



**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DE SERRA TALHADA
FACULDADE DE INTEGRAÇÃO DO SERTÃO – FIS**

Avaliação Institucional 2016 Relatório Final

Serra Talhada, Março 2016

Avaliação Institucional 2016

Relatório Final

Relatório Final do processo de Avaliação Institucional desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Integração do Sertão – FIS apresentado junto à comunidade acadêmica, em cumprimento às exigências legais pertinentes, com base nas Diretrizes do MEC/INEP, referente ao período letivo do ano de 2016.

Serra Talhada, Fevereiro de 2016

FACULDADE DE INTEGRAÇÃO DO SERTÃO – FIS

Diretor Presidente/ Diretor Acadêmico

Luís Pereira de Melo Júnior

Diretora Financeira

Mônica Lívia Maria Lorena de Oliveira

Diretor Administrativo

Célio Márcio Antunes Lima

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Coordenador

Prof. José Jefferson Marques de Sousa

Relator

Prof. Washington de Lima Nogueira

Membro dos docentes

Profa. Ana Cristina Inácio de Melo L. e Silva.

Membro dos docentes

Andreia da Silva Santos

Membro dos docentes

Clécio José de Lacerda

Membro dos discentes

Shisleny Dielly Nunes Ferraz

Membro do Corpo Técnico-Administrativo

Sra. Roseane Alves da Silva

Representante da Comunidade Externa

Sra. Ericlaúdia Alves de Souza

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

| | |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 11 |
| 2. FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE INTEGRAÇÃO DO SERTÃO – FIS..... | 13 |
| 2.1 A IES na atualidade..... | 14 |
| 2.2 Missão..... | 14 |
| 2.3 Objetivos propostos..... | 14 |
| 3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS..... | 15 |
| 3.1 Finalidade da auto avaliação da FIS..... | 15 |
| 3.2 Metodologia e instrumento utilizado..... | 15 |
| 3.3 Análise e tratamento dos dados..... | 17 |
| 3.4 Dimensões da avaliação institucional..... | 17 |
| 4 EIXOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... | 19 |
| 4.1 Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional..... | 19 |
| Dimensão 8: Planejamento e Avaliação..... | 19 |
| 4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional..... | 22 |
| Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional..... | 22 |
| Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional..... | 24 |
| 4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas..... | 25 |
| Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão..... | 25 |
| Dimensão 4: Comunicação com a sociedade..... | 35 |
| Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes e egressos..... | 36 |
| 4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão..... | 40 |
| Dimensão 5: Políticas de Pessoal..... | 40 |
| Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional | 42 |
| Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira..... | 44 |

| | |
|-------------------------------------------------------------------|-----------|
| 4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física | 46 |
| Dimensão 7: Infraestrutura Física | 46 |
| 5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES | 53 |
| 5.1. AVALIAÇÃO DOCENTE..... | 53 |
| 5.1.1Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional..... | 53 |
| Dimensão 8: Planejamento e Avaliação | 53 |
| 5.1.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional..... | 54 |
| Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional..... | 54 |
| Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional..... | 55 |
| 5.1.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas..... | 57 |
| Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão..... | 57 |
| Dimensão 4: Comunicação com a sociedade..... | 62 |
| Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes | 64 |
| 5.1.4 Eixo 4: Políticas de Gestão..... | 65 |
| Dimensão 5: Políticas de Pessoal..... | 65 |
| Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional | 66 |
| Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira..... | 68 |
| 5.1.5 Eixo 5: Infraestrutura Física..... | 70 |
| Dimensão 7: Infraestrutura Física..... | 70 |
| 5.2 AVALIAÇÃO DISCENTE..... | 72 |
| 5.2.1Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional..... | 72 |
| Dimensão 8: Planejamento e Avaliação | 72 |
| 5.2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional..... | 73 |
| Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional..... | 73 |
| Dimensão 1: Missão e Plano de Projetos Institucional..... | 74 |
| 5.2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas..... | 75 |
| Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão..... | 75 |

| | |
|-------------------------------------------------------------------|------------|
| Dimensão 4: Comunicação com a sociedade..... | 81 |
| Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes e egressos..... | 82 |
| 5.2.4 Eixo 4: Políticas de Gestão..... | 84 |
| Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional..... | 84 |
| Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira..... | 86 |
| 5.2.5 Eixo 5: Infraestrutura Física..... | 87 |
| Dimensão 7: Infraestrutura Física..... | 87 |
| 5.3 AVALIAÇÃO COORDENAÇÃO..... | 89 |
| 5.3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional..... | 89 |
| Dimensão 8: Planejamento e Avaliação | 89 |
| 5.3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional..... | 90 |
| Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional..... | 90 |
| Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional..... | 92 |
| 5.3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas..... | 93 |
| Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão..... | 93 |
| Dimensão 4: Comunicação com a sociedade..... | 94 |
| Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes | 95 |
| 5.3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão..... | 97 |
| Dimensão 5: Políticas de Pessoal..... | 97 |
| Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional | 98 |
| Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira..... | 100 |
| 5.3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física..... | 101 |
| Dimensão 7: Infraestrutura Física..... | 101 |
| 5.4 AVALIAÇÃO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO | 103 |
| 5.4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional..... | 103 |
| Dimensão 8: Planejamento e Avaliação | 103 |
| 5.4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional..... | 104 |

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional | 104 |
| Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional..... | 105 |
| 5.4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas..... | 106 |
| Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão..... | 106 |
| Dimensão 4: Comunicação com a sociedade..... | 107 |
| Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes | 108 |
| 5.4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão..... | 109 |
| Dimensão 5: Políticas de Pessoal..... | 109 |
| Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional | 110 |
| Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira..... | 112 |
| 5.4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física..... | 113 |
| Dimensão 7: Infraestrutura Física..... | 113 |
| 5.5 AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA..... | 115 |
| 6 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE..... | 126 |
| 6.1 Plano de ação para 2017-2018(visão Geral)..... | 126 |
| 6.2 Detalhamento das ações para 2017 – 2018, de acordo com eixos estabelecidos..... | 129 |

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Integração do Sertão tem se comprometido em buscar a excelência em suas ações acadêmicas, com o objetivo de ofertar a melhoria contínua à comunidade em geral. Nesse sentido, a Auto avaliação Institucional proporciona o entendimento e a percepção sobre as ações que são desenvolvidas pela FIS junto aos seus vários públicos, quais sejam docentes, discentes, técnicos-administrativos e a sociedade na qual está inserida.

Esta avaliação é sempre uma surpresa, pois quanto mais desveladas as atividades institucionais, mais estas apontam para novas necessidades a serem atendidas ou melhor atendidas. Uma vez identificadas e entendidas estas necessidades a FIS procura soluções que possam melhorar este quadro e consolidar as políticas de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e gestão administrativa.

É nessa dinâmica que consiste o valor do trabalho da Auto avaliação Institucional, que apresenta por meio de resultados, a FIS sob o olhar dos seus stakeholders, pois a faculdade é um organismo vivo que modifica e é modificada por seus públicos. Trata-se de um lugar aberto que transcende a ideia de conclusão, mas se parece muito mais com a ideia de construção permanente para a melhoria da qualidade educacional. Assim, certamente iremos contribuir com a formação de cidadãos que não somente sabem dos seus direitos, mas que buscam exercer seus deveres de forma comprometida..

De acordo com esse pensamento a Auto avaliação é uma oportunidade para a Faculdade conhecer a si mesma e definir seus processos e suas ações, refazendo o presente e construindo o futuro, visando atender as demandas do contexto social e contribuir para a transformação da realidade serra-talhadense e, conseqüentemente, brasileira.

O Relatório Final de Auto avaliação da Faculdade de Integração do Sertão (FIS) foi elaborado de acordo com as dimensões definidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES), e contou com a participação de discentes de graduação, docentes, colaboradores técnico-administrativos e coordenadores de curso.

Os dados e informações prestadas por esses agentes internos possibilitaram à FIS conhecer-se melhor a fim de tomar decisões importantes, racionais e estratégicas na sua construção permanente, com fortaleza democrática.

Com esta compreensão, entendemos que a continuidade desse processo assegura a todos uma reflexão a respeito de suas ações, com o objetivo de fazer melhor o que já está sendo desenvolvido, para assim cumprir nossa missão e atingir nossa visão institucional com excelência.

Prof. Luís Pereira de Melo Júnior
Diretor Presidente

1. INTRODUÇÃO

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica oportunidades de melhoria e suas potencialidades, estabelecendo estratégias de superação de problemas.

A auto avaliação institucional é um instrumento norteador para o desenvolvimento integral dos cursos de ensino superior, instituído pela portaria n. 2.051 de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES), descrito na lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. No que tange ao conceito de avaliação defendido pelo referido sistema, este se centra nas categorias integração e participação, conforme explicitado no documento do SINAES (Brasil, 2003):

O sistema de avaliação deve articular, de forma coerente, concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo (...) O sistema de avaliação é uma construção a ser assumida coletivamente, com funções de informação para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, melhoria institucional, auto regulação, emancipação, elevação da capacidade educativa e do cumprimento das demais funções públicas (p. 82).

O sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES) prevê a criação de comissões próprias de avaliação (CPA's) com o objetivo de proceder à auto avaliação nas instituições de ensino superior (IES). O SINAES apresenta os 5 eixos a serem consideradas no processo de avaliação de uma instituição:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Dimensão 4: comunicação com a sociedade

Dimensão 9: política de atendimento aos discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Desta forma, a Faculdade de Integração do Sertão, ao realizar seu processo de avaliação interna, pretende consolidar a Auto avaliação de modo abrangente, sistêmico, contínuo, sintetizando as dimensões que definem a instituição.

2. FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE INTEGRAÇÃO DO SERTÃO - FIS

A Faculdade de Integração do Sertão – FIS está localizada no município de Serra Talhada, no Estado de Pernambuco, microrregião do Alto Pajeú, a qual dista de Recife 418 km pela BR 232, principal via de acesso do litoral do estado ao interior. Serra Talhada possui uma população de aproximadamente 79.232 hab., de acordo com o último censo de 2010. A divisão municipal compreende 10 distritos e 243 comunidades. O município é cortado por 591 km de estradas vicinais, 98 km de estradas municipais e 75 km de interestaduais. Tem como principais atividades o comércio e a atividade industrial.

A FIS é mantida pela Sociedade de Ensino Superior de Serra Talhada Ltda. - SESST, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos. Foi credenciada pelo Ministério da Educação, conforme Portaria MEC nº 1.931, de 07 de dezembro de 2006, publicada no Diário Oficial da União - DOU de 08 de dezembro de 2006 tendo iniciado suas atividades educacionais em 12 de abril de 2007 oferecendo, atualmente, para a comunidade de Serra Talhada e regiões circunvizinhas 08 (oito) cursos de graduação (Bacharelados), quais sejam: Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, Direito, Fisioterapia, Farmácia, Engenharia Civil ; Odontologia e 20 (vinte) Pós graduação Lato senso : Direito e Prática Previdenciária; Direito Eleitoral; Direito Público; Direito Privado; Direito Processual; Ciências Criminais; Saúde do Trabalhador; Saúde Pública com ênfase em ESF; Enfermagem em emergência e UTI; enfermagem em Saúde da mulher (obstetrícia); Educação, diversidade e inclusão social; Auditoria e pericia contábil; Gestão e planejamento tributário; Gestão empresarial com ênfase em gestão de pessoas; Gestão pública nas esferas municipal, estadual e federal; Gestão ambiental; Fisioterapia em dermo-funcional; Fisioterapia em traumato-ortopedia e desportiva; Odontologia em endodontia e Psicopedagogia e 2 (dois) tecnólogos: Logística e Construção de edifícios todos devidamente autorizados pelo Ministério da Educação.

2.1 A IES na atualidade

Contando com cerca de 1834 alunos de graduação, 109 docentes e 71 colaboradores, a FIS vem investindo em qualificação profissional, tecnologia e infraestrutura conquistando reconhecimento local, regional e nacional por seu trabalho na área de educação, ofertando 1040 vagas anuais nos seus cursos de graduação.

2.2 Missão

A Faculdade tem como missão produzir e difundir o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, gerando recursos importantes para o desenvolvimento econômico e social do sertão pernambucano.

2.3 Objetivos propostos

A FIS tem como objetivos:

- Ministrar cursos de graduação (Bacharelado e Tecnologia), sequenciais e de pós-graduação que atendam às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho e da região;
- Desenvolver atividades de pesquisa voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida; alinhada a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida;
- Desenvolver atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta o conhecimento produzido, e captando novas demandas e necessidades da sociedade, de forma a orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos na Instituição;
- Manter corpo docente e corpo técnico-administrativo qualificados, atualizados, motivados e, sobretudo, comprometidos com a missão institucional;
- Oferecer apoio ao corpo discente, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural;

- Disponibilizar infraestrutura física e acadêmica, favorecendo o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e contribuindo de forma efetiva para a consolidação dos seus cursos;
- Garantir a autos sustentabilidade no aspecto financeiro;
- Empregar a avaliação institucional como estratégia de conhecimento da própria realidade institucional, a fim de melhorar a qualidade de suas atividades e alcançar maior relevância social.

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O projeto de auto avaliação da Faculdade de Integração do Sertão é o lastro do processo de avaliação institucional. Nesse sentido, este processo ocorreu devidamente alinhado com o planejamento e com o modelo de gestão da Instituição e estruturado de forma a produzir resultados úteis para redirecionar decisões, processos e ações com vistas à qualidade, à excelência na prestação de serviços, à expansão com sustentabilidade e à relevância social.

3.1 Finalidade da Auto avaliação da FIS

Com a finalidade de ser instrumento de mudança, a avaliação institucional da FIS foi desenvolvida e executada de maneira a fomentar a tomada de decisões dos gestores de todos os níveis da estrutura organizacional, e se mostrou como fórum adequado e qualificado para assegurar a participação da comunidade universitária a produzir uma avaliação crítica de procedimentos realizados na gestão da faculdade e na perspectiva do cumprimento da sua missão institucional.

3.2 Metodologia e Instrumento Utilizado

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da FIS é composta de 01 Coordenador, 01 Relator, 01 representante do corpo docente, 01 representante do corpo discente, 01 representante de corpo técnico-administrativo, 01 representante da Sociedade Civil

organizada, desta forma se mantêm a lisura do processo e a ideia de uma construção participativa envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade.

A metodologia utilizada foi realizada por fases, a ser: constituição da CPA, apresentação e discussão dos documentos, escolha do instrumento 13 avaliativo, sensibilização, aplicação da auto avaliação, sistemática para coleta de dados, sistemática para análise e interpretação dos dados, elaboração relatório final, plano de melhoria, divulgação e socialização dos resultados, auto estudo, revisão do projeto de Auto avaliação Institucional.

A Auto avaliação Institucional da FIS teve, inicialmente, como área de abrangência o setor interno da faculdade. A pesquisa foi realizada dentro da Instituição, em junho de 2016, envolvendo toda a comunidade acadêmica e externa e abrangendo as diferentes dimensões de suas funções, como o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão de pessoas, satisfação dos clientes, processos e recursos e a análise de tendências, tudo de forma democrática e participativa.

No início, houve a elaboração de um “*teaser*”(anúncio) provocativo com a intenção de despertar a curiosidade da comunidade acadêmica e dos outros públicos que formam a FIS para a Auto avaliação institucional. Na semana que antecedeu a aplicação do instrumento de pesquisa, bem como durante a realização da pesquisa, foi afixado, no corredor da FIS, um banner institucional da CPA comunicado para toda a comunidade acadêmica o que é a CPA, sua importância no processo auto avaliativo

A mídia humana foi outro veículo de comunicação utilizado pela CPA, o qual fortaleceu a marca CPA e identificou as pessoas que estavam realizando a pesquisa institucional, facilitando o esclarecimento de dúvidas.

A coleta dos dados foi realizada in loco utilizando questionário semiestruturado de autopreenchimento, sem identificação do respondente, que utilizou os conceitos excelente, bom, regular e insuficiente. A amostra inicialmente utilizada seria todo o universo de pesquisa, porém o preenchimento foi de acordo com a conveniência, obtendo 79,53% (setenta e nove e cinquenta e três por cento) do universo de 2.022 pessoas.

A pesquisa foi realizada com os discentes, docentes, comunidade externa e corpo técnico administrativo avaliando a Instituição nos 5 eixos. Procedimento análogo se deu com os docentes avaliando a FIS, os seus gestores e fazendo uma avaliação de si

próprios enquanto profissionais. Da mesma forma, os coordenadores avaliando a Faculdade e se avaliando e, por fim, o corpo técnico-administrativo avaliando a FIS, os gestores e a si mesmo e a comunidade externa avaliando a IES.

3.3 Análise e Tratamento dos Dados

Após a aplicação dos questionários e recolhimento dos mesmos, foi realizada a tabulação dos dados, ou seja, a análise e interpretação das informações contidas em tais questionários, aplicando juízo de valor em todos os indicadores. Esse processo foi realizado pelos membros da CPA. Os relatórios gerados baseiam-se em estatística descritiva, obtendo uma visão estratificada e parcial de cada item. Os dados provenientes das questões abertas e análise documental são avaliados segundo análise de conteúdo, como dito anteriormente. Tem-se a identificação de pontos fortes e fracos por setor, além da análise da Instituição como um todo. Os resultados são gerados em tempo hábil para apoiar a tomada de decisão nos diversos níveis organizacionais.

Este relatório final oficializa os dados analisados a serem, posteriormente, utilizados pelos gestores na tomada de decisão. Em sua estrutura textual o relatório expõe os aspectos positivos, bem como as dificuldades de cada atividade avaliada, somados às recomendações para subsidiar o processo decisório e de mudança. Todo o processo foi baseado em cronograma específico, portanto a análise desses aspectos esteve alinhada com o objetivo principal da IES, que é o de produzir conhecimentos de forma objetiva em sintonia com seu entorno socioeconômico e cultural.

3.4 Dimensões da Avaliação Institucional

Nesse processo de auto avaliação houve a participação de todos os segmentos da comunidade universitária. Estudantes de graduação, professores, funcionários e técnicos, em efetivo exercício.

| Segmento | Nº de participantes | % de participação |
|-----------------|----------------------------|--------------------------|
| Estudantes | 1430 | 77,97% |
| Professores | 105 | 96,33% |

| | | |
|------------------------------|----|--------|
| Corpo Técnico-administrativo | 65 | 91,55% |
| Gestores coordenadores | 8 | 100% |

A seguir, apresentaremos a análise dos dados sempre ancorados nos resultados que estão detalhados nas dez dimensões avaliadas, possibilitando a estes, expressarem opinião.

4.EIXOS DE AVALIAÇÕES INSTITUCIONAL

4.1 – Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 : Planejamento e Avaliação

Esta dimensão diz respeito à efetividade do planejamento geral da FIS e sua relação com o PDI e PPI, bem como os procedimentos de avaliação.

➤ Avaliação, Planejamento

O Programa de Avaliação Institucional implantado na Faculdade de Integração do Sertão - FIS representa um processo de reflexão sistemática e metódica, a serem empreendidos na direção de uma autorreflexão da instituição sobre suas finalidades, processos e resultados, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu projeto de Desenvolvimento Institucional.

Como intervenção política, ética e pedagógica, gerarão apurada análise da realidade da IES, priorizando manter os diversificados setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, bem como diagnosticando e orientando a gestão institucional na direção do aumento da qualidade da prestação de seus serviços, tudo através do desenvolvimento de ações de melhoria em todas as áreas: docente, discente, direção, técnico-administrativa, infraestrutura, projetos, relacionamentos com a comunidade e demais atividades afins.

Processo contínuo e periódico envolverá toda a equipe institucional, apoiado nas diretrizes do que contemplará um Roteiro de Auto Avaliação Institucional: orientações gerais da CONAES/INEP. Possibilitando a articulação entre a realidade da IES e as dimensões da Avaliação Institucional, atendendo aos princípios e diretrizes do SINAES.

O recolhimento de informações se dirige no sentido de diagnosticar a realidade que permitirá avaliar o corpo docente, discente (futuramente, egressos), técnico-administrativo e infraestrutura (biblioteca e laboratórios).

As categorias e indicadores dos instrumentos foram construídos a partir de levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar sua realidade e expectativas, visando propiciar diagnósticos confiáveis e úteis.

A coleta e análise serão feitas anualmente em duas oportunidades. Na sequência será encaminhado o retorno das avaliações a todos os segmentos, a fim de

que sejam gerados planos de melhoria que programarão novas mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas propostas.

O retorno dos resultados será feito através de divulgação dos resultados gerais nos cursos; retorno individual dos resultados aos professores através de documento a análise individual de seu desempenho seguido de orientações da coordenação; reunião com corpo administrativo e com corpo docente e por boletins informativos.

➤ **A Comissão de Avaliação Institucional terá como atribuições específicas:**

I. Organizar a estrutura e a extensão e a execução do Programa de Avaliação Institucional; promover encontros, seminários e reuniões de estudo sobre a Avaliação Institucional;

II. Promover e divulgar a importância dos trabalhos em Avaliação criando um espírito de coletividade e corresponsabilidade entre todos os seguimentos envolvidos nas atividades referentes ao programa;

III. Preparar e aplicar os instrumentos de avaliação do corpo docente, discente e técnico-administrativo, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;

IV. Viabilizar a coleta e a análise dos dados visando diagnosticar a situação institucional;

V. Avaliar administrativamente a situação institucional a partir da pesquisa aplicada;

VI. Preparar e promover encontros didático-pedagógicos com o corpo docente;

VII. Propor soluções para os problemas detectados, desenvolvendo novos projetos para a melhoria e ampliação dos serviços prestados pela Faculdade de Integração do Sertão - FIS.

➤ **Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa.**

Atendendo prescrição contida na Lei nº 10.861/2004, foi instituído, nos termos da Resolução nº 002/2004, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, com a missão de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações que venham a ser solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos Educacionais – INEP.

A auto avaliação, liderada pela Comissão Própria de Avaliação, conta com a participação de toda a comunidade acadêmica, técnica e administrativa, além de representantes da sociedade civil organizada. Entre os princípios norteadores da avaliação institucional da FIS, destaca-se o de promover o envolvimento participativo dos diferentes segmentos da Instituição no processo de avaliação institucional.

Na própria composição da CPA há representantes todos os segmentos da comunidade acadêmica, isto é, docentes, discentes, e técnicos administrativos, além de representantes da sociedade civil. Por outro lado, os grupos de trabalho que venham a ser constituídos para estudar problemas específicos no contexto da avaliação, deverão contar também, sempre que possível, com a participação de representantes dos segmentos diretamente envolvidos.

A participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa também são verificadas em todas as etapas da auto avaliação. O planejamento é discutido com a comunidade acadêmica. A auto avaliação exige o envolvimento de toda a comunidade na construção da proposta avaliativa por meio de workshops, reuniões, palestras, etc.

Na etapa de desenvolvimento, é definida a composição dos grupos de trabalho envolvidos na auto avaliação, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica. Nesta etapa, a comunidade participa mediante a apresentação de informações voltadas para o preenchimento dos instrumentos de avaliação. Os resultados organizados são discutidos com a comunidade. Na etapa de consolidação, a divulgação deve possibilitar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores.

➤ **Utilização e Divulgação dos Resultados das Avaliações**

A avaliação é considerada um importante instrumento para o aperfeiçoamento e a transformação da realidade institucional frente ao paradigma da qualidade acadêmica e de sua ação educativa. Tal como foi concebido, o modelo de avaliação institucional da FIS associa auto avaliação e avaliação externa como elementos complementares e convergentes para retroalimentar o planejamento estratégico institucional consubstanciado no PDI, como um processo de ciclos periódicos progressivamente convergentes para o referencial qualitativo desejado.

Tendo como ponto de partida o diagnóstico, e após exaustivas discussões, inclusive em seminários com ampla participação dos principais atores envolvidos, serão

selecionadas medidas de ajustes das metas e das ações a serem implementadas para atualizar o planejamento institucional, contemplando: revisão das metas institucionais face aos resultados das avaliações internas e externas e as mudanças de cenários do sistema educacional; revisão dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados; ações corretivas para as metas previstas no PDI; revisão das políticas de consolidação e expansão institucional.

Os resultados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, as potencialidades e as dificuldades, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas. Com base nos resultados das avaliações, o órgão colegiado da Administração Superior da Faculdade de Integração do Sertão - FIS deverá planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional.

4.2 – Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Esta dimensão apresenta informações acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), especialmente no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação institucional.

A Faculdade de Integração do Sertão tem como missão produzir e difundir o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, gerando recursos importantes para o desenvolvimento econômico e social do Sertão Pernambucano. A atividade educacional é promovida visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Dessa forma, a FIS apoia-se numa concepção democrática que concebe a educação como responsável por criar condições para que todas as pessoas desenvolvam suas capacidades e aprendam conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e para participar de relações sociais cada vez mais amplas e diversificadas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FIS foi elaborado conforme as recomendações do Conselho Nacional de Educação (CNE). Tal plano assume o compromisso de desenvolver na IES ações voltadas para a consolidação e expansão de uma instituição de Educação Superior voltada cada vez mais às demandas da sociedade

contemporânea. Este documento tem a finalidade de nortear todos os Planos de Gestão e os Projetos Pedagógicos dos Cursos, em consonância com os objetivos desta instituição, definidos no seu Estatuto. Define metas para o ensino, pesquisa e extensão e apresenta a gestão, numa perspectiva democrática, valorizando a pluralidade de ideias, estimulando o debate junto à comunidade acadêmica e incentivando o processo de auto avaliação com a participação de todos os segmentos da FIS.

O Projeto Político Institucional (PPI) da FIS é resultado da escuta e do diálogo estabelecido entre a comissão responsável pela sua elaboração e dos representantes de suas dimensões (Ensino, Pós-Graduação, Extensão e Gestão). Este diálogo foi centrado na problemática sentida por cada uma destas dimensões. Neste sentido, o PPI reflete a realidade da instituição, situado em um contexto mais amplo. No entanto, ele transcende o agrupamento de planos de ensino e atividades diversificadas, constituindo-se, pois, em um instrumento de trabalho que indica um rumo, uma direção.

Ele é fruto de um contexto local e histórico, não dos mais animadores, que mostra a necessidade de se promover uma educação respaldada em paradigmas contemporâneos que apontam um novo jeito de fazer educação.

O trabalho desenvolvido pela Faculdade de Integração do Sertão na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros: a) a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados; b) a permanente promoção de valores éticos; c) a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica; e d) o estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas.

O tema está presente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo das disciplinas, temas de responsabilidade social. Além disso, são realizados cursos e eventos diversos versando sobre a temática. As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região. Na extensão, a Faculdade de Integração do Sertão desenvolve atividades sobre temas relevantes que têm impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente e memória cultural.

Por meio de parcerias com entidades, empresas e órgãos públicos, ligados ou não ao ensino, a Faculdade de Integração do Sertão cumpre com zelo a responsabilidade que lhe cabe como Instituição de Ensino Superior. A relação da Faculdade de Integração do Sertão com setores públicos e privados é efetivada por meio de parcerias e convênios, onde a troca de conhecimentos se processa por meio da atuação de seus profissionais, discentes e docentes.

Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional

O tema está presente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo das disciplinas, temas de responsabilidade social. Além disso, são realizados cursos e eventos diversos versando sobre a temática. As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região. Na extensão, a Faculdade de Integração do Sertão desenvolve atividades sobre temas relevantes que têm impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente e memória cultural.

Por meio de parcerias com entidades, empresas e órgãos públicos, ligados ou não ao ensino, a Faculdade de Integração do Sertão cumpre com zelo a responsabilidade que lhe cabe como Instituição de Ensino Superior. A relação da Faculdade de Integração do Sertão com setores públicos e privados é efetivada por meio de parcerias e convênios, em que a troca de conhecimentos se processa por meio da atuação de seus profissionais, docentes e discentes. As políticas de inclusão social estabelecidas pela Faculdade de Integração do Sertão têm como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica, direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A Faculdade de Integração do Sertão mediante apoio as iniciativas voltadas ao acesso de estudantes negros e afrodescendentes ao ensino superior, o desenvolvimento de cursos complementares e a elaboração de estratégias para o acompanhamento do desempenho acadêmico de estudantes negros e afrodescendentes, auxilia no Projeto Nacional de Inclusão Social do Governo Federal. Além disso, a Faculdade de Integração do Sertão está em processo de cadastramento no Financiamento ao Estudante do Ensino

Superior – FIES e possui adesão consolidada ao Programa Universidade para Todos – Pro Uni, viabilizam mecanismos de inserção e manutenção de alunos de baixa renda.

A Instituição adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas às pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência. Muito embora não tenhamos atualmente nenhum aluno com tais necessidades, ainda assim, acessibilidade para nossa IES tem um significado muito mais amplo do que permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluirão o uso de produtos, serviços e informação.

Representa de forma significativa para a nossa comunidade acadêmica não só o direito de acessar a rede de informações, para exemplificar, mas também o direito de eliminação de barreiras arquitetônicas, de disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. Nesse diapasão, nossa infraestrutura está em constante adequação.

4.3 – Eixo 3: Política Acadêmica

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Esta Dimensão está dividida em quatro segmentos, sendo: ensino de graduação, pesquisa, extensão e pós-graduação.

a) Política para o Ensino de Graduação

Conforme estabelece o Regimento Geral, na criação e manutenção de cursos, são observados os seguintes critérios:

- I. Compatibilidade dos objetivos do curso com as prioridades e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional da FIS;
- II. Exigência do mercado de trabalho e capacidade de absorção da mão-de-obra formada em nível regional;
- III. Atendimento às necessidades e expectativas da comunidade.

A política de ensino da Instituição tem como elementos essenciais a regionalidade, a qualidade e a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. A FIS adota o entendimento de que o ensino de graduação tem caráter genérico e

pluralista, admitindo, em alguns casos, ênfases curriculares específicas. Os cursos de graduação são apoiados em projetos pedagógicos que buscam:

- Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso do curso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e produção do conhecimento;
- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referirem à experiência profissional;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Na elaboração da matriz curricular de cada curso de graduação são observadas as Diretrizes Curriculares emanadas do Poder Público e as demandas do mercado do trabalho e da sociedade. A matriz curricular de cada curso de graduação é constituída por uma sequência ordenada de disciplinas e atividades, cuja integralização dá direito à obtenção do grau acadêmico e correspondente diploma.

A disciplina constitui um conjunto de conhecimentos a ser estudado de forma sistemática, de acordo com o programa desenvolvido em um período letivo e determinada carga horária. Caracteriza-se atividade como um conjunto de trabalhos, tarefas e exercícios pertinentes ao ensino, visando o aprofundamento ou a aplicação dos conhecimentos; sendo desenvolvida sob a forma de estágios, trabalho de campo, participação em programas de pesquisa, extensão ou complementares.

O programa de cada disciplina, sob a forma de plano de ensino, é elaborado pelo respectivo professor e aprovado pelo Colegiado de Curso. É obrigatório o cumprimento integral do conteúdo e carga horária estabelecidos no plano de ensino de

cada disciplina. Para a integralização curricular, adota-se o regime semestral, conforme decisão do Conselho Universitário da FIS.

A FIS informa aos interessados, antes de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, bem como a duração dos mesmos, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

b) Políticas de Pesquisa

A Faculdade de Integração do Sertão desenvolve atividades de pesquisa na sua área de atuação acadêmica, promovendo ações que proporcionam contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão.

- São objetivos da política de pesquisa:
 - Reafirmar a pesquisa como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi inter ou transdisciplinares e Inter profissionais;
 - Priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade;
 - Valorizar os projetos de pesquisa interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional;
 - Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de pesquisa como um dos parâmetros de avaliação da própria Instituição;
 - Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
 - Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de docentes e discentes, mediante trabalhos, compêndios, anais, monografias e livros;

- Promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida; e alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida. A pesquisa não tem por objetivo apenas a geração do conhecimento, ela deve ser vista como uma ação educativa, promotora da construção e reconstrução do conhecimento.

A investigação científica é indutora do espírito crítico e criativo, da curiosidade, do aprofundamento e da disciplina do ser humano e futuro profissional. A Faculdade de Integração do Sertão desenvolve a pesquisa em diversas modalidades, como função indissociável do ensino e da extensão, com o fim de ampliar conhecimento.

A pesquisa na Instituição tem início como atividade associada ao ensino, inserida nas disciplinas dos currículos dos cursos com bastante intensidade e nas diferentes modalidades, todas orientadas pelos professores. Num primeiro momento, busca-se o fortalecimento da iniciação científica como processo de aprendizagem e envolvimento de docentes e discentes com a construção do trabalho intelectual na perspectiva da unidade dialética de ensino como pesquisa.

A Faculdade de Integração do Sertão prioriza a participação dos alunos da graduação em projetos de pesquisa, mediante o Núcleo de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (NUPEX), que incentiva o aprendizado de técnicas e métodos científicos e possibilita a formação de um profissional mais qualificado, capaz de se adequar com competência ao dinâmico mercado de trabalho.

O Núcleo de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (NUPEX) da FIS, orientado por regulamento próprio, disciplina a participação de alunos nos projetos de pesquisa, e se dispõe a: incentivar a pesquisa científica entre estudantes de graduação, por meio de sua participação em projetos de pesquisa orientados por pesquisadores qualificados e experientes; possibilitar aos pesquisadores iniciantes a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, contribuindo assim para o aprimoramento de seu espírito crítico.

Com o objetivo de conferir unidade às atividades de pesquisa, atualmente são adotadas determinadas linhas de pesquisa que as norteiam e fundamentam, cabendo a cada área específica desenvolvê-las e aprofundá-las, segundo seus projetos pedagógicos específicos. São linhas de pesquisa do NUPEX:

- Estudos Teóricos da Contemporaneidade;
- Desenvolvimento Regional;
- Educação, Cidadania e Responsabilidade Social.

A pesquisa é incentivada pelo NUPEX como uma atividade permanente, mediante projetos e programas específicos. De acordo com o Regimento Geral, a pesquisa é incentivada por todos os meios ao alcance do NUPEX, como:

- I. Pelo cultivo da atitude científica e a teorização da própria prática educacional;
- II. Pela manutenção dos serviços de apoio indispensáveis, tais como biblioteca, documentação e divulgação científica;
- III. Pela formação de pessoal em cursos de Pós-Graduação;
- IV. Por uma política de promoção do desenvolvimento científico, consubstanciada no estabelecimento de linhas prioritárias de ação, a médio e longo prazo;
- V. Pela concessão de bolsas ou de auxílios para a execução de determinados projetos;
- VI. Pelo intercâmbio com instituições científicas e participação em eventos.

Compete ao Conselho Universitário estabelecer normas e aprovar os projetos de pesquisa, observada a legislação em vigor. Na elaboração, encaminhamento, aprovação e execução de projetos de pesquisa, devem ser observados os procedimentos a seguir:

- Projetos de pesquisa podem ser elaborados por professor vinculado à SESST, cabendo ao Colegiado de Curso, a que esteja vinculado, manifestar-se a respeito;

- Aprovada, a proposta deve ser encaminhada à Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão para análise e encaminhamento à deliberação final do Conselho Universitário;

- A execução do projeto, se aprovado, cabe à Coordenadoria de Curso respectiva; quando o programa envolver mais de uma unidade, cabe à Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão disciplinar a sua execução.

Os projetos de pesquisa, de características multidisciplinares, são desenvolvidos com apoio de núcleos temáticos, órgãos ecléticos de caráter extra regimental, com regulamento próprio. Os núcleos são instâncias que devem fornecer estrutura às atividades de pesquisa, subdivididas em linhas às quais se vinculam projetos. Os núcleos devem constituir verdadeiras áreas de concentração em pesquisa onde se encontram e dialogam professores e alunos de graduação e de Pós-Graduação para a elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa.

O financiamento das atividades de pesquisa inclui recursos próprios da Instituição, podendo ainda ser buscado junto a organizações da região, públicas e particulares, e agências de fomento. Para financiamento de projetos, sua seleção deve minimamente contemplar os seguintes itens, ouvido o Conselho Universitário:

- Vinculação entre as linhas de pesquisa e o projeto institucional;
- Relevância do tema proposto;
- Concordância entre a proposta apresentada e os recursos orçamentários existentes;
- Cronograma de trabalho.

As pesquisas desenvolvidas com apoio da Instituição têm por característica contemplar temas regionais a fim de favorecer o desenvolvimento de tecnologia e atuar também no contexto social. A divulgação dos resultados por meio das revistas, site da Instituição, e da participação de alunos e professores em eventos científicos, vem contribuindo com a análise e compreensão dos diversos problemas da realidade regional.

Os recursos da Instituição previstos destinam-se, prioritariamente, a: aquisição de material de consumo e material permanente necessário; pagamento de contratos de prestação de serviços; bolsas de iniciação científica; gratificação extraordinária a

pesquisadores; publicação de pesquisas e divulgação de seus resultados; participação em eventos científicos; despesas de serviços gerais para os pesquisadores e bolsistas do Programa de Iniciação

➤ À Pesquisa.

Desde a sua criação, a FIS vem estabelecendo vários convênios com o propósito de promover, mediante a conjugação de esforços e recursos partícipes, a cooperação e o intercâmbio interinstitucional. A FIS possui instituições parceiras e conveniadas. O intercâmbio com as instituições necessita ser fortalecido, visando a incentivar contratos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns; divulgação das pesquisas realizadas; realização de conclaves destinados ao debate de temas de interesse da pesquisa; incentivo à participação de discentes na iniciação científica; incentivo à participação de docentes em conclaves nacionais e internacionais.

c) Políticas de Extensão

A Faculdade de Integração do Sertão desenvolve atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa; e captando demandas e necessidades da sociedade para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A extensão se configura como uma forma de intervenção que favorece uma visão abrangente e integradora da sociedade, constituindo-se em espaço privilegiado no processo de formação profissional. Suas ações se voltam para o atendimento de demandas sociais colhidas no confronto direto com a realidade próxima, contribuindo, significativamente, na produção do conhecimento para a superação das desigualdades sociais existentes:

São objetivos da política de extensão:

- Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e Inter profissionais;
- Priorizar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, geração de emprego e ampliação da renda;

- Enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, aí incluindo a educação continuada a distância;
- Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão como um dos parâmetros de avaliação da própria Instituição;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão.

A extensão é entendida como uma prática acadêmica que interliga a Instituição de Ensino Superior nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população. A Faculdade de Integração do Sertão desenvolve a extensão em diversas modalidades, como função indissociável do ensino e da pesquisa, com o fim de ampliar conhecimento.

As atividades de extensão, articuladas com o ensino e a pesquisa, desenvolvem-se na forma de projetos permanentes ou temporários, sob a responsabilidade dos cursos e sob a coordenação do Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão. As atividades de extensão podem assumir as seguintes formas:

- Cursos de Extensão: conjunto articulado de ações pedagógicas; de caráter teórico ou prático, que têm como requisito algum nível de escolaridade;
- Eventos: apresentação e exibição públicas e livres do conhecimento ou produto cultural, científico ou tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição, podendo ser classificado como congresso, seminário, ciclo de debates, exposição, espetáculo, evento esportivo, festival, etc.;
- Programas de Ação Contínua: conjunto de projetos e atividades de caráter orgânico-institucional, compondo ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico ou tecnológico voltados a um objetivo comum;
- Prestação de Serviços: consultorias, assessoria, e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais da FIS.

Compete ao Conselho Universitário estabelecer normas e aprovar os projetos de extensão, observada a legislação em vigor. Na elaboração, encaminhamento, aprovação e execução de projetos de extensão, devem ser observados os procedimentos a seguir:

- Projetos de extensão podem ser elaborados por professor vinculado à SESST, cabendo ao Colegiado de Curso, a que esteja vinculado, manifestar-se a respeito;
- Aprovada, a proposta deve ser encaminhada à Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão para análise e encaminhamento à deliberação final do Conselho Universitário.
- A execução do projeto, se aprovado, cabe à Coordenadoria de Curso respectivo; quando o programa envolver mais de uma unidade cabe à Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão disciplinar a sua execução.

A Faculdade de Integração do Sertão prioriza a participação dos alunos da graduação em projetos de extensão, possibilitando a formação de um profissional mais qualificado, capaz de se adequar com competência ao dinâmico mercado de trabalho. O financiamento das atividades de extensão inclui recursos próprios da Instituição, podendo ainda ser buscado junto a organizações da região, públicas e particulares. Para financiamento de projetos, sua seleção deve minimamente contemplar os seguintes itens, ouvido

➤ Conselho Universitário:

- Relevância do tema proposto;
- Concordância entre a proposta apresentada e os recursos orçamentários existentes;
- Cronograma de trabalho.

d) Política para o Ensino de Pós-Graduação

A Faculdade de Integração do Sertão, por meio dos seus cursos de pós-graduação, busca a contínua formação de docentes, pesquisadores e profissionais, contribuindo, desta forma, para o surgimento de lideranças sociais, culturais, políticas e empresariais. A política de pós-graduação da FIS incorpora o princípio de que o sistema educacional é fator estratégico no processo de desenvolvimento socioeconômico e

cultural da sociedade brasileira. Ele representa uma referência institucional indispensável à formação de recursos humanos altamente qualificados e ao fortalecimento do potencial científico-tecnológico nacional.

Cabe à Pós-Graduação a tarefa de produzir os profissionais aptos para atuar em diferentes setores da sociedade e capazes de contribuir, a partir da formação recebida, para o processo de modernização do país. Para assegurar a qualidade dos cursos de pós-graduação, foram fixadas as seguintes diretrizes:

- Assegurar condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada e de serviços informacionais que garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos cursos de pós-graduação;
- Estabelecer regime de trabalho compatível e condições de trabalho adequadas aos professores envolvidos nos cursos;
- Estabelecer parcerias com a comunidade acadêmica nacional e internacional;
- Estabelecer a conexão entre os cursos de pós-graduação, os cursos de graduação, os cursos sequenciais, e, ainda, as atividades de pesquisa e de extensão;
- Criar mecanismos e instrumentos de avaliação dos cursos de pós-graduação, como parte da avaliação institucional, que permitam acompanhar e aferir a sua produtividade, efetividade e adequação.

O Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão é responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão e avaliação das atividades acadêmicas relacionadas ao ensino de pós-graduação. Além disso, ao Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão competem propor a criação e a cessação de cursos de pós-graduação, submetendo-os à aprovação do Diretor Presidente e do Conselho Universitário. A programação e a regulamentação dos cursos de pós-graduação foram aprovadas Conselho Universitário da FIS, com base em projetos, observadas as normas vigentes.

Nesta perspectiva, a FIS estará cumprindo com um dos seus objetivos de formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

➤ Informações oriundas da pesquisa

Dos questionários semiestruturados disponibilizados à comunidade acadêmica e, com base nas respostas fornecidas, a seguir, apresentamos dados sistematizados acerca de aspectos relacionados à IES, o currículo e a práticas institucionais. Para se conceber de forma simples uma percepção de leitura mais acessível, optamos por uma análise com base em uma estatística descritiva, estratificada e percentual.

Devemos ressaltar, que a sequência de análise escolhida para tabulação estará apresentada da seguinte forma: percepção dos discentes, percepção dos docentes, percepção dos gestores e, por fim, a percepção do corpo técnico-administrativo quanto a todos os itens pesquisados e aqui analisados.

Dimensão 4 : Comunicação com a Sociedade

A política de comunicação interna e externa da FIS busca identificar as formas efetivas de comunicação entre a Faculdade e a sociedade com ênfase na participação da comunidade na vida acadêmica. O princípio subjacente é o do comprometimento da instituição com a melhoria das condições de vida da comunidade disseminando para ela o saber que produz.

A Coordenadoria de Comunicação da FIS é responsável pela política global de comunicação desenvolvendo ações de marketing integrado e de relacionamento com o meio acadêmico e sociedade em geral, com o objetivo de dar visibilidade às ações desenvolvidas no campo da pesquisa, do ensino e da extensão dentro e fora da universidade. Neste sentido, estabelece parcerias com outras instituições sem prejuízo dos ideais universitários.

Para divulgar suas ações, a FIS possui rede telefônica e rede de microcomputadores (internet com serviço de e-mail e serviço de protocolo), um site alimentado diariamente com notícias e informes da instituição servindo como importante fonte de informação para a comunidade interna e externa; revistas; relatórios anuais de atividades; clipagem de notícias impressas; outdoor, folder, cartazes etc. A página eletrônica da FIS disponibiliza um noticiário atualizado, portal do servidor, sistema acadêmico - aluno on line e páginas dedicadas aos conteúdos das Coordenações de Curso, biblioteca on line, sistema de protocolo, calendário acadêmico, Diretório Central dos Estudantes, além de documentos oficiais como: Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI), estatuto e Regimento Interno, editais, concursos e licitações.

Atualmente a Faculdade de Integração do Sertão – FIS, encontra-se com a ouvidoria que funciona por meio de e-mail e por telefone, contato com as pessoas responsáveis pelos comentários e denúncias. A ouvidoria recebe a informação (denúncia, sugestão, comentário), analisar e responder ao público em tempo hábil conforme orientação do setor envolvido ou enviada ao setor competente que responde diretamente ao público.

A imagem pública da FIS é positiva na imprensa, seja falada, escrita ou televisada. É apresentada pelos meios de comunicação como instituição de ensino superior produtora e divulgadora de conhecimentos científicos nas diversas áreas do saber.

Dimensão 9 : Política de Atendimento aos Discentes e Egressos.

Esta dimensão analisa aspectos relacionados ao atendimento dos discentes e acompanhamento dos egressos. Vale frisar que as informações a respeito das políticas de atendimento ao estudante resultam de consultas a fontes internas de divulgação e de comunicação.

➤ Políticas de Atendimento aos Discentes

- Formas de Acesso

As formas de acesso estão disciplinadas no Regimento Geral da Faculdade de Integração do Sertão envolvendo normas sobre o processo seletivo, a matrícula, a transferência e o aproveitamento de estudos.

➤ Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

A Instituição oferece apoio para a participação de discentes em eventos como congressos, encontros, seminários e etc. Para tanto, divulga agenda de eventos relacionados às áreas dos cursos oferecidos e oferece auxílio financeiro para alunos que participam na condição de expositor. Além disso, a Faculdade de Integração do Sertão realiza regularmente atividades dessa natureza envolvendo toda a comunidade acadêmica e membros da comunidade externa.

A FIS oferece ainda orientação ao discente que apresenta problemas psicopedagógicos que afetam a sua aprendizagem. Para tanto, conta com o Núcleo de

Atendimento ao Estudante, que se caracteriza como um trabalho de aconselhamento e orientação psicológica para orientar os alunos referentes a questões tanto de ordem educacionais quanto emocionais.

O programa de monitoria constitui-se em importante instrumento de apoio ao corpo discente. O programa de monitoria visa oferecer aos alunos habilitação preparatória para uma futura docência e atividade de pesquisa e contribuir para a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação, oferecidos pela Instituição.

O número de bolsas de monitoria a serem concedidas é condicionado à aprovação do projeto e ao número de alunos matriculados na disciplina envolvida, obedecendo a uma relação de, no mínimo, 15 alunos por monitor.

➤ Programas de Apoio Financeiro

- Programa Universidade Para Todos – PROUNI

A Faculdade de Integração do Sertão aderiu ao Programa Universidade para Todos, viabilizando mais um mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior. O Programa Universidade para Todos foi criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas que aderirem ao programa.

Atualmente a FIS possui 350 alunos nos cursos de graduação que fazem uso do PROUNI.

- Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES

A Faculdade de Integração do Sertão está viabilizou seu cadastrado junto ao Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, permitindo que os seus alunos possam ser beneficiados com o financiamento concedido. O Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. Os alunos devem estar regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no programa

e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O FIES é operacionalizado pela Caixa Econômica Federal.

- Descontos nas mensalidades

Encontram-se estabelecidos procedimentos para concessão de descontos de mensalidades, dos cursos de graduação (Bacharelados) da Faculdade de Integração do Sertão.

Benefício – Funcionários: descontos concedidos aos alunos/funcionários da Faculdade de Integração do Sertão - FIS.

- Convênios

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO – EMPRESAS: descontos concedidos a alunos da FIS, que sejam funcionários de empresas privadas, desde que atendidas determinadas condições estabelecidas através de contrato de convênio com as mesmas.

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO – ÓRGÃOS PÚBLICOS: descontos concedidos a alunos da FIS, que sejam servidores públicos lotados em entidades de qualquer esfera de poder, seja ela federal, estadual ou municipal, desde que atendidas determinadas condições estabelecidas através de contrato de convênio com as mesmas.

➤ Estímulos à Permanência

- Programa de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a FIS oferece cursos de nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática. A Faculdade de Integração do Sertão dá suporte ainda ao desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos de acordo com as necessidades detectadas pelas Coordenadorias de Curso.

- Atendimento Psicopedagógico ao Discente

O Núcleo de Atendimento ao Estudante – NAE tem como objetivo ouvir, conhecer e orientar os estudantes no acelerado processo de transformações que ocorre durante o período universitário, fase que, segundo muitos autores, demarcam o início da vida adulta, pois remete a escolha profissional. Neste sentido, questões como o grande leque de possibilidades profissionais e as novas exigências do mercado somando-se com

a ansiedade dos familiares e as próprias inquietações pessoais devem ser mais bem analisadas.

A criação do Núcleo de Atendimento ao Estudante tem como finalidade a de prestar apoio aos alunos e professores em suas necessidades individuais e grupais relacionadas com os cursos oferecidos pela FIS. Também, está aberto a atender, se solicitado, às questões psicoafetivas, quando estas interferem no relacionamento acadêmico ou se, mesmo oriundas de fora, também de alguma forma causa impacto nas atividades educacionais.

- Organização Estudantil

O corpo discente tem representação, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados da Faculdade de Integração do Sertão, conforme estabelecido no Estatuto e no Regimento Geral da Instituição. A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da FIS. São reconhecidos como órgãos representativos do corpo discente da FIS, os Diretórios ou Centros Acadêmicos com estatuto ou regimento próprios, aprovados nos termos da Lei.

- Acompanhamento dos Egressos

A Faculdade de Integração do Sertão está formatando um Programa de Acompanhamento do Egresso. O objetivo do programa é manter uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos, a partir das informações coletadas, objetivando avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O programa contará com uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos; e mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

A FIS implantará o Núcleo de Apoio ao Ex-aluno, que será responsável por estreitar o relacionamento entre a Instituição e seus ex-alunos, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis. No entanto, as reflexões representam uma referência importante para o processo de auto avaliação da Faculdade. Apesar de não termos conseguido uma

amostra significativa de dados em relação aos cursos, isso pode ter representado uma iniciativa a ser consolidada como uma prática de autor regulação da instituição.

4.4 – Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Política de Pessoal

Esta dimensão trata das políticas de pessoal acerca da carreira, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional. Na FIS, as políticas de pessoal são implementadas pela Diretoria Administrativa e tem como metas:

- Qualificação docente e técnico-administrativa, em nível de pós-graduação e cursos de formação pedagógica e profissional, visando à instrumentalização da formação continuada;
- Implementação de programas voltados para otimizar a formação geral e continuada em nível de graduação, extensão e pós-graduação, em consonância com o Plano Nacional de Pós-Graduação;
- Realização de cursos e treinamentos para os servidores das bibliotecas, visando à melhoria da qualidade dos serviços;
- Aumento do Índice de Qualificação do Corpo Docente;

Os docentes e o pessoal técnico-administrativo são submetidos ao Regime Celetista, regulamentado através de lei que trata, entre outras coisas dos direitos e vantagens, regime disciplinar, processo administrativo disciplinar e seguridade social. Como em toda instituição privada, o acesso é por Processo Seletivo, definido como processo de seleção de natureza competitiva aberta ao público para ingresso na IES.

O corpo docente é composto por profissionais selecionados criteriosamente, com formação acadêmica comprovada e com significativa experiência em suas respectivas áreas de atuação. Em atendimento ao disposto no Decreto nº 5.786/2006, a Instituição mantém mais de 1/3 do seu corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado. Além disso, mantém 1/5 do corpo docente em regime de tempo integral. Para o período 2010/2013, a Faculdade de Integração do Sertão planeja uma expansão do seu corpo docente, tanto em termos qualitativos quanto em termos quantitativos. Esta última ocorrerá, principalmente, devido à implantação de novos cursos de graduação, sequenciais, e de pós-graduação.

A expansão qualitativa ocorrerá por meio de esforços para a diminuição gradativa, por curso, do número de graduados e especialistas, mediante estímulos à capacitação docente. No caso de substituição de algum professor, a Instituição priorizará a contratação de doutores e mestres. A Instituição pretende também diminuir, gradativamente, o número de professores, por curso, contratados no regime horista. Para os novos cursos que serão implantados, a Instituição pretende contratar professores com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado, e em regime de tempo integral, atendendo aos padrões estabelecidos pelo Decreto nº 5.786/2006.

O corpo docente deverá ser recrutado, preferencialmente, entre professores da região, desde que com sólida formação acadêmica, além de considerável experiência no magistério superior e profissional fora do magistério.

O corpo técnico-administrativo integra, para todos os efeitos legais, o Quadro de Pessoal da FIS. De acordo o Estatuto da Faculdade de Integração do Sertão, o corpo técnico-administrativo a serviço da Instituição é constituído por funcionários contratados pela Mantenedora para o exercício de atividade meio.

Os cargos efetivos do Quadro de Pessoal da FIS somente podem ser preenchidos mediante processo seletivo, obedecendo à seguinte ordem sequencial:

- I. Recrutamento interno, que poderá ensejar uma ascensão funcional;
- II. Recrutamento externo.

Todo processo seletivo destina-se ao preenchimento de cargos, no nível inicial, de qualquer grupo ocupacional, observando o quantitativo do Quadro da Unidade respectiva e o número de vagas existentes. Ao final do processo seletivo, os funcionários são contratados pela Mantenedora, mediante proposta do Presidente.

O regime de trabalho para o corpo técnico-administrativo é de 40 (quarenta) horas semanais, ressalvados os casos em que a legislação específica estabeleça diferente jornada de trabalho.

A Faculdade de Integração do Sertão zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizente com sua natureza de instituição educacional, bem como por oferecer oportunidade de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários. A IES implantou um Plano de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo, cujo objetivo é promover e sustentar o padrão de qualidade das funções de apoio técnico, administrativo e operacional da Instituição.

Uma Comissão Permanente de Aperfeiçoamento Técnico-Administrativo é responsável pela identificação das necessidades de capacitação do corpo técnico-administrativo, além de assessorar a Instituição nas diretrizes do processo de aperfeiçoamento técnico, administrativo e operacional. Para tanto, a Comissão, utiliza-se dos resultados das avaliações realizadas para ajustar as diretrizes da capacitação do corpo técnico-administrativo, sugerir melhorias, estabelecer novos critérios de avaliação, mensuração, priorização e adequação das necessidades de aperfeiçoamento técnico-administrativo, apresentar propostas de educação continuada para os diferentes segmentos administrativos. É importante ressaltar também as ações pertinentes ao setor de Recursos Humanos.

Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional

Esta dimensão indaga sobre a Organização e Gestão da Instituição na FIS. A seguir apresentamos acerca de vários aspectos relacionados a esta dimensão desafios para melhorar o ensino e a atuação docente, departamentos e coordenações de cursos de graduação, ações para garantir grau de satisfação no ENADE, bem como as percepções fornecidas pelos docentes, discentes e servidores técnico-administrativos ao responderem os formulários acerca da qualidade de vários aspectos referentes à gestão.

➤ Locais de convívio disponíveis à comunidade acadêmica

De acordo com a percepção dos entrevistados, as instalações estão em sua maioria adequadas ao convívio. O pessoal técnico convive em seus próprios laboratórios de ensino.

Com relação a cantina é importante ressaltar que a alimentação dos alunos é feita no entorno da Faculdade haja visto que com sua criação, instalou-se um comércio de lanchonetes e pequenos restaurantes. Está em processo de implementação uma área de convivência para os alunos. Os outros prédios estão com sua construção em ritmo acelerado, verificando a preocupação da IES em oferecer serviços de qualidade.

➤ Valoração da Atual Gestão da FIS

- Eficiente, tendo melhorado em sua estrutura física e aumentado o quadro de docentes;
- Tem buscado solucionar muitos dos problemas existentes, muito embora existem outros ainda não resolvidos;

- Existe compromisso dos que fazem a atual gestão da FIS, tais como: análise de mercado, condições da estrutura física e corpo docente.

- São descentralizadas as ações de planejamento e decisões administrativas.

➤ **Melhoramento do Ensino**

- Adequação da matriz curricular às exigências da sociedade;
- Atualização e ampliação permanente do acervo bibliográfico;
- Melhorias infraestruturas nas salas de aula, laboratórios, bibliotecas e outros;
- Os cursos de graduação possuem seus periódicos científicos com seus ISSN. Além disso, esta sendo verificada a possibilidade de Qualis para estas revistas, isso certamente elevará o numero de publicações.

➤ **Desafios para Atuação Docente**

- Capacitação para desenvolver a interdisciplinaridade, uma vez que se reconhecem as mudanças advindas dos atuais meios de aquisição de conhecimento e a velocidade com que se processam e se difundem;

- Qualificação docente: proporcionar aos professores condições para realizar Pós-Graduação;

- Criação de condições aos docentes que favoreçam mais produção científica (livros, artigos), assim como extensão (minicursos, seminários);

- Apoio de natureza didática pedagógica permanente;

➤ **Relacionamento entre Departamentos, Coordenações de Cursos de Graduação e Diretorias**

De maneira geral, o relacionamento envolvendo departamentos, coordenações de curso e Diretorias se desenvolve em clima de cordialidade, colaboração e profissionalismo, tendo o regimento da Instituição como base.

➤ **Ações para Garantir Grau de Satisfação no ENADE**

- Sensibilizar os estudantes acerca da importância do ENADE como indicador de desenvolvimento da instituição. Eles devem perceber que têm

responsabilidade em melhorar esses indicadores, sendo este indício de que sua formação foi ou não satisfatória;

- Melhorar as condições de funcionamento dos cursos no que se refere aos laboratórios, acervo bibliográfico, dentre outros;
- Qualificar professores por meio da formação continuada com vistas a garantir uma formação de qualidade aos estudantes.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Esta dimensão diz respeito à capacidade de gestão e administração do orçamento e às políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na obtenção de recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e prioridades estabelecidas.

➤ **Estratégia de Gestão Econômico-Financeira**

De acordo com o Estatuto da Faculdade de Integração do Sertão, a Mantenedora, nos termos de seu Estatuto, é legítima proprietária e titular de todos os bens móveis, imóveis e direitos colocados à disposição da FIS, para a consecução de suas finalidades institucionais e desenvolvimento de suas atividades. O Estatuto da FIS estabelece que os recursos financeiros da Instituição são provenientes de:

- I. Provisões orçamentárias fornecidas pela Mantenedora para as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- II. Doações e contribuições, a título de subvenção concedidas por quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou internacionais; e contratos, convênios, bolsas, auxílios e subvenções dos poderes públicos, de entidades públicas ou privadas e de personalidades, repassados pela Mantenedora;
- III. Taxas ou de emolumentos, repassados pela Mantenedora;
- IV. Outras fontes, disponibilizadas pela Mantenedora.

➤ **Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução**

O planejamento econômico financeiro para o primeiro quinquênio de funcionamento da Faculdade de Integração do Sertão - FIS foi elaborado a partir dos seguintes dados:

- Desempenho econômico-financeiro da Faculdade de Integração do Sertão - FIS;
- Análise do comportamento da inflação nos três últimos anos;
- Análise dos preços dos serviços educacionais nas IES da região;
- Levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de ampliação, melhoria e consolidação do ensino (cursos de graduação e pós-graduação) da pesquisa e da extensão.
- Ampliação e atualização dos serviços de informática e dos equipamentos para os laboratórios e serviços técnicos;
- Reforma, readaptação e ampliação da infraestrutura física e de apoio;
- Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;
- Atendimento às normas de biossegurança e adaptação da infraestrutura física aos requisitos necessários ao acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais.

A receita de mensalidades considerou uma evasão média, na graduação, entre 10% e 15%, bem como na pós-graduação. Com relação à inadimplência, foram considerados 20% na graduação e na pós-graduação.

Os investimentos foram calculados de forma a suprir programas de readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio, bem como aquisição, melhoria e ampliação dos laboratórios e serviços, do espaço físico e acervo da biblioteca.

➤ **Incorporação dos resultados obtidos no planejamento da gestão acadêmico-administrativa**

Os resultados concretos da avaliação serão formalizados na forma de plano de melhoria, constando indicação objetiva, racional e adequada à Instituição de propostas e recomendações de melhorias, em todas as áreas avaliadas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores na superação de obstáculos internos ou externos, seus autores serão, inicialmente, os coordenadores de curso. Esse documento é muito importante, porque transforma a avaliação em contribuição concreta, gerando resultados de boa visibilidade. O plano de melhoria tem como referência o cumprimento da missão, e estará também alinhado com os objetivos e metas do PDI.

A etapa final do processo de auto avaliação da instituição é o Auto estudo. Esse documento é de fundamental importância, porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas. O objetivo é perceber como a Faculdade de Integração do Sertão está cumprindo sua missão e como observa os requisitos da legislação em vigor, avaliando os objetivos e metas do PDI.

4.5 – Eixo 5: Infraestrutura Física.

Dimensão 7 : Infraestrutura Física

➤ Recursos de Informação e Comunicação

Nesta dimensão analisamos as condições da infra-estrutura física da IES e dos equipamentos da biblioteca da FIS, especialmente no que diz respeito ao seu acervo como apoio nas atividades de ensino e pesquisa.

➤ Infraestrutura Física

O terreno destinado a Faculdade de Integração do Sertão possui área total de 19.200m². Possui acesso direto pela BR 232, através da Rua João Luiz de Melo, que a interliga não só ao tecido urbano de Serra Talhada, como a todos os outros municípios vizinhos.

A atual estrutura física da Faculdade de Integração do Sertão contempla uma área construída de 5.413,21m² e está situada na Rua João Luiz de Melo nº 2110, bairro Tancredo Neves, uma das zonas de expansão urbana de Serra Talhada, no qual está implantada a área administrativa e a biblioteca da Instituição.

Os ambientes da Faculdade de Integração do Sertão atendem às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT/NBR quanto à iluminação, ventilação, refrigeração, acústica e mobiliário, os quais foram cuidadosamente dimensionados com atenção especial às condições ergonômicas com vistas à humanização de seus ambientes.

➤ Instalações Gerais

a) Salas de Aula

As salas de aula são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade. Existem 52 (cinquenta e duas) salas de aula, tendo cada uma delas 56,61 m².

b) Instalações Administrativas

As instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade, visando garantir o pleno desenvolvimento das atividades administrativas. A Faculdade de Integração do Sertão possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

c) Instalações para Docentes

A sala de professores está instalada em uma área de 113,22 m² (recepção e área de estudos), dotada de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

d) Instalações para Coordenadorias de Curso

As Coordenadorias de Curso contam com salas próprias. Todas as salas são dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

e) Auditório

A FIS possui um auditório, com espaço para acomodar 1000 pessoas, onde são realizadas apresentações artísticas, exposições e outros eventos.

f) Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias são de fácil acesso e compatíveis com o número dos usuários projetado. Estão adaptadas aos portadores de necessidades especiais.

➤ Instalações Especiais

a) Biblioteca

A Faculdade de Integração do Sertão dispõe de uma biblioteca, instalada numa área física de 160,00 m². A biblioteca, totalmente informatizada, disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva de livros; levantamento bibliográfico; comutação bibliográfica (COMUT); e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT).

A consulta ao acervo pode ser realizada por autor, título ou assunto nos terminais de consulta ao acervo ou, via Internet, no site d FIS. A Biblioteca conta, atualmente, com 13 (treze) terminais de acesso ao acervo. A biblioteca é aberta à comunidade externa para consultas em geral. Apenas alunos, professores e funcionários podem solicitar empréstimo de material do acervo.

O prazo de empréstimo domiciliar de livros para alunos é de 07 (sete) dias. Os alunos só podem retirar 03 (três) livros e renovar o título enquanto o mesmo não estiver em reserva, ficando a reserva disponível apenas 24 horas. Professores e funcionários podem retirar até 15 (quinze) livros por um período de 15 (quize) dias e, também, podem renová-los enquanto não estiverem na reserva. Monitores, funcionários e aluno especiais podem retirar até 10 (dez) livros por período e condições iguais aos professores.

Caso o usuário extravie uma publicação deve comunicar imediatamente a perda, substituí-la por outra igual ou restituir a biblioteca com o mesmo valor em dinheiro. Dicionários, periódicos, enciclopédias e coleções especiais estão disponíveis apenas para consulta no local.

A comutação bibliográfica é oferecida a usuários internos e externos, para obtenção de cópias de documentos que não fazem parte do acervo da biblioteca. É oferecido ainda apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos. Há um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, é disponibilizado o conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um Manual da Instituição com as exigências específicas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

A Biblioteca da Faculdade de Integração do Sertão funciona de segunda a sexta-feira no horário das 13h às 22h, e aos sábados no horário das 09h30 às 13h30. Em seu quadro há profissionais habilitados que respondem pela sua administração e

funcionários em quantidade razoável para prestar atendimento aos usuários internos e externos.

A Biblioteca da FIS dispõe atualmente do acervo que contempla toda a bibliografia constante do ementário para todos os períodos em curso. Além de periódicos, revistas e obras raras. A política de atualização do acervo jurídico será vinculada a demanda e a solicitação dos docentes, anualmente para atender as mudanças na jurisprudência e as atuais concepções, mantendo o acervo sempre atualizado.

Com o objetivo de buscar maior integração dos serviços de informação, o acervo de periódicos, CD-ROM, áudio e vídeo, fotos e slides estão disponíveis para alunos e a comunidade em geral. A Biblioteca ampliará o número de terminais com internet, distribuídos de forma a facilitar o acesso da informação pelos usuários, além do acervo local.

b) Sala de estudos

A FIS possibilita aos estudantes uma sala de estudos. Ambiente direcionado para o aluno, no espaço há mesas coletivas e individuais, o espaço é climatizado.

c) Laboratórios de Informática

Os laboratórios são espaços destinados ao suporte técnico das funções universitárias, pensando nestes aspectos existem ambientes laborais para Enfermagem, Ciências Básicas, Núcleo Contábil, Núcleo de Prática Jurídica, laboratórios específicos de informática e multimídia. Apesar de priorizar as atividades práticas de ensino, os laboratórios também devem atender outras necessidades provenientes da prática de investigação e extensão.

O planejamento dos laboratórios obedece às exigências didático-científicas do projeto pedagógico de cada curso, quanto à área física, às instalações específicas, às condições de biossegurança, aos equipamentos e aparelhos indicados pelos professores responsáveis pelas práticas, projetos de pesquisa e também programas de extensão.

Cada laboratório deve ter um técnico responsável pelas atividades nele realizadas, auxiliadas por instrutor, ligadas às disciplinas e atividades próprias.

A Instituição pretende terceirizar os serviços de manutenção e conservação das instalações e equipamentos, utilizando profissionais de reconhecida competência na

área, para a manutenção preventiva. A manutenção contínua e corretiva fica a cargo da equipe de técnicos e/ou instrutores de cada laboratório.

A cada doze meses são realizadas atualização tecnológica, mediante levantamento das necessidades de cada laboratório, pelos professores e técnicos responsáveis, com a assessoria de especialistas de cada área.

d) Laboratórios Específicos

Além dos laboratórios de informática, os cursos de graduação em funcionamento na Faculdade de Integração do Sertão contam com laboratórios específicos em seus cinco cursos de Graduação. A exemplo dos Laboratórios de Enfermagem, de Prática Contábil, Núcleo de Prática Jurídica, Empresa Júnior e Procon-PE para atendimento a toda comunidade serra-talhadense.

➤ Infraestrutura de Segurança

A Faculdade de Integração do Sertão conta com infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho.

A segurança pessoal é feita através de utilização de Equipamento de Proteção Individual (E.P.I.). A Instituição possui em seu quadro administrativo um corpo de segurança formado por vigilantes e porteiros, treinados para vigilância nos seguintes aspectos: preservação da integridade física da comunidade acadêmica – alunos, professores e funcionários; controle de entrada e circulação de pessoas no interior das instalações; funcionamento e preservação das instalações, no que tange ao patrimônio. As instalações estão equipadas com extintores de incêndio e hidrantes. Os funcionários recebem treinamento sobre prevenção e combate a incêndio. A segurança do trabalho é controlada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

➤ Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da FIS ou por meio de contratos com empresas especializadas. As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica; proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as

condições dos espaços e instalações próprias para o uso; executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica, hidráulica e de construção da Instituição.

➤ **Acervo**

O acervo encontra-se organizado em estantes próprias de ferro, com livre acesso aos usuários. Está instalado em local com iluminação adequada e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintores de incêndio e sinalização bem distribuída.

O acervo é processado e organizado de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano e com o Sistema de Classificação Decimal de Dewey. Para informatização utiliza-se programa específico do pacote de sistema acadêmico da AcadWeb Sistemas, destinado à automação dos trabalhos de processamento técnico, controle e circulação do acervo.

O acervo geral se encontra todo registrado em banco de dados, permitindo fácil localização da informação mediante a utilização do software específico. A informatização do acervo permite aos usuários pesquisarem o material existente na biblioteca por meio de terminais de consulta local e acesso remoto, bem como a reserva do material emprestado, quando ele não estiver disponível.

A Biblioteca disponibiliza bases de dados (on-line, papel e CD-ROM) para pesquisa e possui microcomputadores com acesso à Internet para consulta a várias bases de dados. A biblioteca dispõe de TVs, vídeos-cassete, aparelhos de DVD para utilização dos corpos docente e discente. O acervo multimídia é composto por DVDs e fitas VHS. A biblioteca conta com a assinatura corrente de vários jornais, revistas e periódicos.

➤ **Política de Aquisição, Expansão e Atualização**

A aquisição, expansão e atualização do acervo são realizadas considerando a bibliografia básica e complementar indicada para as disciplinas que integram a matriz curricular dos cursos. São consideradas também as sugestões apresentadas pelas Coordenadorias de Curso, por professores e alunos.

A obtenção do material bibliográfico ocorre de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição dos cursos e/ou identificação de necessidades por parte da biblioteca, e de acordo com o provimento de recursos financeiros da Instituição. Os

professores recebem um material impresso com dados a serem preenchidos, indicando a bibliografia básica e complementar a ser adotada durante o período letivo seguinte, em conformidade com os programas previstos.

A biblioteca solicita, semestralmente, às Coordenadorias de Curso, professores e alunos, indicação de publicações e materiais especiais, para atualização do acervo. O acervo também é atualizado por meio de consultas a catálogos de editoras, sites de livrarias e etc., com a finalidade de conhecer os novos lançamentos do mercado nas diversas áreas de especialidade do acervo.

➤ **Recursos Tecnológicos**

a) Equipamentos de Informática

Os professores têm acesso aos equipamentos de informática para desenvolverem pesquisas e preparar materiais necessários para melhor desempenho de suas atividades acadêmicas. Os equipamentos estão disponíveis na sala de professores, biblioteca e laboratórios de informática. A FIS disponibiliza equipamentos de informática aos alunos na biblioteca e nos laboratórios de informática.

A sala de professores está equipada com microcomputadores e impressora. No que se refere à Biblioteca, esta oferece microcomputadores para consulta ao acervo e pesquisa na Internet. É pertinente lembrar que todos os equipamentos de informática encontram-se interligados em rede e com acesso à Internet.

b) Recursos Audiovisuais e Multimídia

A Faculdade de Integração do Sertão dispõe de recursos audiovisuais e multimídia que podem ser utilizados pelos professores e alunos, mediante agendamento prévio com o funcionário responsável pelos equipamentos, o qual é encarregado de instalar os equipamentos no horário e sala conforme agenda, assim como, a desinstalar os mesmos após o uso.

c) Informações oriundas da pesquisa

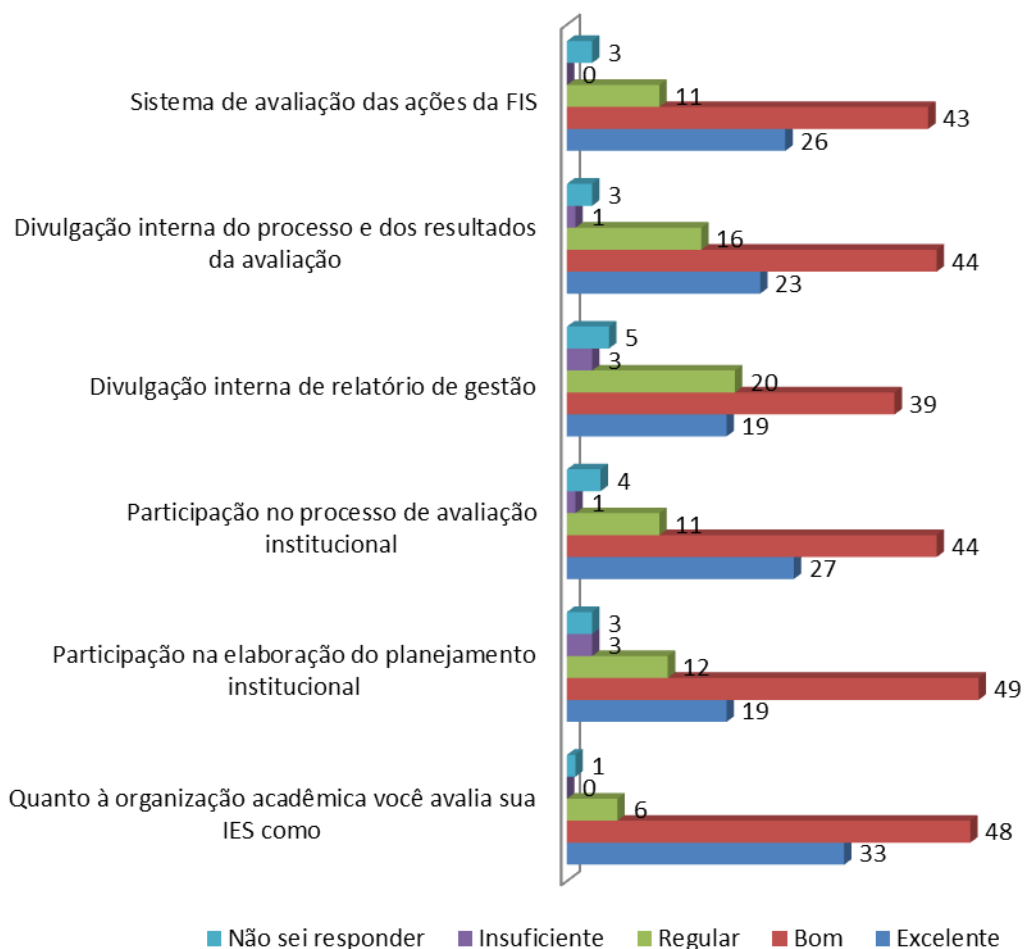
Dos questionários semiestruturados disponibilizados à comunidade acadêmica e, com base nas respostas fornecidas, a seguir, apresentamos dados acerca de aspectos relacionados a IES, no que se referem à Infraestrutura e Biblioteca.

5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

5.1 Avaliação Docente

5.1.1 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

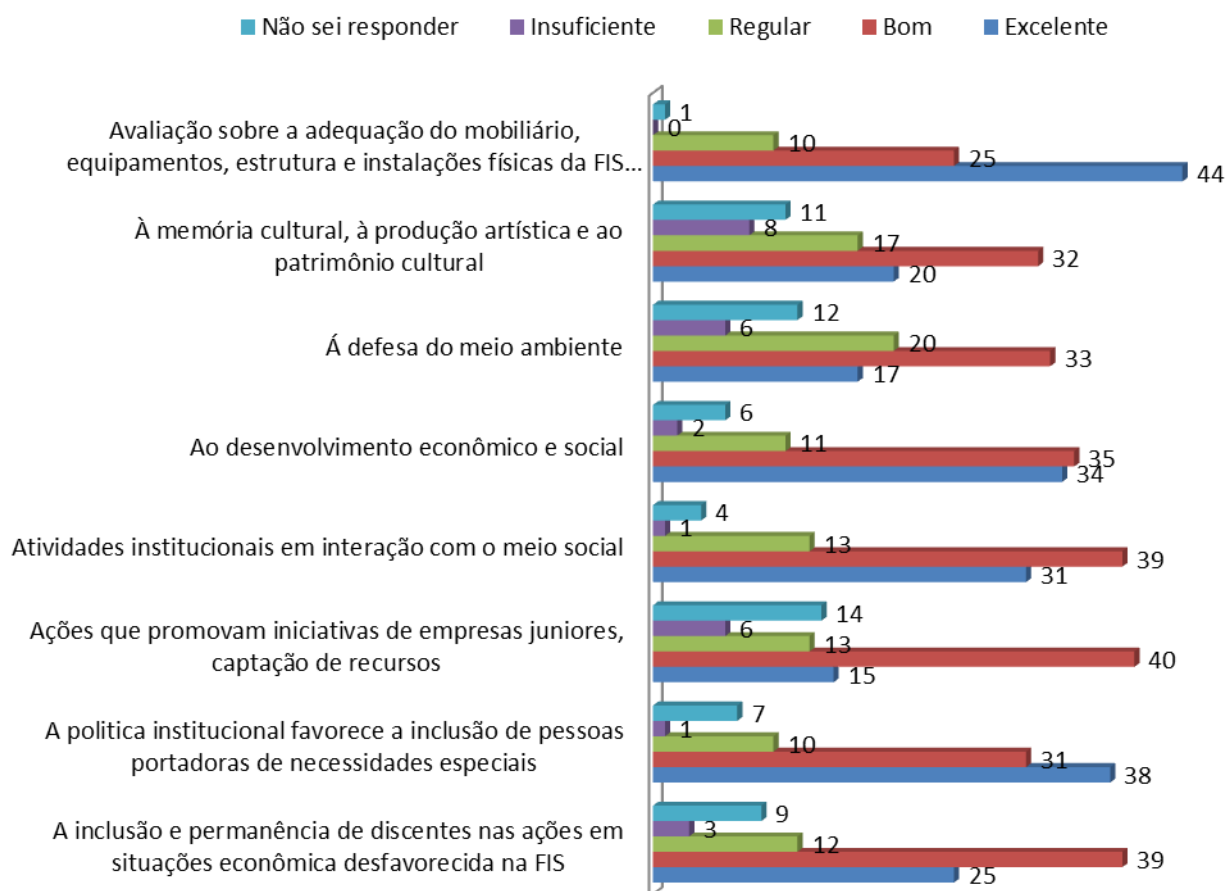
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação (%)



Em relação aos dados de respostas obtidos sobre planejamento e avaliação institucional, o gráfico mostra que os docentes da Faculdade de Integração do Sertão consideram estas avaliações, em sua maioria, boa e excelente. Estes resultados refletem o comprometimento da instituição com a qualidade das avaliações oferecidas pela IES, no qual podemos destacar que o maior índice encontram-se na participação na elaboração do planejamento institucional e em seguida a organização acadêmica da IES.

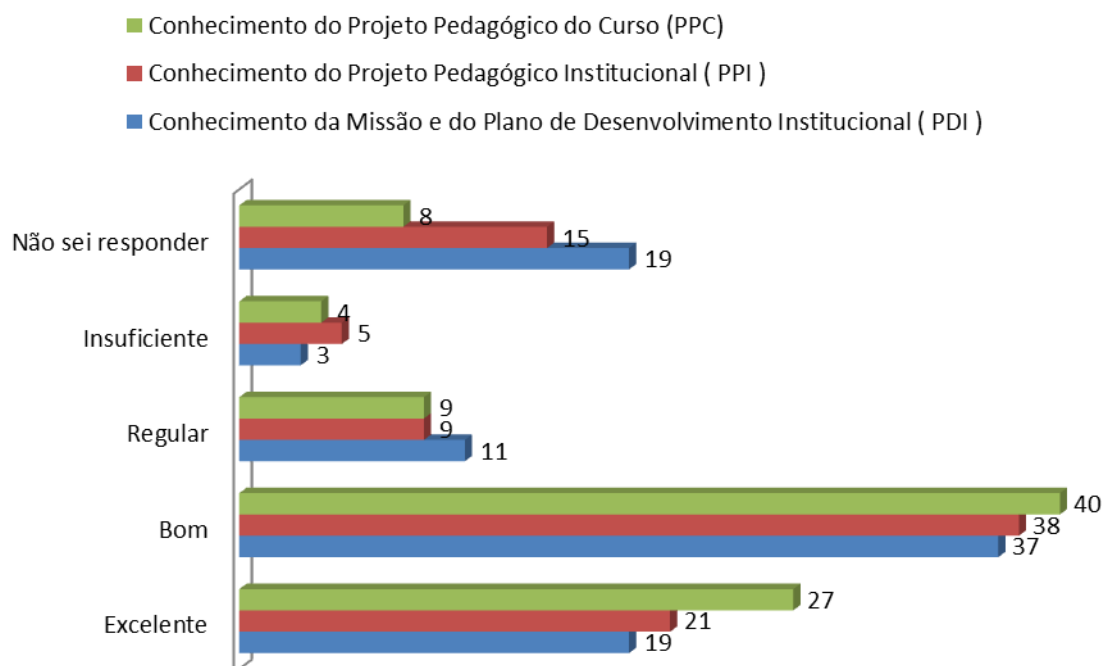
5.1.2 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: A responsabilidade Social da Instituição (%)



Pode-se observar no gráfico que 44% dos docentes afirma ser excelente a avaliação sobre a adequação do mobiliário, equipamentos, estrutura e instalações físicas da FIS na questão da responsabilidade social que a mesma vem cada vez se adaptando a melhorias, 39% dos docentes julgaram ser boa as atividades institucionais em interação com o meio social e a inclusão e permanência de discentes nas ações em situações econômica desfavoráveis na FIS. Portanto a Faculdade de Integração do Sertão se matem num patamar considerado ótimo pela comunidade externa, docentes e discentes nesta questão de responsabilidade social da instituição.

Dimensão 1: Missão , Planos e Projetos Institucionais (%)



Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A Faculdade de Integração do Sertão pauta sua Política de Planejamento e Desenvolvimento Institucional em duas vertentes principais: tática e estratégica. As suas estratégias e ações sinalizam para a busca constante de recursos humanos qualificados, como condição essencial para garantia da qualidade do ensino, bem como a otimização dos recursos financeiros através da racionalização das despesas. Desenvolvem suas ações a partir de diagnósticos, pesquisas e da avaliação institucional com a participação dos atores envolvidos no processo. O PDI é o documento norteador das ações da Faculdade Integração do Sertão, que tem procurado trabalhar em conformidade com as orientações emanadas do MEC.

As mudanças sociais exigem, a cada dia, que as instituições de ensino superior se reestruturem para que possam atender as demandas de um mercado cada vez mais competitivo, e a agilidade e eficácia nos processos institucionais é essencial. Essa reestruturação, no entanto, não é realizada ao acaso, ela tem que ser subsidiada pela auto avaliação, um processo altamente positivo, que permite conhecer “a visão do outro”

sobre a instituição como um todo. Nesse processo de construção de um ensino universitário atualizado com o seu tempo, a avaliação institucional constitui-se em elemento indispensável e inseparável do novo projeto de ensino superior que se faz necessário.

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma Faculdade de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto-orientado. Pressupõe a mudança, a atualização constante das formas de atuação direcionada por objetivos advindos do compromisso pedagógico de educar.

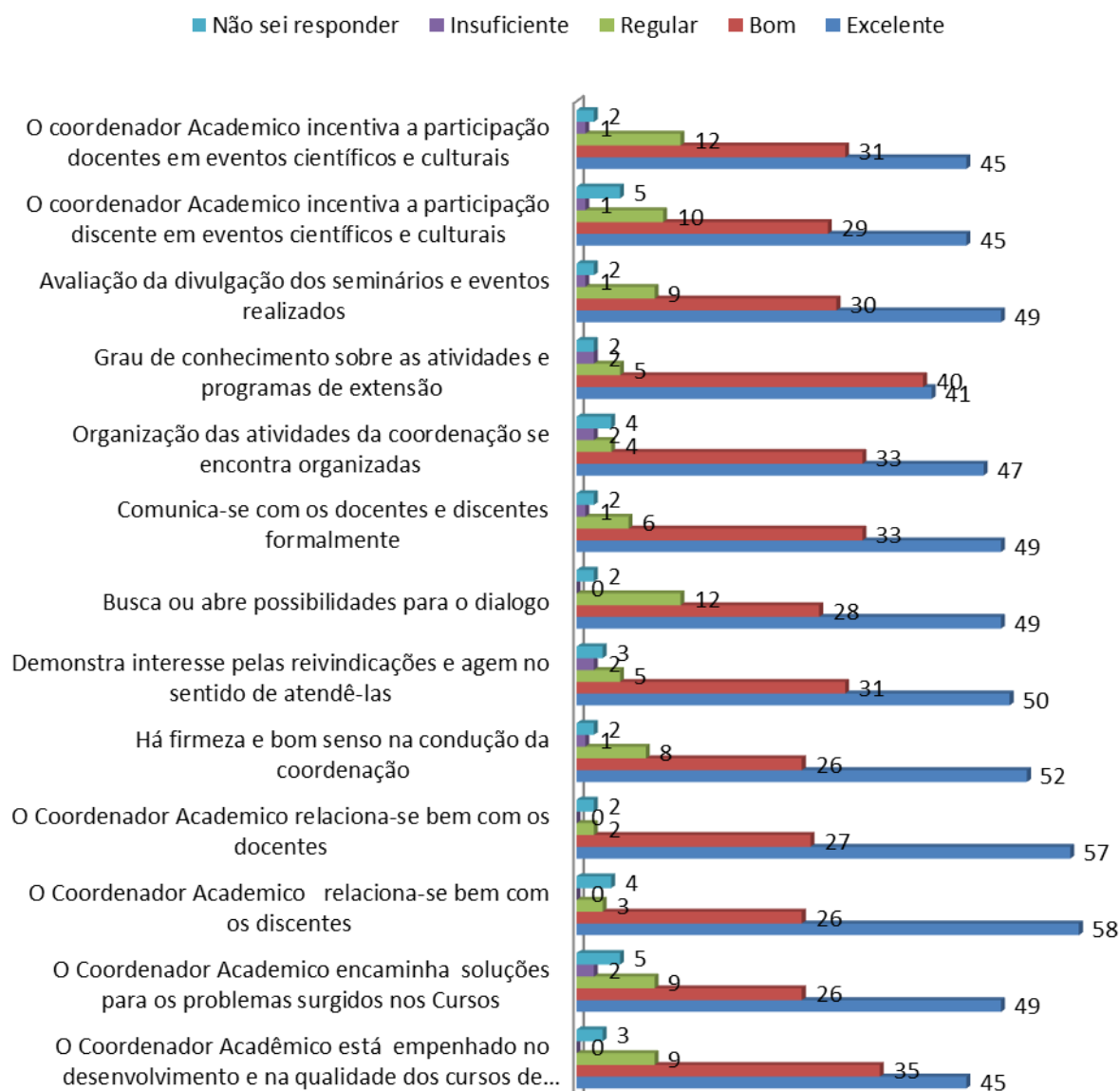
O PDI e a avaliação institucional são relacionados, porque os relatórios apresentados pela Comissão Própria de Avaliação permitem visualizar os principais problemas e a busca por solução de boa parte deles. Algumas contribuições que podem ser ressaltadas: oferta de diferentes cursos; reformulação no modelo da prova interdisciplinar; criação de um projeto específico para acompanhamento de egressos; nova configuração no trabalho dos chefes de escola, de forma que eles estejam maior período de tempo disponível para atendimento aos alunos; mudança na infraestrutura física; entre outros.

Os dados demonstram que, na visão dos docentes 40% dos entrevistados tem um conhecimento bom do projeto pedagógico do curso (PPC), pode-se ressaltar que PPC, PDI e PPI estão sendo bem trabalhados entre os docentes da instituição, no qual os mesmo com um percentual baixo ainda se encontram desconhecidos e alguns não souberam responder cabe as coordenações trabalhar mais nos seus planejamentos acadêmicos estes projetos para elevar mais o índice de conhecimento entre os docentes da Faculdade de Integração do Sertão.

Portanto a CPA sugere que as Coordenações de curso possa trabalhar mais com os docentes seus PPC's e a Instituição possa criar ações de divulgações do PDI e do PPI nas suas reuniões pedagógicas entre os docentes, pois ainda existe um índice alta de docentes que não conhecem os mesmos.

5.1.3 - EIXO 3: Política Acadêmica

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Institucional (%)



Em razão das mudanças econômicas e sociais ocorridas nos últimos anos, foram realizadas muitas discussões a respeito de alguns posicionamentos da Faculdade de Integração do Sertão.

É preocupação constante da IES as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio aos estudantes, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias no ensino. Exemplos executados são as ofertas de cursos de extensão para os discentes e comunidade e o apoio a atividades acadêmicas desenvolvidas pelos professores e alunos no decorrer do semestre.

No decorrer do ano de 2016 foram executados por meio do Núcleo de Pesquisa e Extensão, da Faculdade de Integração do Sertão (FIS) projetos de pesquisa e extensão, além de monitorias e visitas técnicas. Muitos desses projetos e/ou monitorias vêm sendo desenvolvidos nas comunidades, com os docentes e discentes dos cursos oferecidos pela IES. Essas ações de pesquisa e extensão têm por objetivo proporcionar ao discente a interação entre teoria e prática.

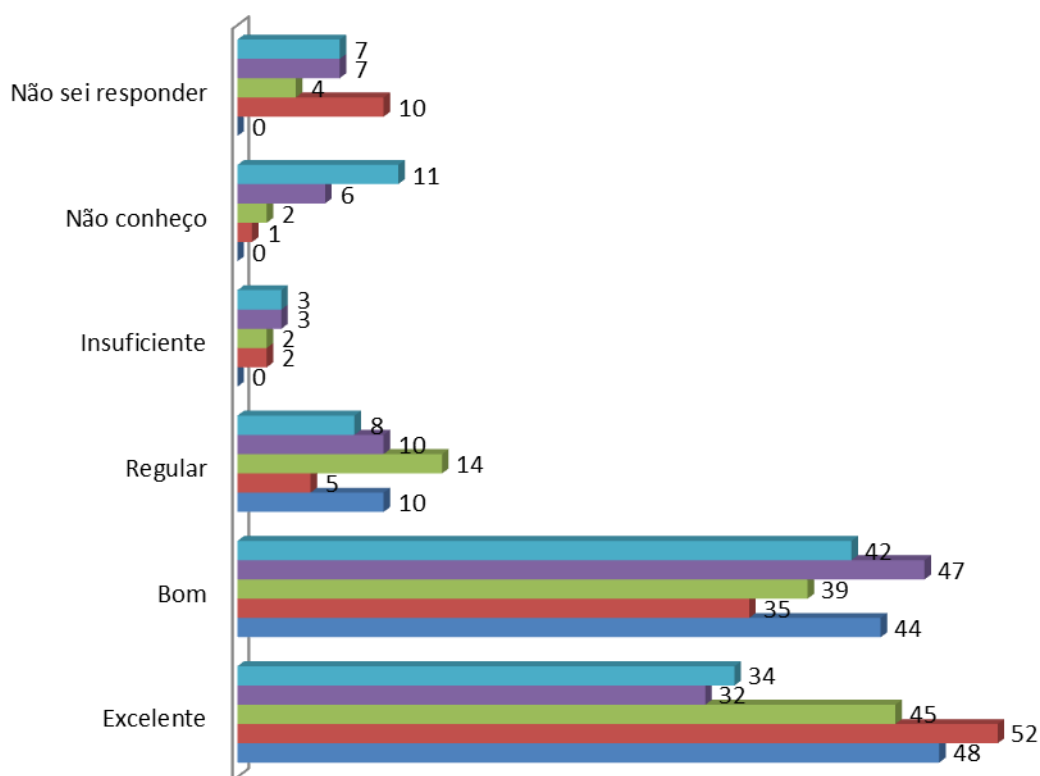
Ajustes estão sendo feitos no sentido de melhorar a qualidade, a cada semestre, dos cursos de graduação e a participação do NDE (Núcleo Docente Estruturante) de cada curso tem sido muito importante, assim como a atuação conjunta dos docentes, visando a formação de profissionais qualificados, que atuem no mercado de trabalho com conhecimento técnico e ética.

Em relação à pesquisa, a Faculdade de Integração do Sertão conta com o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX), que teve seu regulamento devidamente aprovado em 2014.

Foi detectado que os coordenadores de curso da Faculdade de Integração do Sertão incentivam a participação dos docentes em eventos científicos e culturais, que os mesmo demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las, coordenação e docentes tem um excelente relacionamento profissional. Portanto todas as variáveis que foram pesquisa em relação a política acadêmica em relação aos coordenadores os docentes demonstram uma grande satisfação em relação a política adotada pelos mesmos.

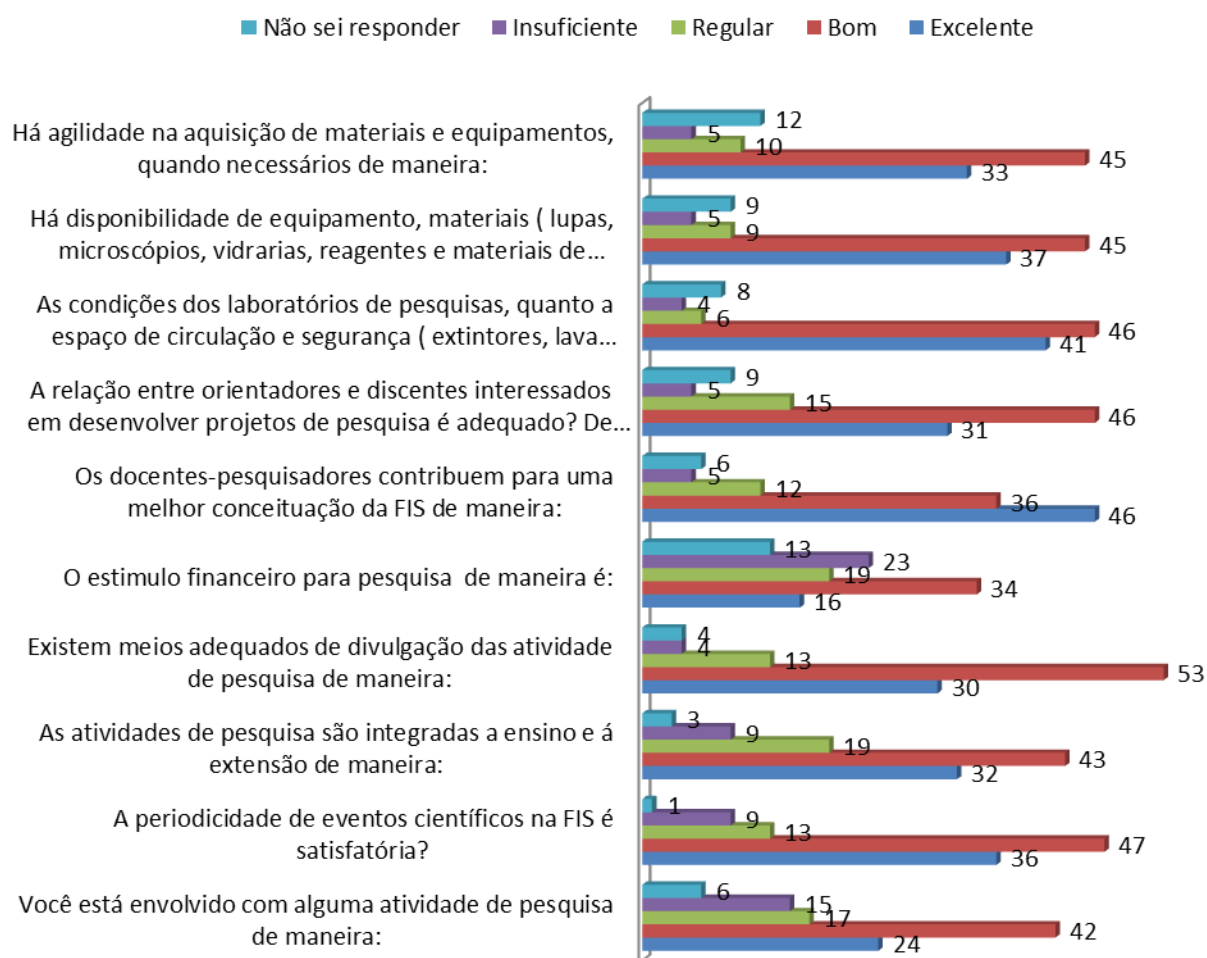
Curso (De seu conceito em relação ao seu curso) (%)

- Você conhece o conceito do Curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)
- Você conhece os membros do Colegiado do Curso de maneira:
- O curso oferece atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis co o proposto no Projeto Pedagógico do Curso de maneira:
- O Projeto Pedagógico do Curso está sendo devidamente desenvolvido de maneira:
- O Curso está correspondendo às suas expectativas de maneira:



De acordo com os entrevistado pode-se perceber que a maioria dos docentes estão satisfeitos com o curso onde estão lotados pois o curso esta correspondendo as suas expectativas de maneira satisfatória , o projeto pedagógico do curso e as atividades de prática profissionais ou acadêmicas estão compatíveis com o PPC. E todos conhecem o conceito e a importância do ENADE para o desenvolvimento do curso no qual este trabalho que esta sendo executado atualmente de prepara discente e professores mais atuante nessa qualificação dos discente foi fruto de ações da CPA do ano de 2013 .

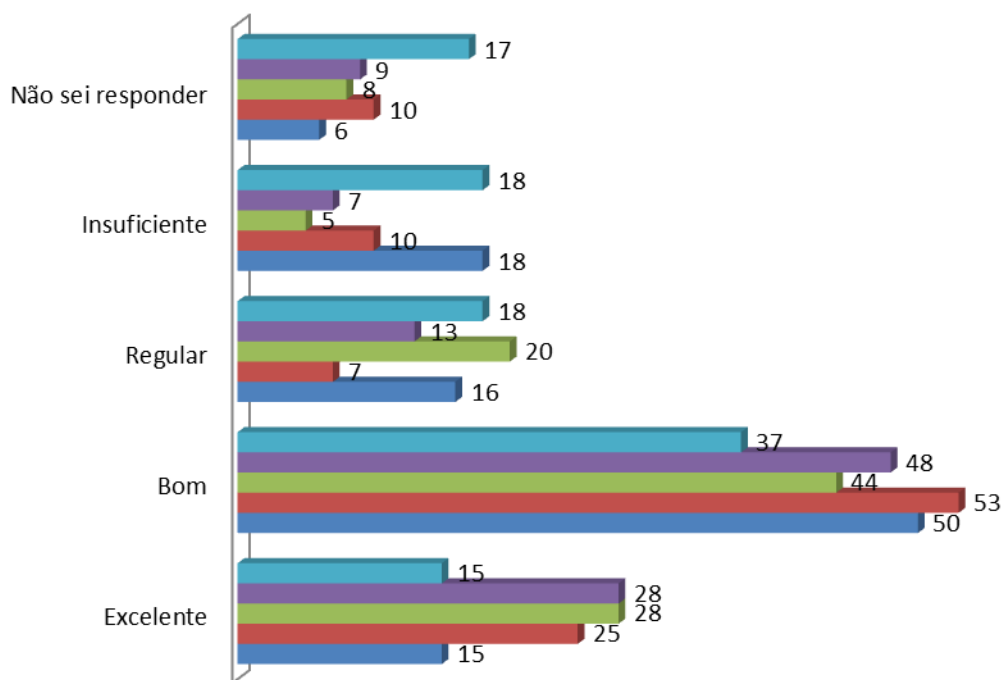
Pesquisa (%)



Dentro da dimensão 2 referente a política acadêmica podemos ressaltar a importância da pesquisa no processo de desenvolvimento educacional e científico de docentes e discentes da Faculdade de Integração do Sertão, o gráfico acima mostra que a IES contribui de forma significativa com este crescimento científico, pois a mesma contribui financeiramente, as atividades de pesquisa são integradas a ensino e á extensão de maneira satisfatória pelo docentes, a FIS esta investindo periodicamente com eventos científicos e as divulgações das atividades de pesquisa estão satisfeitas de acordo com os docentes todo tipo de ação voltada para a pesquisa estão correspondendo com suas expectativas.

Extensão (%)

- O incentivo financeiro para extensão é suficiente de maneira:
- As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa de maneira:
- A divulgação das atividades de extensão realizadas pela FIS é adequada de maneira:
- As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local de maneira:
- Sua participação em projetos de extensão da FIS é de maneira:

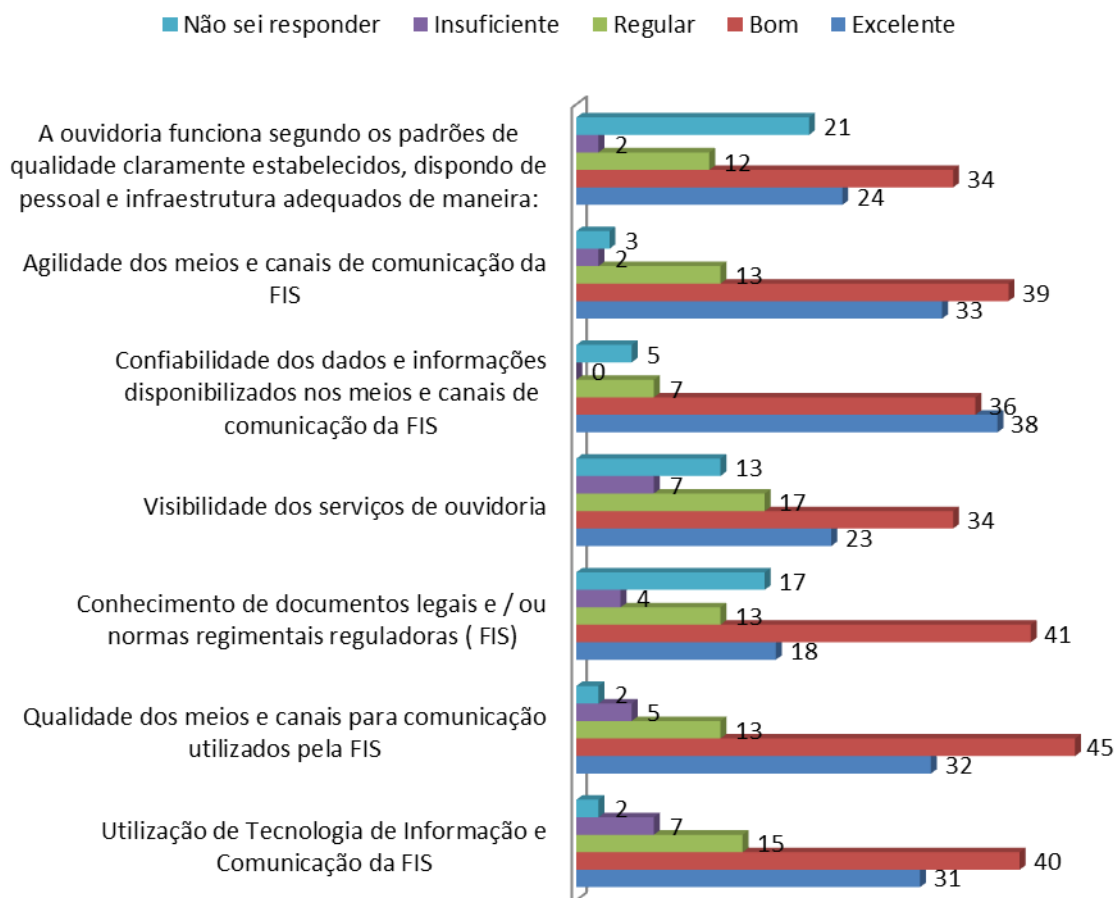


A faculdade de Integração do Sertão sempre está contribuindo cada vez mais para extensão, pois a maioria dos docentes entrevistados afirmaram que há incentivo financeiro para extensão, que o departamento NUCOM – Núcleo de Comunicação e marketing realiza na fan page da instituição a divulgação de todas as atividades e participação dos mesmos em projetos de extensão são boas e que as atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local satisfatória.

Portanto mesmo tendo um índice satisfatório em relação ao incentivo da IES e das Coordenações de curso ainda deve melhorar as estas ações pois existe um percentual ainda considerado insatisfeito em relação a estes incentivos como pode se visto no gráfico.

A CPA sugere melhorias por parte da IES e das Coordenações de curso em relação a estes incentivos da realização da extensão realizada pelos docentes da IES.

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade (%)



A política de comunicação e de informação da instituição contempla a integração das ações de Endomarketing e Benchmarking, com a finalidade de participar do processo de formação de opinião pública, de minimizar ruídos na comunicação interna, de atualizar as informações referentes ao mercado concorrente, bem como de socializar aquelas de interesse para a comunidade acadêmica e para a gestão gerencial da Instituição.

A comunicação com a sociedade, interna e externa, é realizada pela área de Comunicação, responsável pelo trabalho de Endomarketing, divulgação interna e externa dos eventos, além de toda divulgação institucional, usando como canais: e-mail, marketing, murais, site, mídias sociais, impressos e o que melhor se enquadrar para cada objetivo de comunicação.

São utilizados os seguintes canais de comunicação: e-mail marketing, murais, site, mídias sociais, impressos e o que melhor se enquadrar para cada objetivo de comunicação. O site da instituição divulga as informações sobre a instituição, o que

possibilita ao público interno e externo o conhecimento da história, do funcionamento, dos diferentes cursos ofertados, da pós-graduação, as oficinas, os eventos, os professores, os chefes de cada escola, dentre outros. Também permite o acesso à matriz curricular e informações específicas de cada curso. Além disso, auxilia na divulgação e captação de novos alunos, porque permite o acesso ao Edital do Vestibular e a realização da inscrição para este.

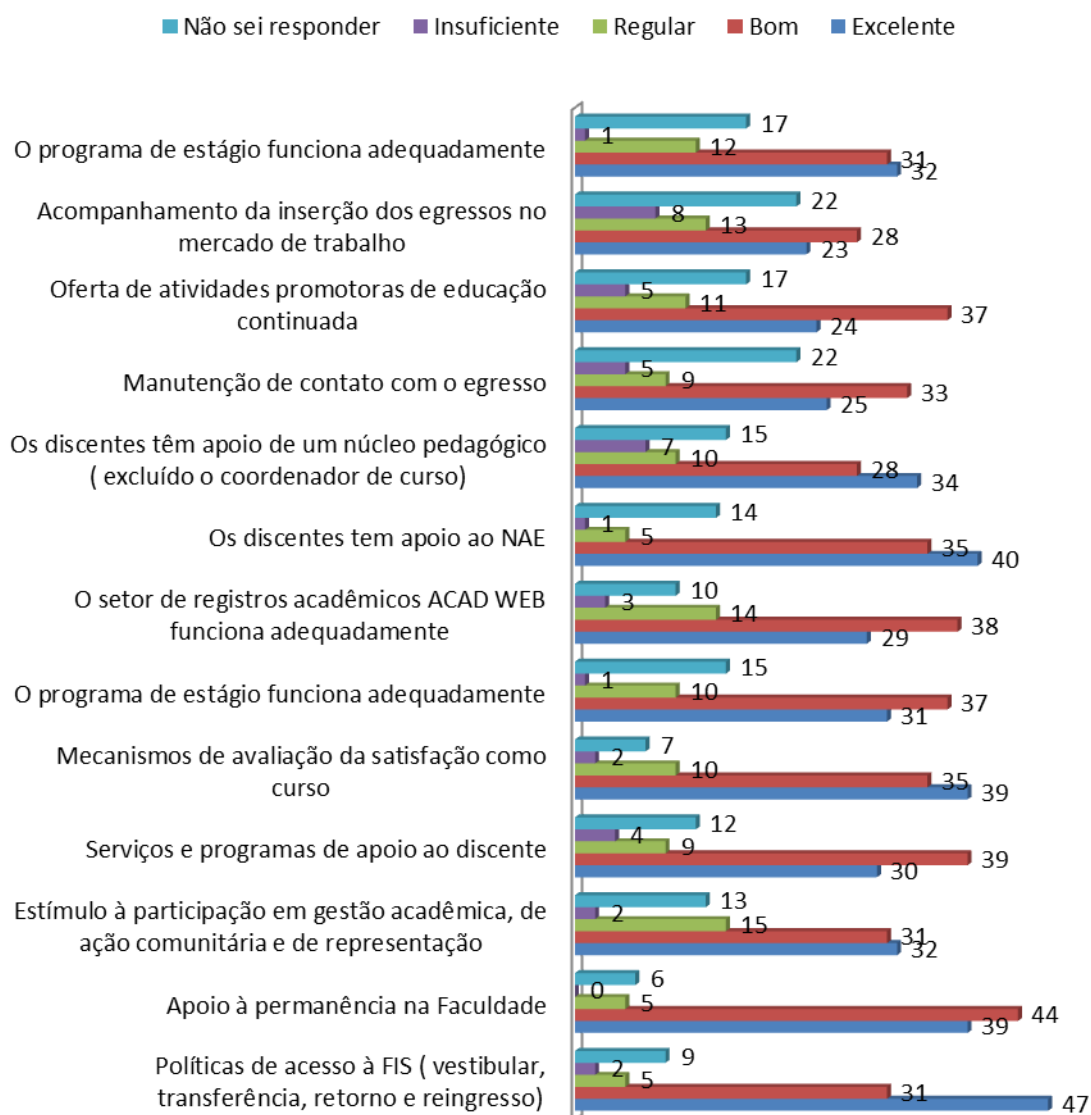
Também é utilizado o Instagram e Facebook de forma institucional, para comunicação direta com o público interno e externo, sendo uma ferramenta online para divulgação dos conteúdos gerados a partir das ações executadas pela IES.

A Ouvidoria, setor criado pela CPA especialmente para ouvir clientes internos e externos, por meio do telefone, e-mail e formulários próprios, tem aprimorado seus serviços e não deixa nenhuma reclamação, sugestão ou elogio sem resposta.

Portanto pode-se observar no gráfico que a utilização dos meios de comunicação utilizado pela Faculdade de Integração do Sertão – FIS foi considerado pelos docentes como boa, que a maioria dos docentes respondentes entre os conceitos bom e excelentes estão nas variáveis a utilização de tecnologia de informação e comunicação da FIS e da qualidade dos meios e canais para comunicação utilizados pela FIS.

Constato pela CPA que ainda precisa melhorar mais a parte de comunicação utilizada pela Faculdade de Integração do Sertão cabendo ao NUCOM providenciar ações que possam contribuir o melhoramento dessas comunicações principalmente no conhecimento de documentos legais e / ou normas regimentais reguladoras, visibilidade dos serviços da ouvidoria e agilidade dos meios e canais de comunicação.

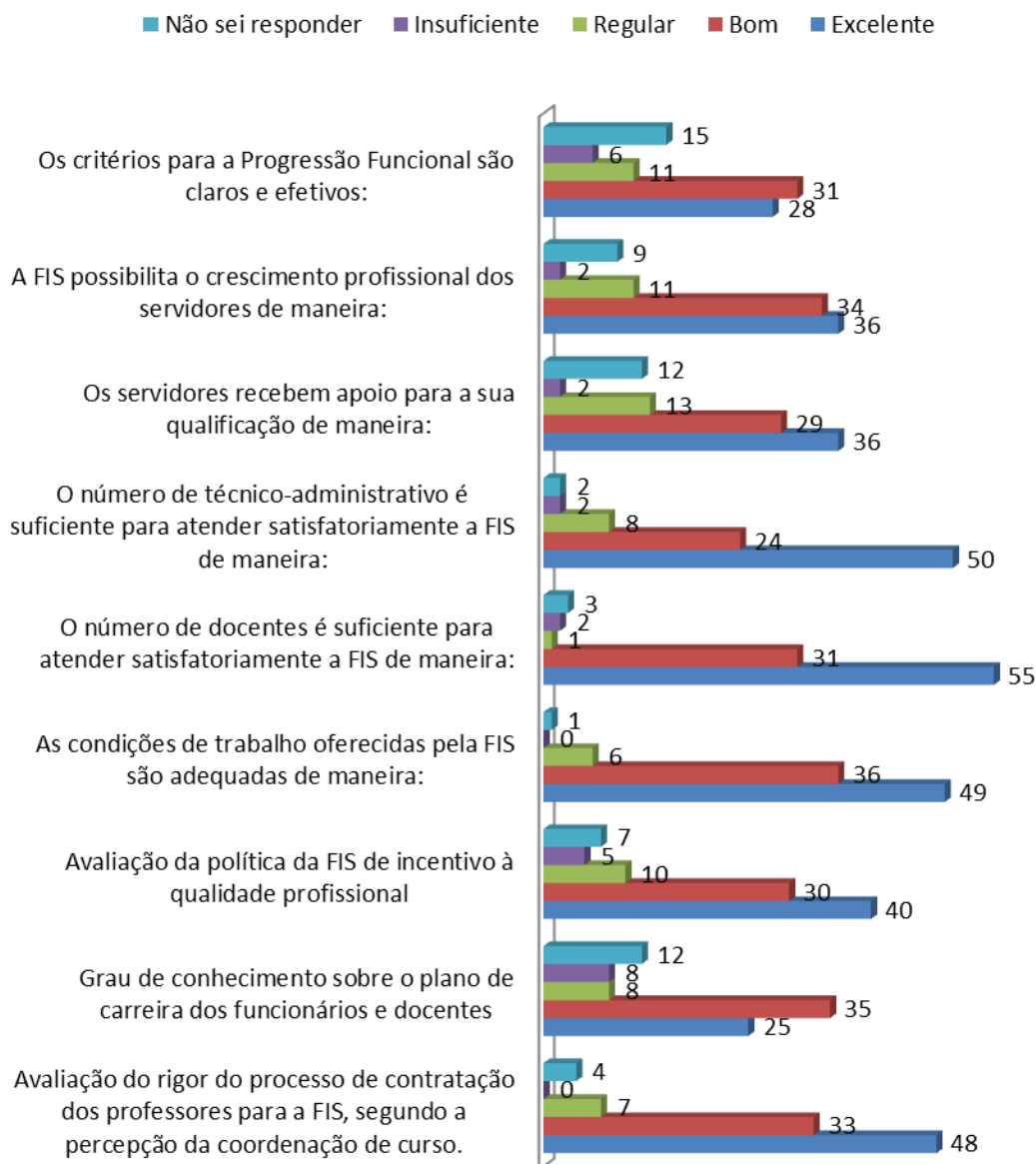
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes e egresso (%)



Os dados demonstram, que na visão dos docentes, a instituição está oferecendo um bom acompanhamento aos discentes e aos egressos. No modo geral a política de atendimento aos discentes e egressos de acordo com os docentes precisa de um programa de acompanhamento dos egressos. Em relação aos discentes os mesmos têm uma estrutura ótima de apoio desde da política de acesso à FIS (vestibular, transferência, retorno e reingresso), por parte dos docentes e coordenadoras há um estímulo à participação em ações comunitárias e de representação, tem apoio do NAE.

5.1.4 EIXO 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5 : Políticas Pessoal (%)



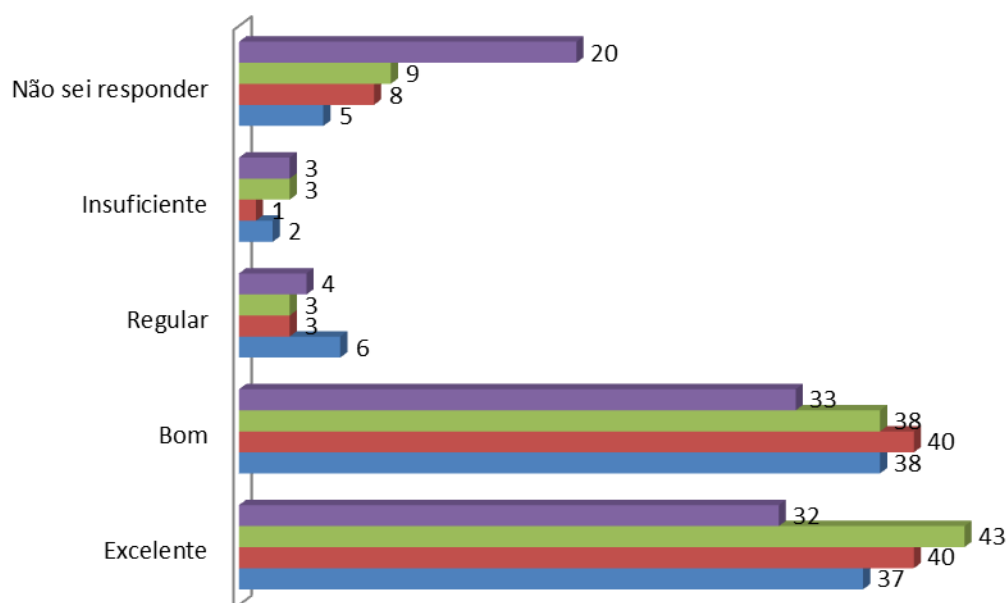
A Faculdade de Integração do Sertão – FIS cada ano que passa a mesma vem se profissionalizando cada vez mais. De acordo com os docentes que responderam este item na CPA em relação a política pessoal da IES os mesmo estão satisfeitos com método utilizado desse sistema pois existe avaliação rigorosa na contratação dos professores, no qual a IES oferece condições de trabalho adequados a todos seus funcionários.

Portanto segundo os docentes a IES tem que ser mais claro na questão dos critérios para a progressão funcional.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição (%)

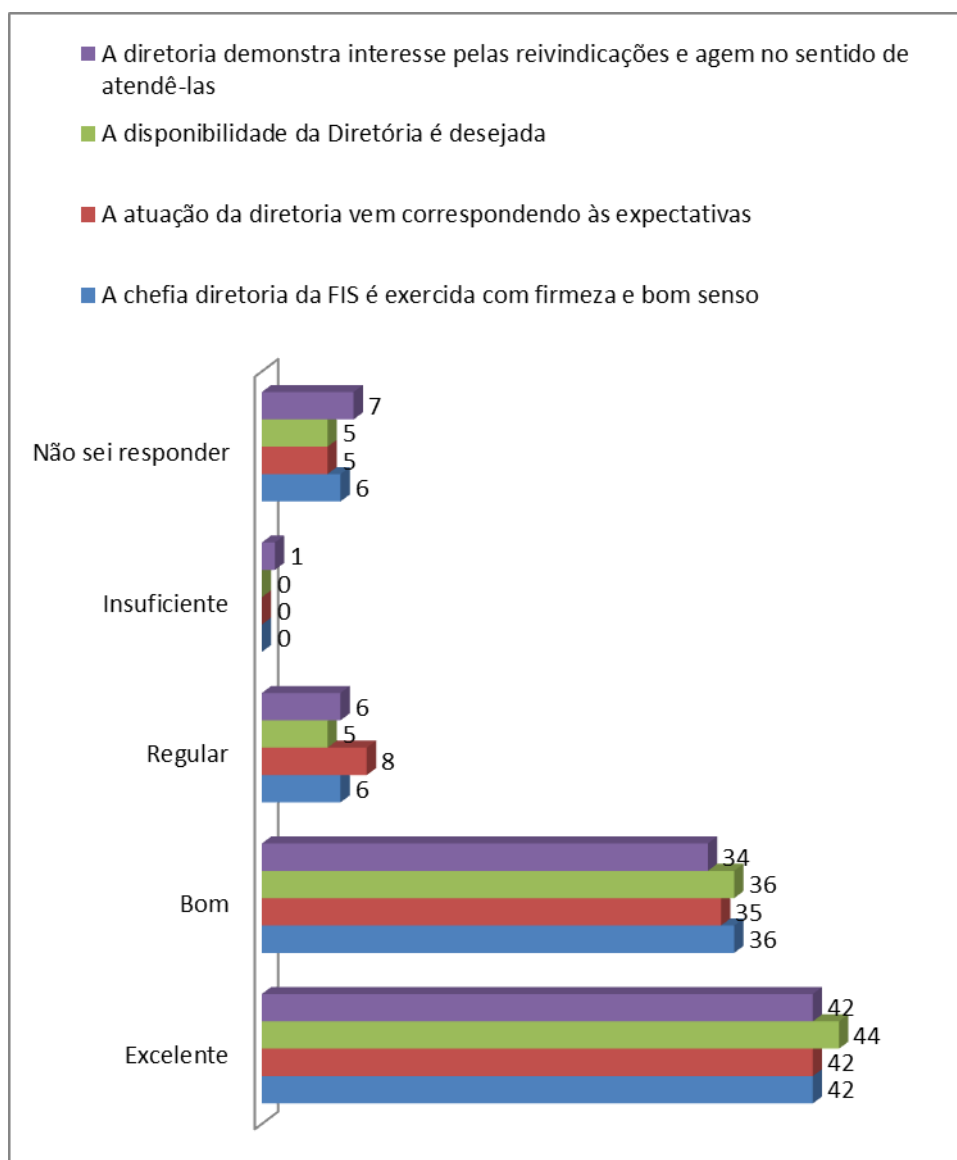
➤ Organização Institucional

- As informações sobre os procedimentos administrativos estão organizados em forma de manual
- As informações sobre os procedimentos administrativos é de simples localização
- Procedimentos administrativos executados pela FIS
- Organograma das atividades administrativas da FIS



Os dados demonstram uma satisfação entre os docentes e relação a organização e gestão da instituição, pois a maioria das respostas concentram-se nos conceitos excelentes e bom referentes as variáveis pesquisadas pela CPA. Os docentes ressaltaram que as informações sobre os procedimentos administrativos estão organizado em forma de manual pois é um item dentro dessa politica não está claro pela gestão (coordenadores, secretária e direção acadêmica)

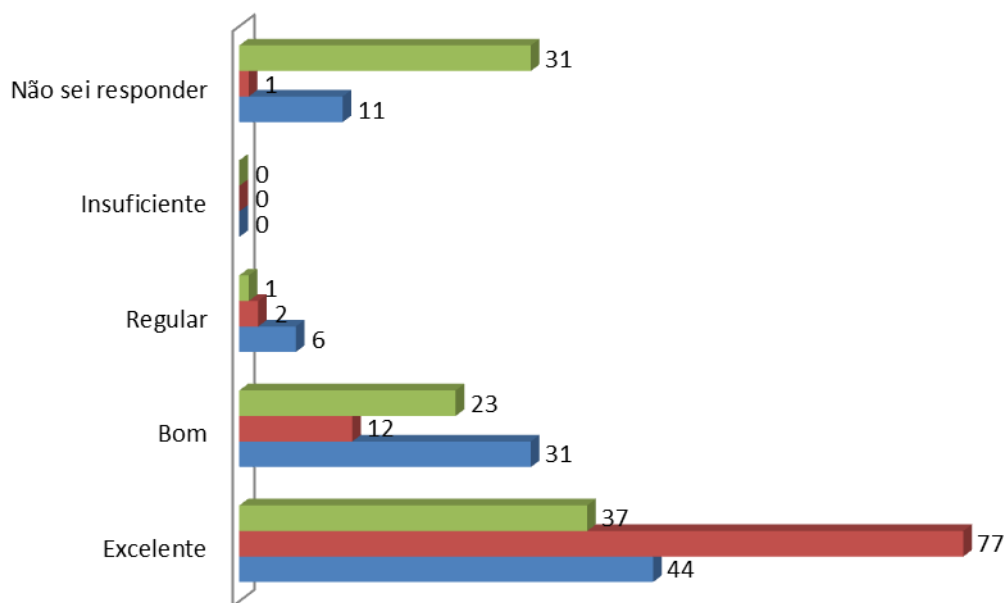
➤ **Gestão Institucional (%)**



De acordo com os docentes a gestão institucional é muito satisfatória por parte da direção acadêmica pois a mesma é exercida com firmeza e bom senso por parte do Coordenador acadêmico Luiz Inácio de Melo pois sua atuação corresponde às expectativas dos docentes demonstrando interesse pelas reivindicações e agilidade de atendê-las.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira (%)

- A FIS tem conseguido atingir as metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). De maneira:
- A FIS vem mantendo a folha de pagamento em dia de maneira:
- Compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis



De acordo com os docentes participantes da pesquisa da CPA os mesmo encontram-se satisfeito com a sustentabilidade financeira da IES, pois a mesma cumpri com todas suas obrigações referentes a parte financeira, pois os salários são em dias e tem conseguido atingir as metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) mesmo que esse índice alto de satisfação entre os docentes a CPA detectou que ainda falta ter mais esclarecimento em relação se a FIS esta conseguindo atingir as metas propostas pelo PDI e a compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis.

Portanto a Faculdade de Integração do Sertão – FIS tem uma grande preocupação com a melhoria ampliação da estrutura física e em investimentos no ensino, pagando aos docentes uma das melhores remunerações da região.

Para as despesas efetivas denominadas fixas, existe uma previsibilidade legal, as correntes são todas programadas dentro da legalidade. Os fornecedores são pagos dentro do cronograma estabelecido.

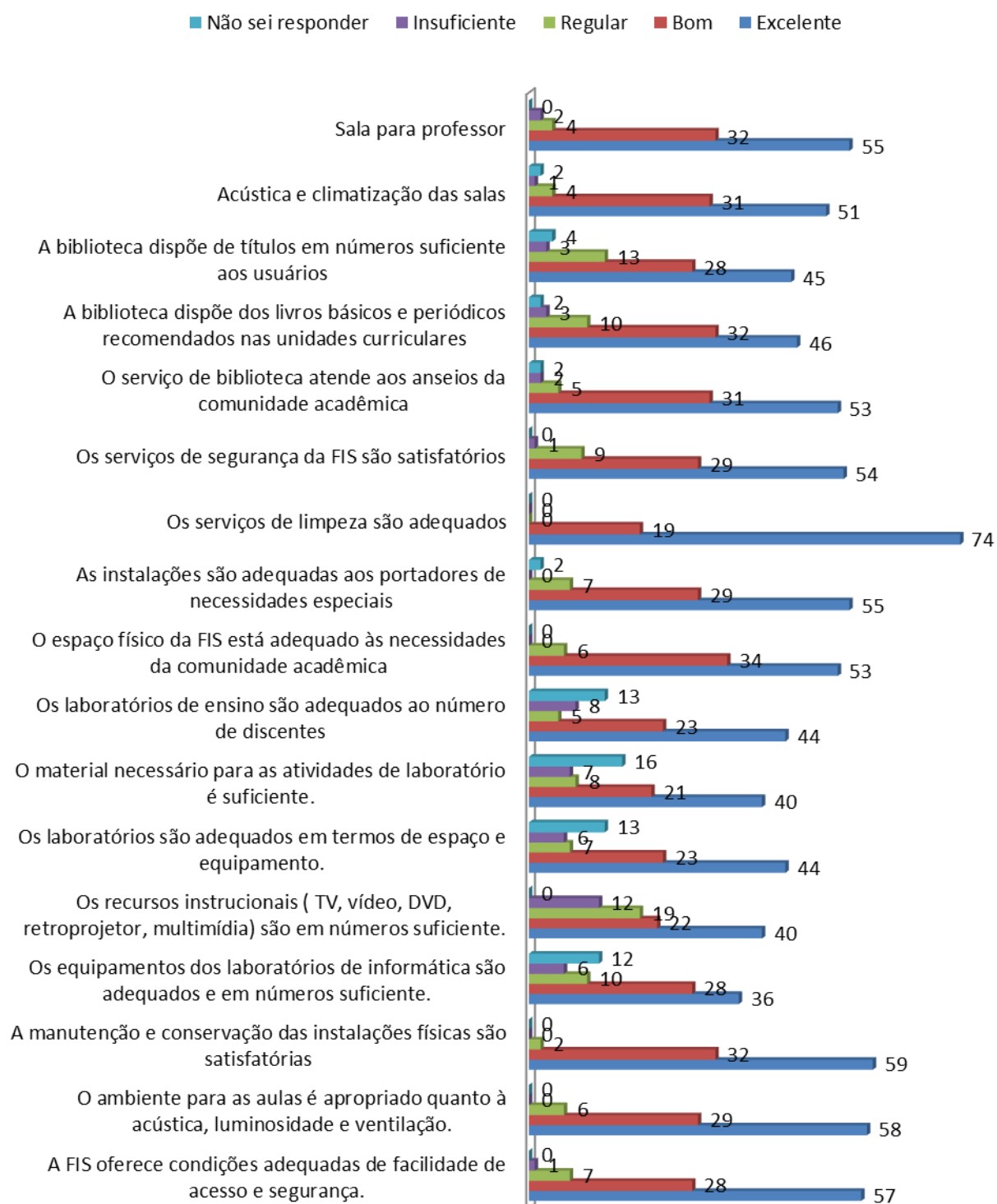
Sua principal fonte de receita é o pagamento da matrícula e das mensalidades dos alunos da graduação e da pós-graduação. A sustentabilidade da instituição resulta

do equilíbrio entre receitas e despesas. A instituição tem conseguido atingir as metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) até o momento. Para garantir o aumento da receita atual, o objetivo é o aumento do número de alunos.

A aplicação dos recursos é decidida pelos gestores e sócios de acordo com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e as prioridades de cada setor, sempre com o intuito de cumprir a missão institucional. A aquisição de materiais e equipamentos, assim como a manutenção e ampliação da área física é feita de acordo com as necessidades apresentadas pela CPA e a previsão do PDI.

5.1.5 - EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física (%)



Sobre os questionamentos a respeito da infraestrutura institucional, percebe-se que os docentes consideram as condições físicas da faculdade adequadas às

necessidades de suas aulas. É interessante ressaltar que a avaliação dos professores corrobora com as informações de mesmo caráter dadas pelos alunos, o que mostra que a instituição está no caminho certo para atingir sua visão e missão.

Itens como acervo bibliográfico e conservação de equipamentos e materiais para aulas práticas estão sob vigilância constante da equipe de ensino, tendo isto refletido positivamente nos resultados encontrados.

O ambiente climatizado e iluminado, além das condições de espaço físico e disponibilidade de recursos audiovisuais são itens que a instituição procura aprimorar sempre, pois interferem no processo de aprendizado do aluno, uma vez que um ambiente confortável e harmônico é satisfatório neste sentido.

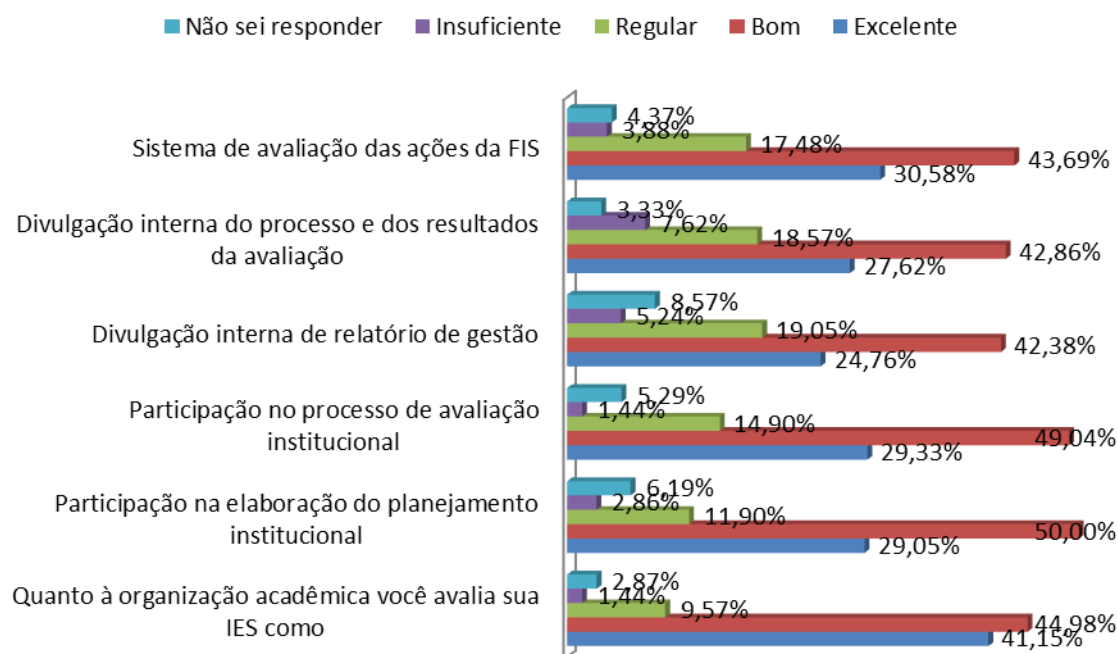
Em relação à disponibilidade de internet, é prudente considerar que um percentual importante da amostra considera ser um problema parcial. Isto também deve ser levado a discussão junto às propostas de melhorias para 2017 porque o número de alunos cresceu e assim temos uma demanda aumentada neste sentido.

Em relação ao atendimento prestado pelos colaboradores indiretos dos docentes, observa-se que, de maneira geral, os professores encontram-se satisfeitos, o que vem de encontro à informação dada sobre os treinamentos que os colaboradores tem recebido, buscando a excelência na qualidade das relações dentro da instituição.

5.2 AVALIAÇÃO DISCENTE

5.2.1 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

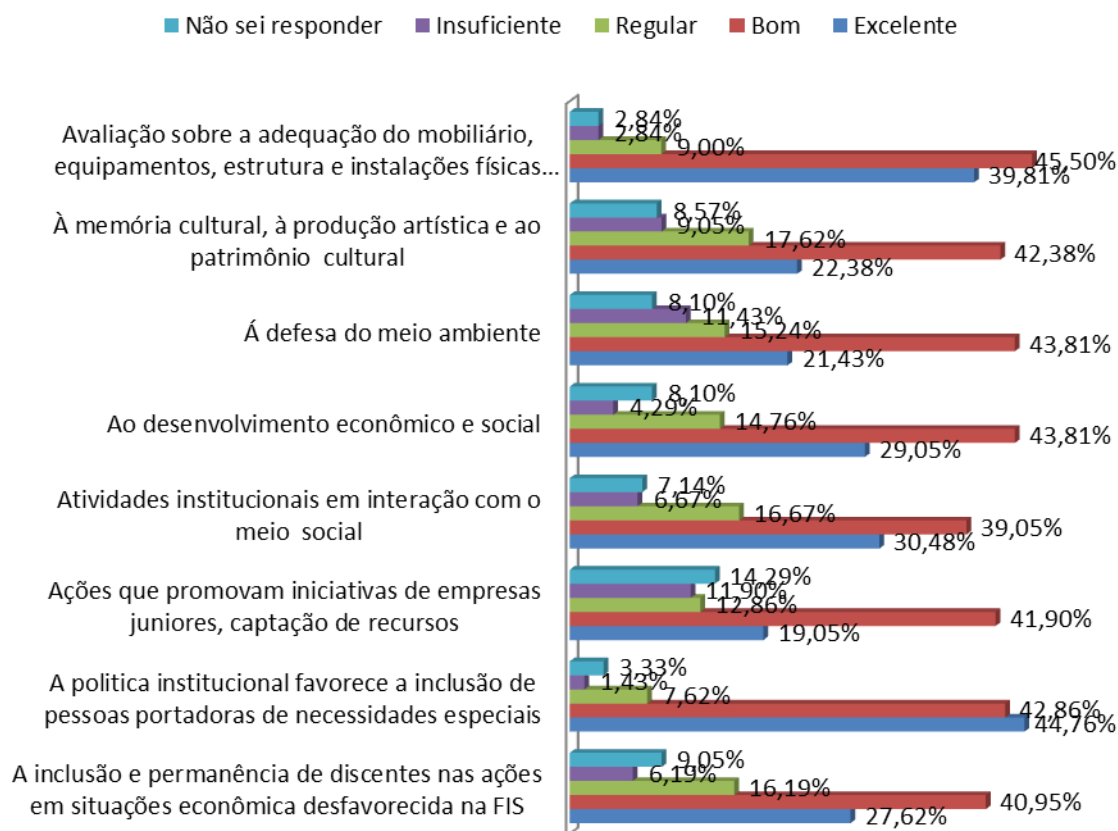


Em relação aos dados de respostas obtidos sobre planejamento e avaliação institucional, o gráfico mostra que os estudantes da Faculdade de Integração do Sertão - FIS consideram esta avaliação satisfatória.

Pode-se ressaltar a participação dos discente na elaboração do planejamento institucional e participação no processo de avaliação institucional satisfatória pelos discentes da IES e em seguida a organização acadêmica foi considerada satisfatória. Portanto a Faculdade de Integração do Sertão – FIS vem cada vez mais trabalhando para melhorar todos seus processos e planejamento de avaliação institucional possibilitando maior compreensão por parte dos discentes em relação a estes aspectos avaliativos.

5.2.2 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: A responsabilidade Social da Instituição

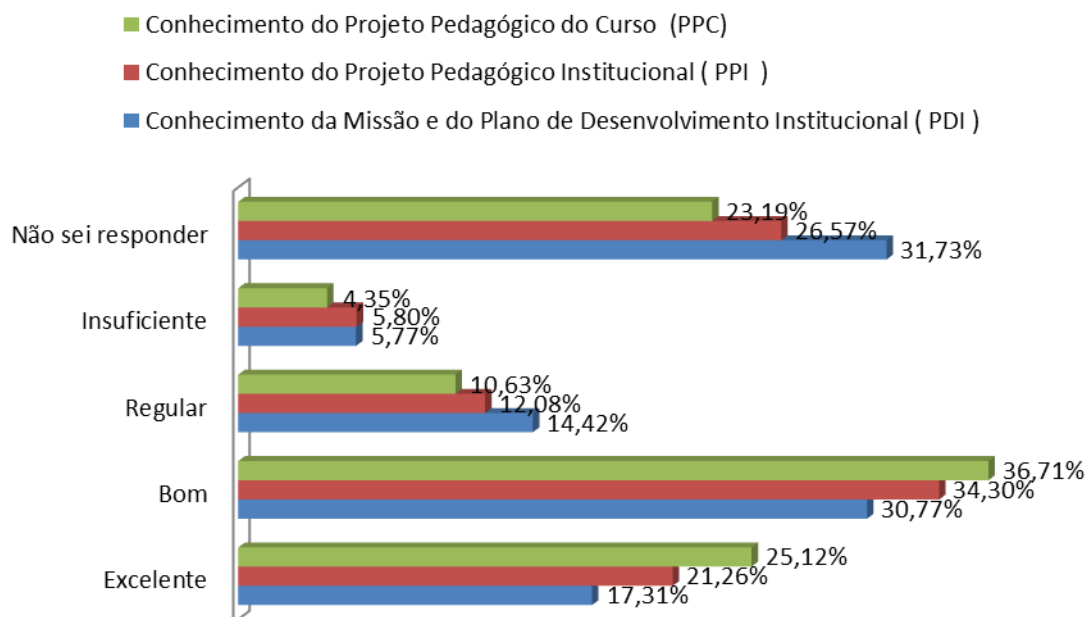


De acordo com a visão dos discentes em relação a responsabilidade social da instituição está satisfatória como pode-se ser observado no gráfico que em todas as variáveis referente a responsabilidade social que a Faculdade de Integração do Sertão vem sendo executado em toda sua historia na região do Pajeú encontram-se dentro das conformidades e aceitação de toda academia .

Portanto com sugestão dos discente a IES necessitar melhorar mais a questão da memoria cultural, à produção artística , como também ter mais atividades institucional que possa interagir com o meio social.

A faculdade de Integração do Sertão tem uma politica institucional que favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais segundo os discente tal ação é de grande importância para o crescimento institucional.

Dimensão 1: Missão , Planos e Projetos Institucionais

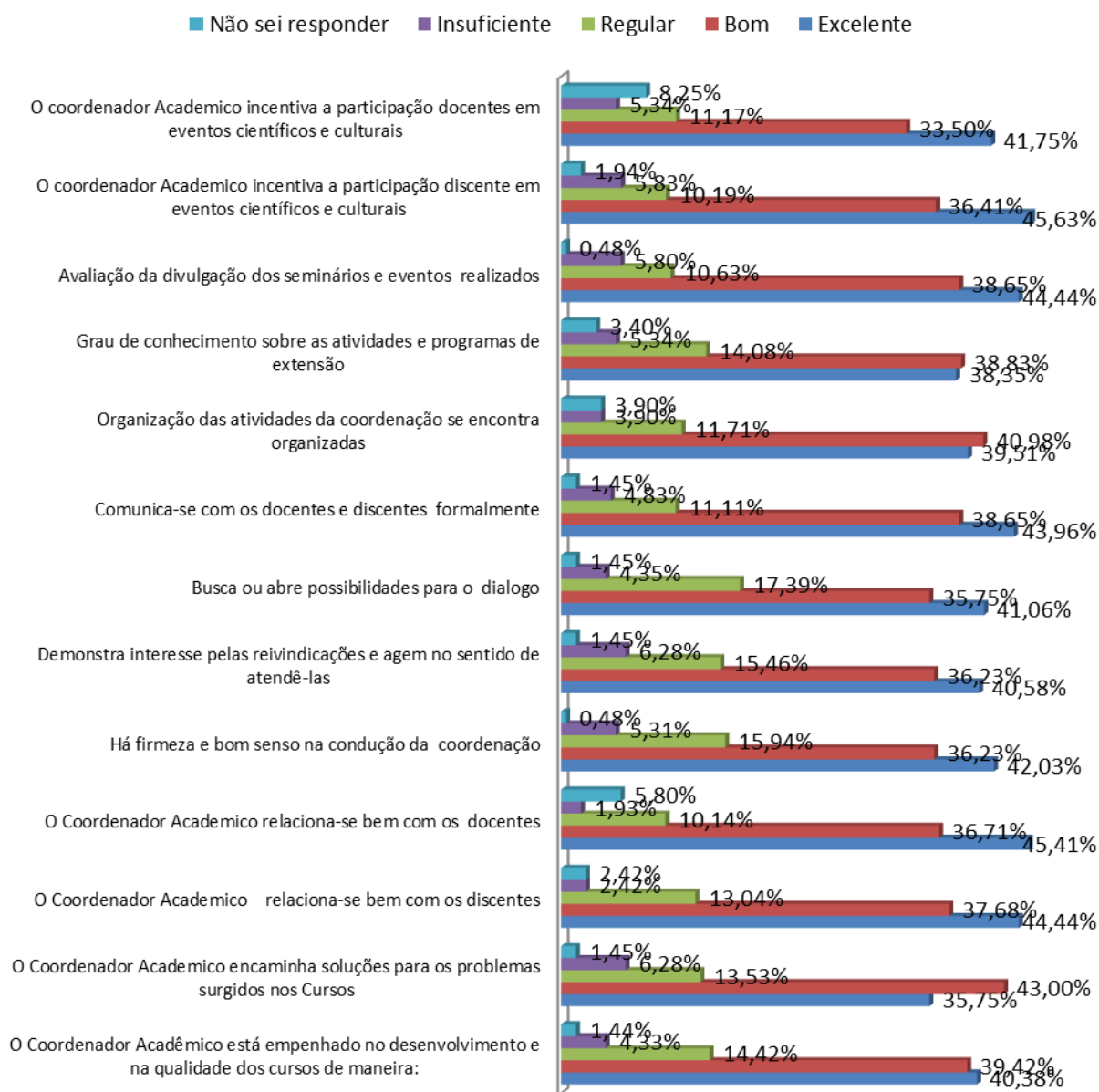


Nestes dados aparece outro ponto a ser aprimorado: o conhecimento do PPC, PPI e PDI por parte dos discentes pois muitos ainda desconhecem como também conceituaram como insuficiente e regular tal conhecimento sobre estes projetos.

Portanto o PPC é mais conhecido entre os discentes da IES e em seguida PPI. No qual a CPA repassou tal situação as coordenações de curso para criarem ações que pudessem atingir o máximo de discente sobre o esclarecimento desses projetos pedagógicos e principalmente o PDI.

5.2.3 - EIXO 3: Política Acadêmica

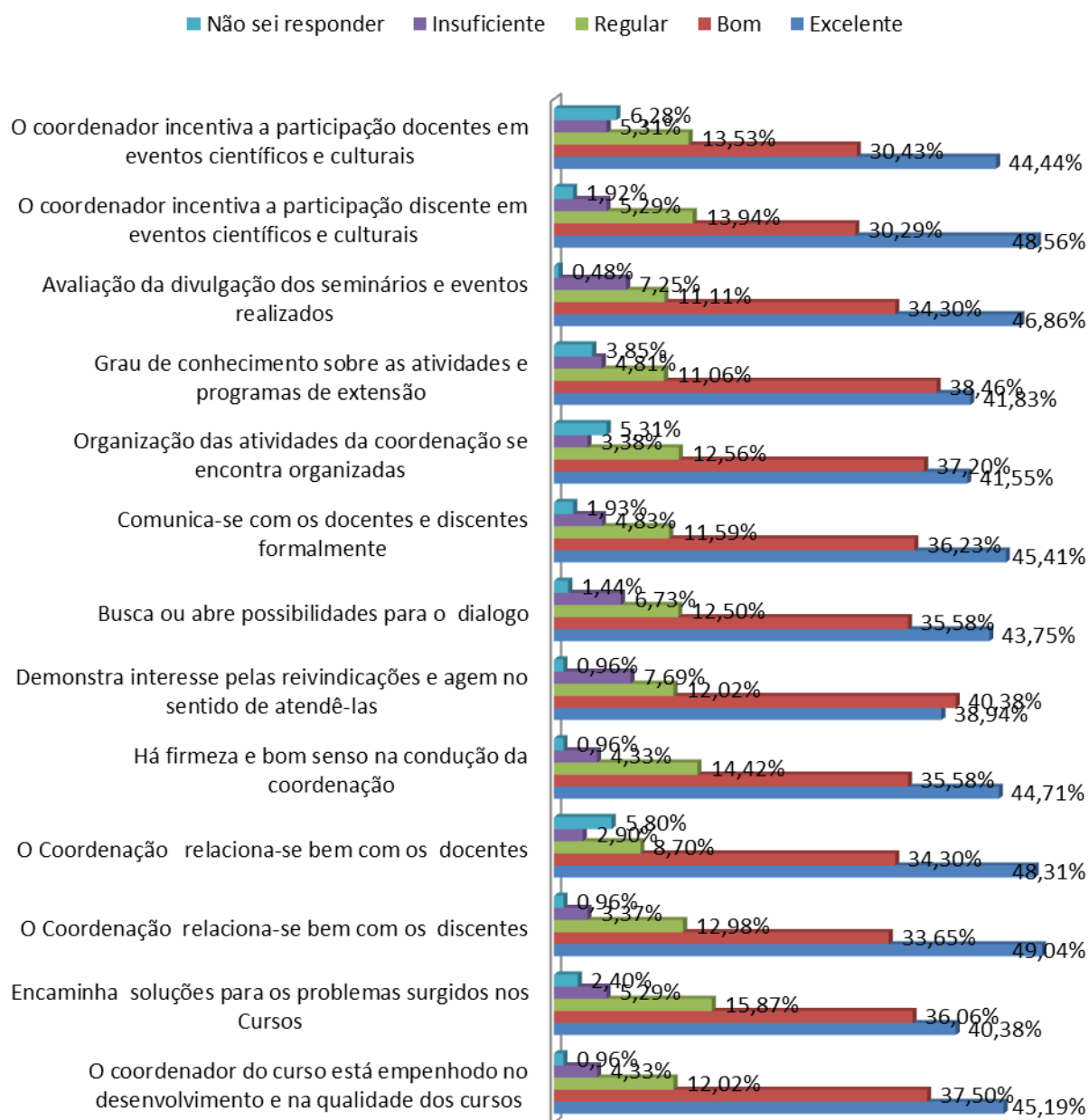
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Institucional



Os dados mostram que, de modo geral, os discentes da instituição satisfeitos com as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Institucional, pois muitos dos discentes participam de grupos de pesquisa, publicação de artigos de congresso, seminários e palestras providos pela IES e em outras tendo o incentivo dos docentes. Portanto, desde 2016, o NUPEX reuni todos os discentes no auditório para fazer a divulgação das atividades e os programas de extensão da IES. Pois há um grande incentivo por parte da instituição que discentes e docentes estejam engajados na produção acadêmica.

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (coordenação de curso no geral)

É:



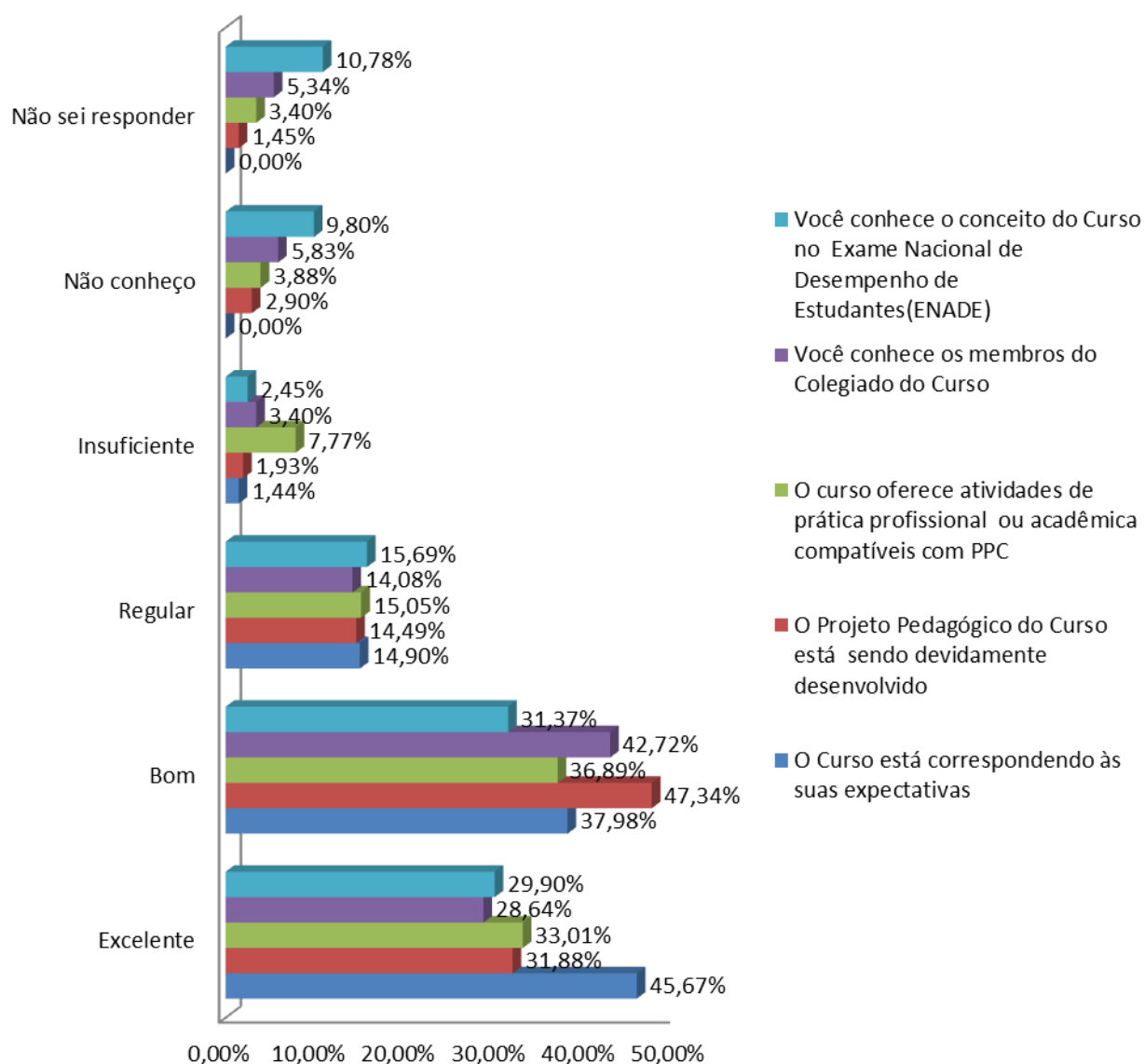
As coordenações de curso no geral tem um ótimo relacionamento com os discentes da IES, pois há incentivos dos coordenadores que os discentes participem dos eventos científicos e culturais promovidos na Faculdade de Integração do Sertão de forma direta ou indireta.

As coordenações sempre estão buscando ter um dialogo entre os discente que possam atender as reivindicações dos mesmos como também dando soluções aos problemas que surgem no curso. Assim o que diz respeita a Políticas para o Ensino, a

Pesquisa e a Extensão da Faculdade de Integração do Sertão esta satisfatória entre os discentes da IES.

Portanto a CPA detectou neste questionamento que algumas coordenações ainda tem que melhorar este incentivo da participação dos discente nos eventos, programas de extensão e no desenvolvimento acadêmicos como participação em congressos, seminários e na publicação de trabalhos científicos.

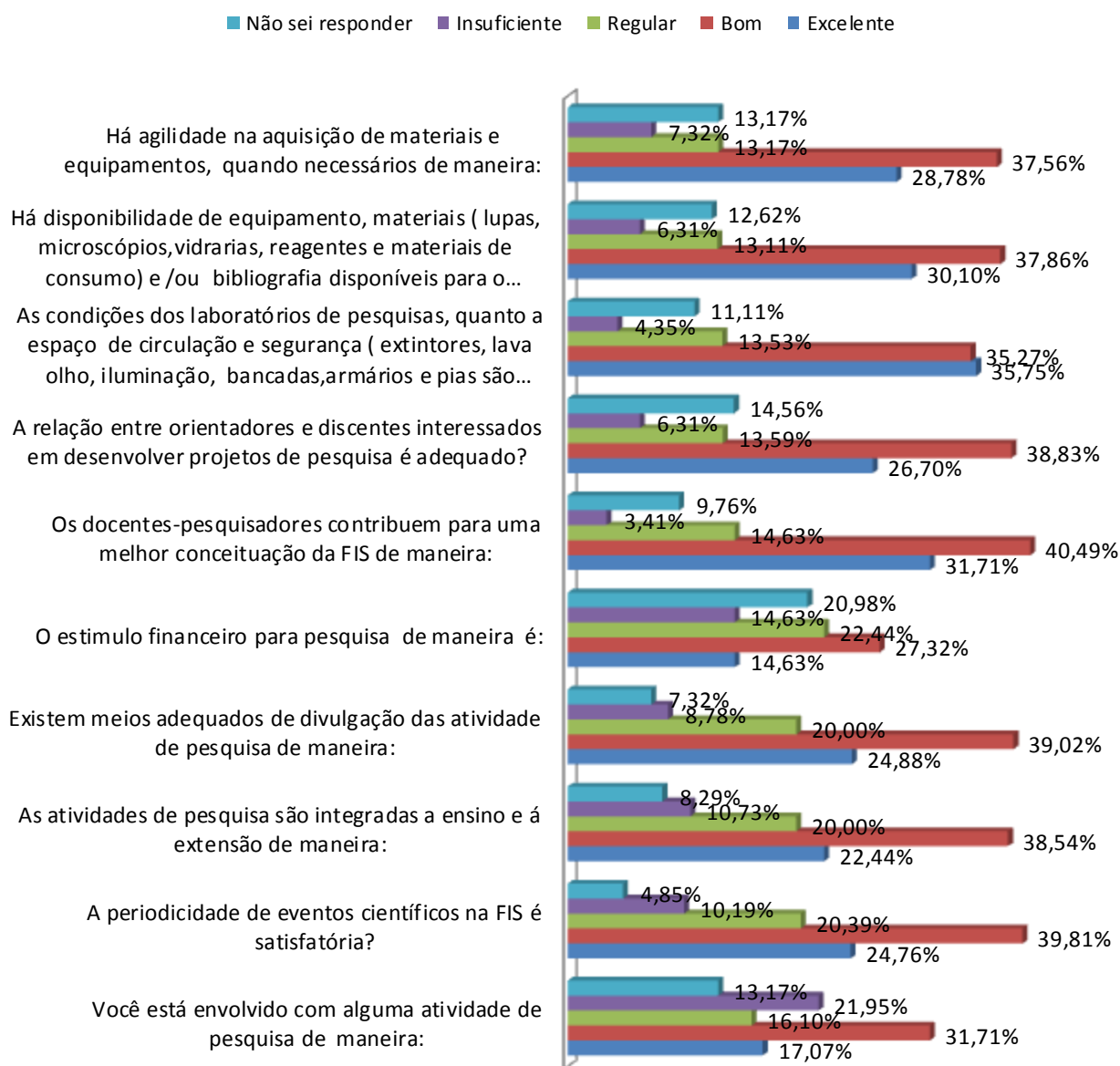
Cursos oferecidos pela FIS.



De acordo com os discentes os mesmo tem conhecimento do conceito que o curso tem no ENADE, pois as coordenações realizam ações de sensibilização como também preparação para a prova no qual foi ação realizada através da CPA e que os

curso oferecem atividades de prática profissional satisfatória como também conhecem o colegiado do curso . Portando os cursos ofertados pela IES está correspondendo as expectativas dos discentes. Salientando que ainda temos pontos a melhorar cada vez mais.

Pesquisa



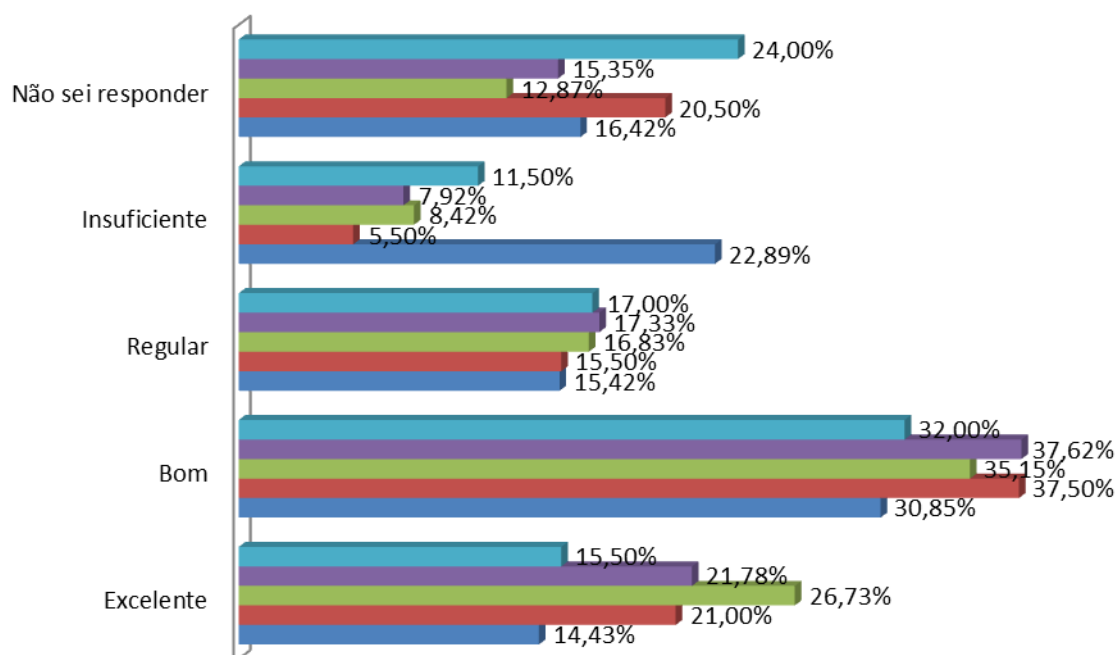
No questionamento entre os discente em relação a pesquisa os dados acima demonstram uma certa satisfação em questão aos materiais fornecidos pela IES nas pesquisas executadas entre pesquisadores e discentes, segundo os discentes os docentes-pesquisadores contribuem para uma melhor conceituação da FIS de maneira satisfatória,

como também todo tipo de pesquisa realizada existem uma integração do ensino e á extensão e que periodicidade dos eventos que a FIS proporcionam durante o semestre contribuem nesse processo de desenvolvimento a pesquisa. De uma forma geral a Faculdade de Integração do Sertão vem contribuindo cada vez mais no desenvolvimento da pesquisa acadêmica.

Portanto a CPA detectou alguns pontos a ser melhorado nesta questão da pesquisa: discente possam contribuir mais com as atividade de pesquisa existente na IES; os meios divulgação das atividade de pesquisa sem mais ativos e que tenha mais estímulos financeiro para a realização da pesquisa.

Extensão

- O incentivo financeiro para extensão é suficiente de maneira:
- As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa de maneira:
- A divulgação das atividades de extensão realizadas pela FIS é adequada de maneira:
- As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local de maneira:
- Sua participação em projetos de extensão da FIS é de maneira:



Ações planejadas – A CPA buscou avaliar as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela Faculdade de Integração do Sertão. Busca-se o cotejo das diretrizes explicitadas no PDI e PPC e o grau de avaliação da comunidade acadêmica em relação à implementação dessas diretrizes. A CPA levou em conta os resultados do

instrumento avaliativo e as informações científico-acadêmicas disponibilizadas pela IES em seu site e em seus relatórios de coleta de dados, em especial o seu relatório anual realizado pelo NUPEX .

De acordo com os dados coletados segundo os discentes da IES pode-se observar que os procedimentos utilizados pela FIS na questão dos programas de extensão esta correspondendo as suas expectativas nas questão da divulgação dos projetos, incentivos da parte dos docentes e coordenação de curso como também sua participação nos mesmos.

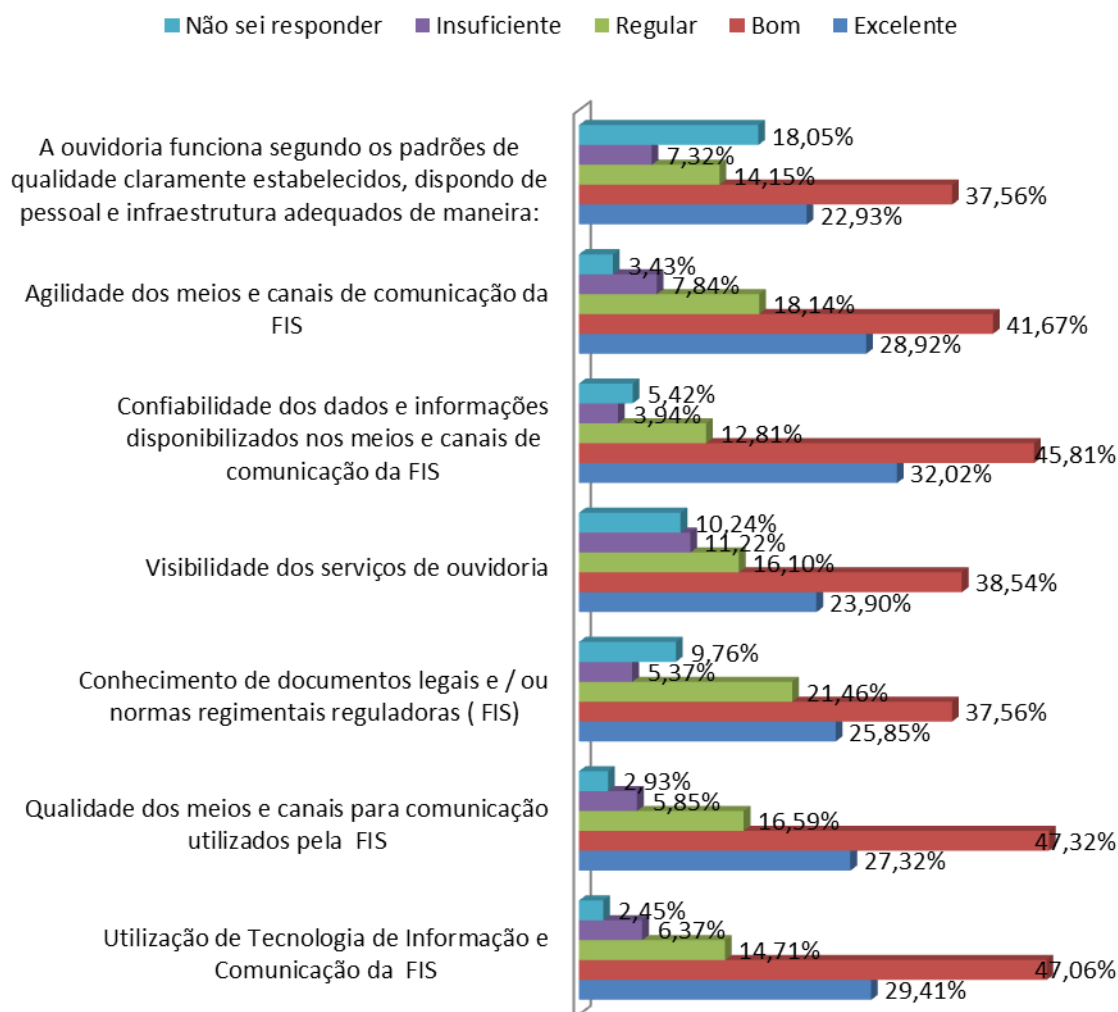
O questionário detectou alto grau de conhecimento e de frequência de alunos e professores às atividades de extensão , mas uma baixa participação dos funcionários. A CPA recomenda que tal questão seja objeto de reflexão por parte dos docentes e discentes.

Potencialidades: a IES desenvolve boas políticas de ensino, pesquisa e extensão, que sintetizam a experiência da FIS e traduzem o planejamento pedagógico da IES. A CPA registrou o crescimento das atividades de extensão e a consolidação dos Laboratórios de Pesquisa como espaços para produção e circulação de pesquisa. A produção intelectual dos professores é boa. A avaliação da comunidade sobre a qualidade dos eventos acadêmicos é positiva, e a IES vem fazendo um esforço no sentido de institucionalizar mais os seus grupos de pesquisa.

Fragilidades: As atividades de extensão cresceram e se institucionalizaram mais, mas ainda recomenda-se uma divulgação mais ampla dessas atividades, já que o grau de conhecimento entre a comunidade ainda é baixo. Além disso, é preciso que tais atividades sejam reforçadas e integradas às políticas de ensino e de pesquisa. Funcionários não frequentam atividades acadêmicas da IES.

Recomendações para planejamento acadêmico-administrativo: Em termos de política de ensino, além de maior divulgação e institucionalização das atividades de extensão. Recomenda-se também que a IES pense a extensão como um processo bidirecional, superando a ideia de extensão como simples consultoria ou prestação de serviços à comunidade.

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade



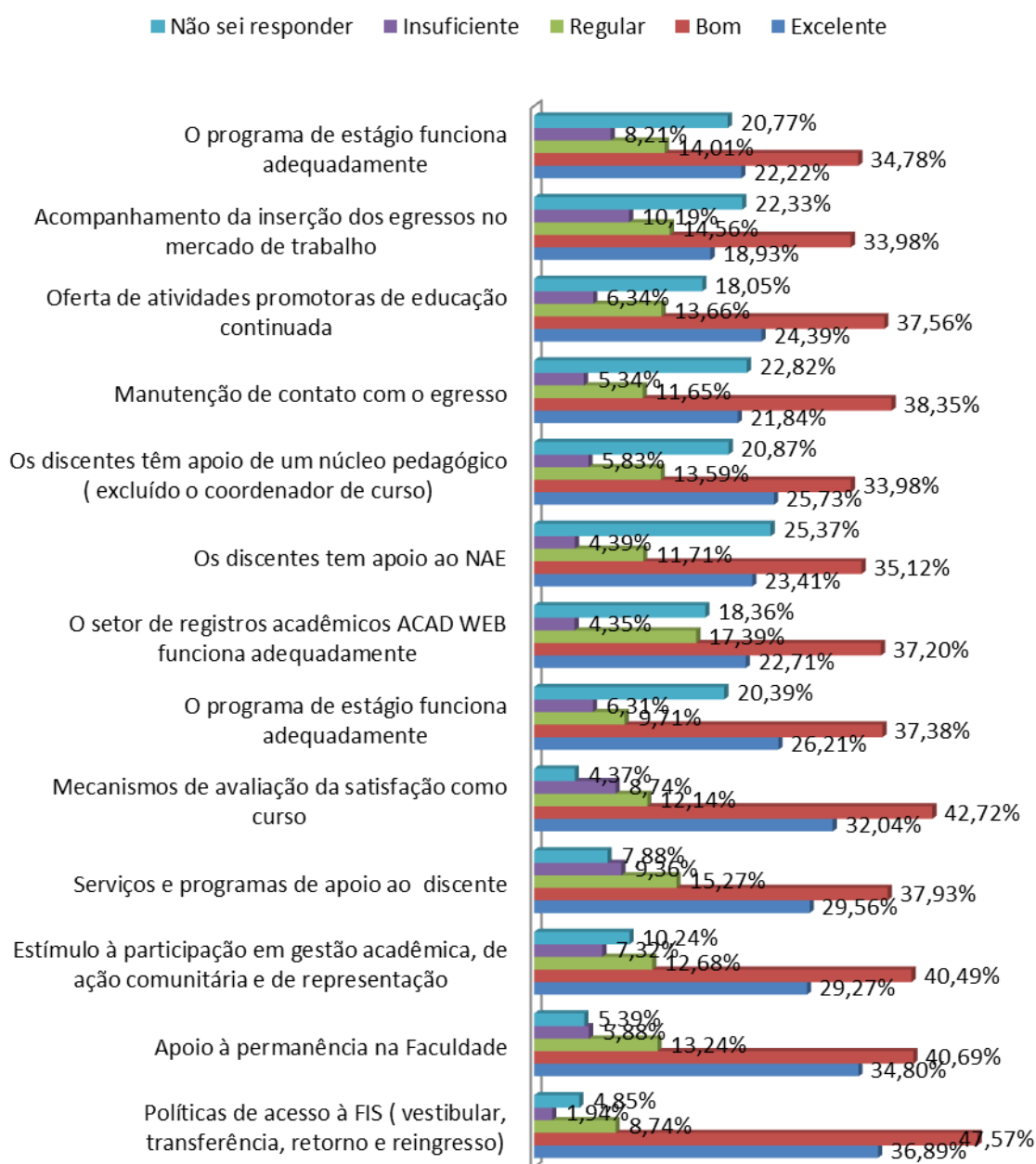
Ações planejadas – A CPA procurou avaliar as formas pelas quais a IES busca estabelecer estratégias de comunicação com os discentes, observando a presença da IES nos meios de comunicação social e atentando para a imagem pública da IES por eles veiculada. A CPA levou em conta os resultados do instrumento avaliativo, dados fornecidos pela mantenedora e seu setor de Marketing (NUCON). O trabalho da Comissão referenciou-se nas diretrizes previstas no PDI e buscou, inclusive, apontar novas propostas para o aprimoramento das formas de integração da comunidade acadêmica.

De acordo com os dados demonstrados no gráfico, segundo a visão dos discentes, pode-se observar que os meios de comunicação utilizados pela Faculdade de Integração do Sertão corresponde a suas expectativas.

A CPA recomenda maior engajamento da IES com as mídias sociais, além de maior integração com os instrumentos de divulgação da Mantenedora. Permanece um

desafio a atração dos discentes mais ampla para os eventos abertos realizados pela IES. A CPA sugere que a IES realize um planejamento estratégico para o próximo quadriênio, levando em conta a necessidade de se comunicar melhor com os discentes e a comunidade.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes e egresso



Ações planejadas – A CPA buscou informações com o NAE, com a Secretaria da FIS e a partir das respostas dos alunos às perguntas específicas sobre essa dimensão no questionário. Também levou em conta o que está previsto no PDI da IES e nos PPCs de seus cursos.

Em relação aos dados de respostas obtidos sobre políticas de atendimento aos discentes e egresso , o gráfico mostra que os discentes da Faculdade de Integração do Sertão consideram esta avaliação, em sua maioria, boa e excelente.

Portanto de acordo com as respostas obtidas pelos discentes da IES nessa questão das políticas de atendimento aos discentes e egresso ainda tem pontos para ser melhorados como mostra o gráfico acima nos seguintes aspectos:

- Criar mais programas de serviços de apoio ao discente;
- Melhorar cada vez mais o setor de registros acadêmicos ACAD WEB mesmo funcionando adequadamente ainda há necessidade de melhorias;
- Criar um departamento de um núcleo pedagógico (excluído o coordenador de curso) para atendimento aos discentes; e
- Manutenção de contato com o egresso.

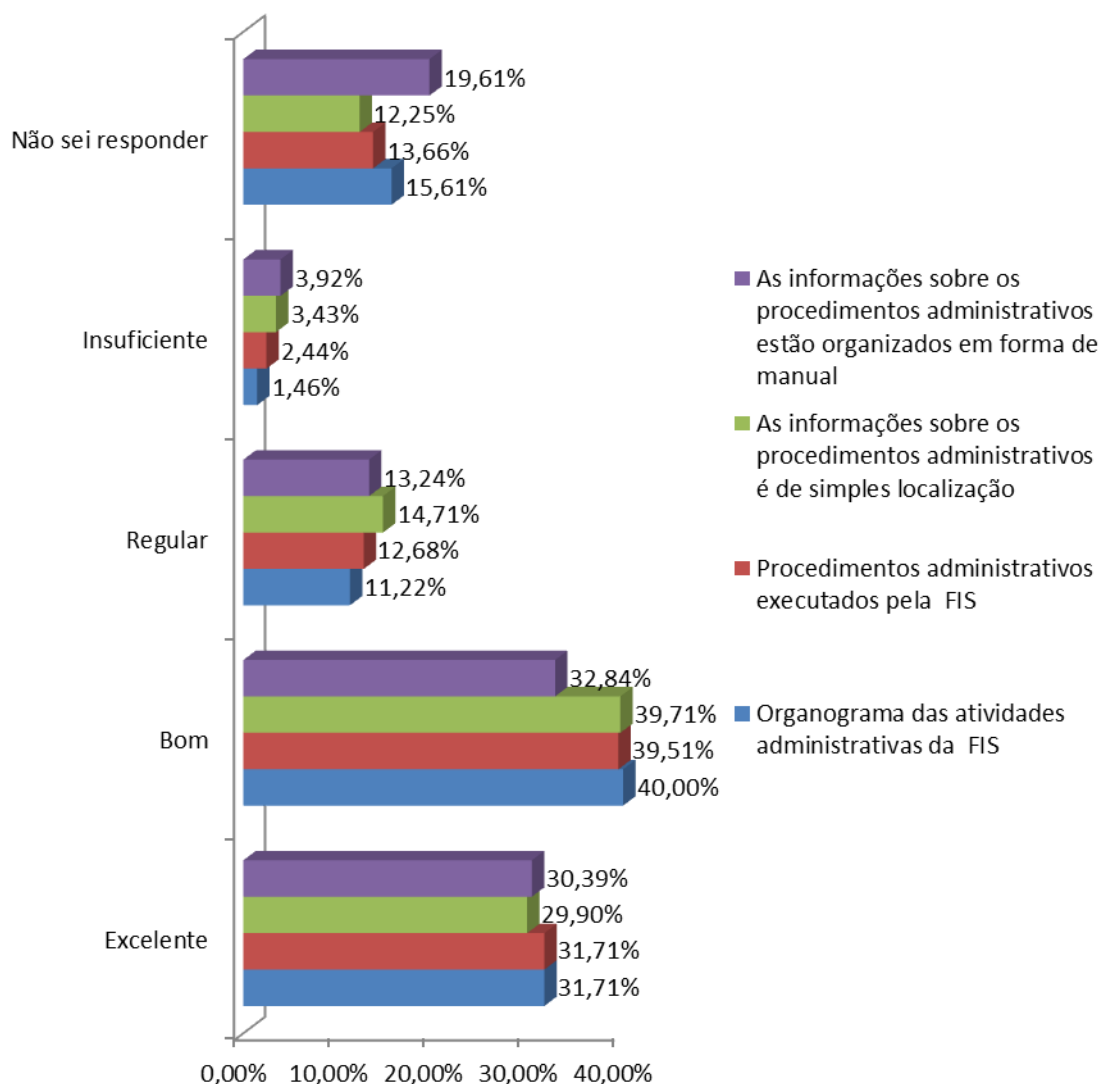
Potencialidades: O questionário avaliativo demonstrou uma excelente percepção nos mecanismos de avaliação da satisfação com curso onde o mesmo esta matriculado e do estímulo à participação em gestão acadêmica, de ação comunitária e de representação por parte dos alunos e que os coordenadores estimulam à participação em gestão acadêmica, de ação comunitária e de representação. A CPA destaca a manutenção do curso anual de férias e acompanhamento dos egressos.

Recomendações para planejamento acadêmico-administrativo: A CPA avalia que esta é uma das dimensões fortes da IES, graças ao trabalho efetuado pelo NAE e à infraestrutura acadêmica fornecida pela Mantenedora. A principal recomendação para 2017 é o fortalecimento dos órgãos colegiados e maior institucionalização da relação da CPA com a Ouvidoria da IES. Recomenda também a criação de um projeto de nivelamento dos alunos ingressantes, visando à diminuição das taxas de evasão.

5.2.4 - EIXO 4: Políticas de Gestão

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

➤ Organização Institucional



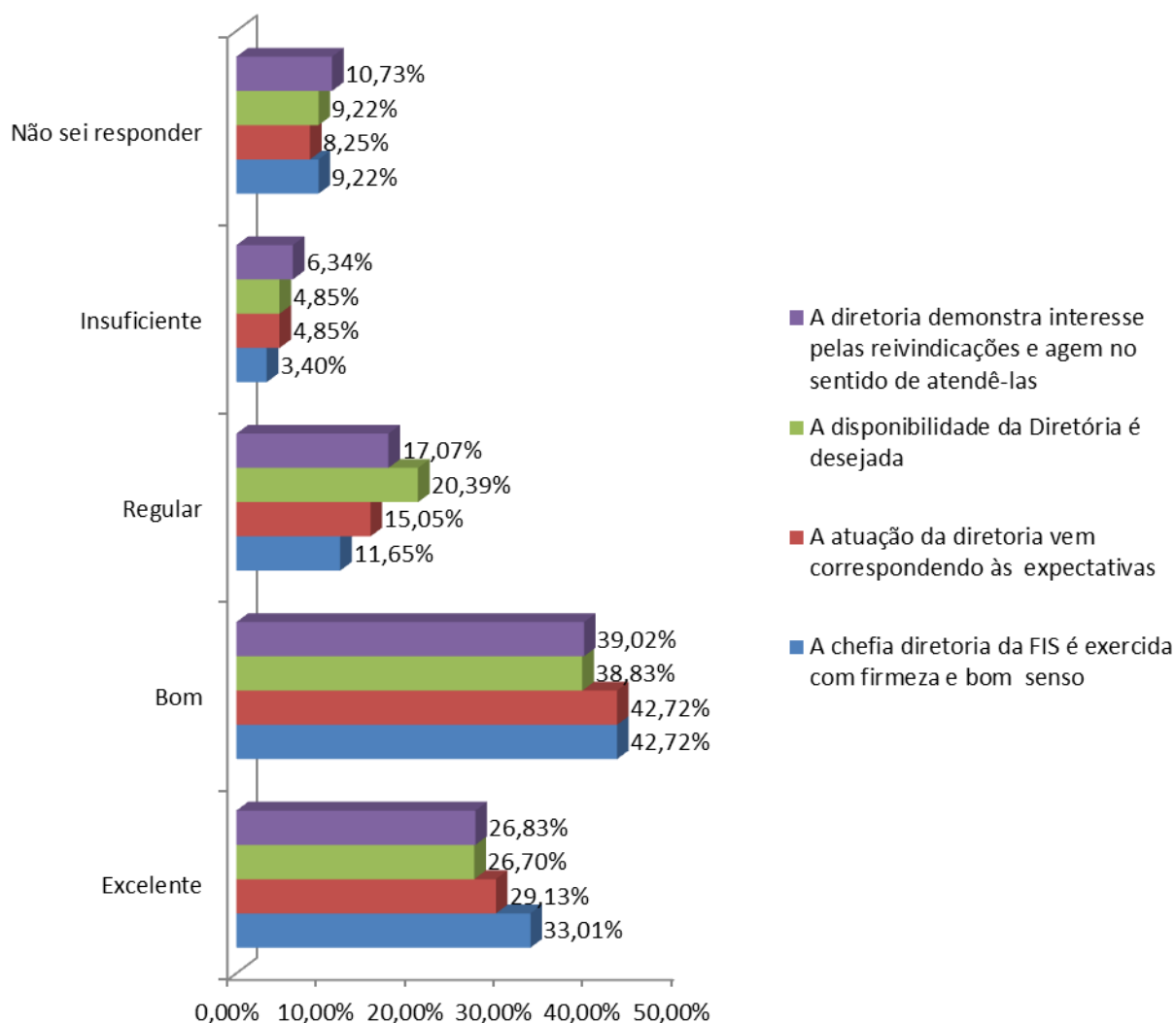
Em relação aos dados de respostas obtidos sobre organização institucional, o gráfico mostra que os discentes da Faculdade de Integração do Sertão consideram esta avaliação de suma importância para crescimento institucional, pois a maioria dos respondentes concentraram suas respostas em todos os aspectos como bom e excelente, pois tal ação está respondendo as suas expectativas.

Potencialidades: A organização da instituição feita por todos que fazem parte da mesma é eficiente, e a dimensão enxuta da IES ajuda na divulgação de informações e

na organização administrativa. A CPA também valoriza o funcionamento mais regular de todas as atividades relacionadas a gestão da instituição.

Recomendações para o planejamento acadêmico-administrativo: A CPA recomenda fortemente que a IES realize mais manutenção em relação as informações sobre os procedimentos administrativos é de simples localização e que as informações sobre os procedimentos administrativos estão organizados em forma de manual.

➤ Gestão Institucional



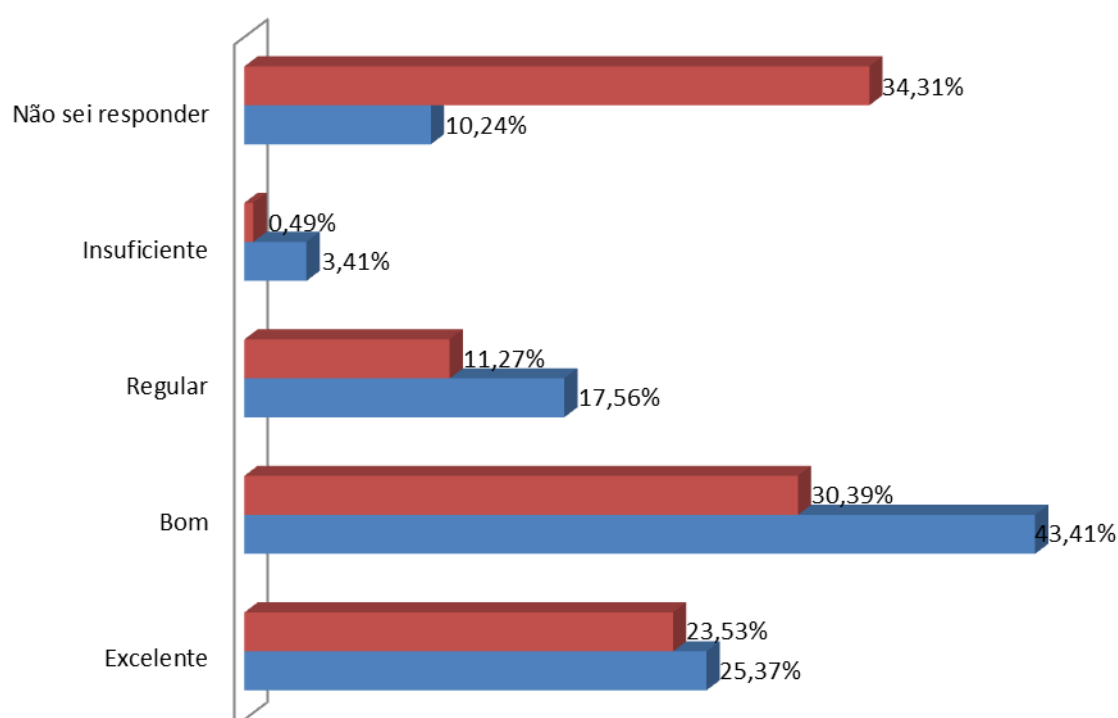
Em relação aos dados de respostas obtidos sobre gestão institucional, o gráfico mostra que os discentes da Faculdade de Integração do Sertão consideram esta avaliação de suma importância para crescimento institucional, pois a maioria dos respondentes concentraram suas respostas em todos os aspectos como bom e excelente, pois tal ação

está respondendo as suas expectativas. A gestão institucional feita por todos que fazem parte da mesma é eficiente.

A CPA recomenda fortemente que a IES realize mais manutenção em nos seguintes aspectos da gestão: a chefia diretoria da FIS exercer com mais firmeza e bom senso, ser mais atuante e ter mais disponibilidade de atendimento.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- A FIS tem conseguido atingir as metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
De maneira:
- Compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis

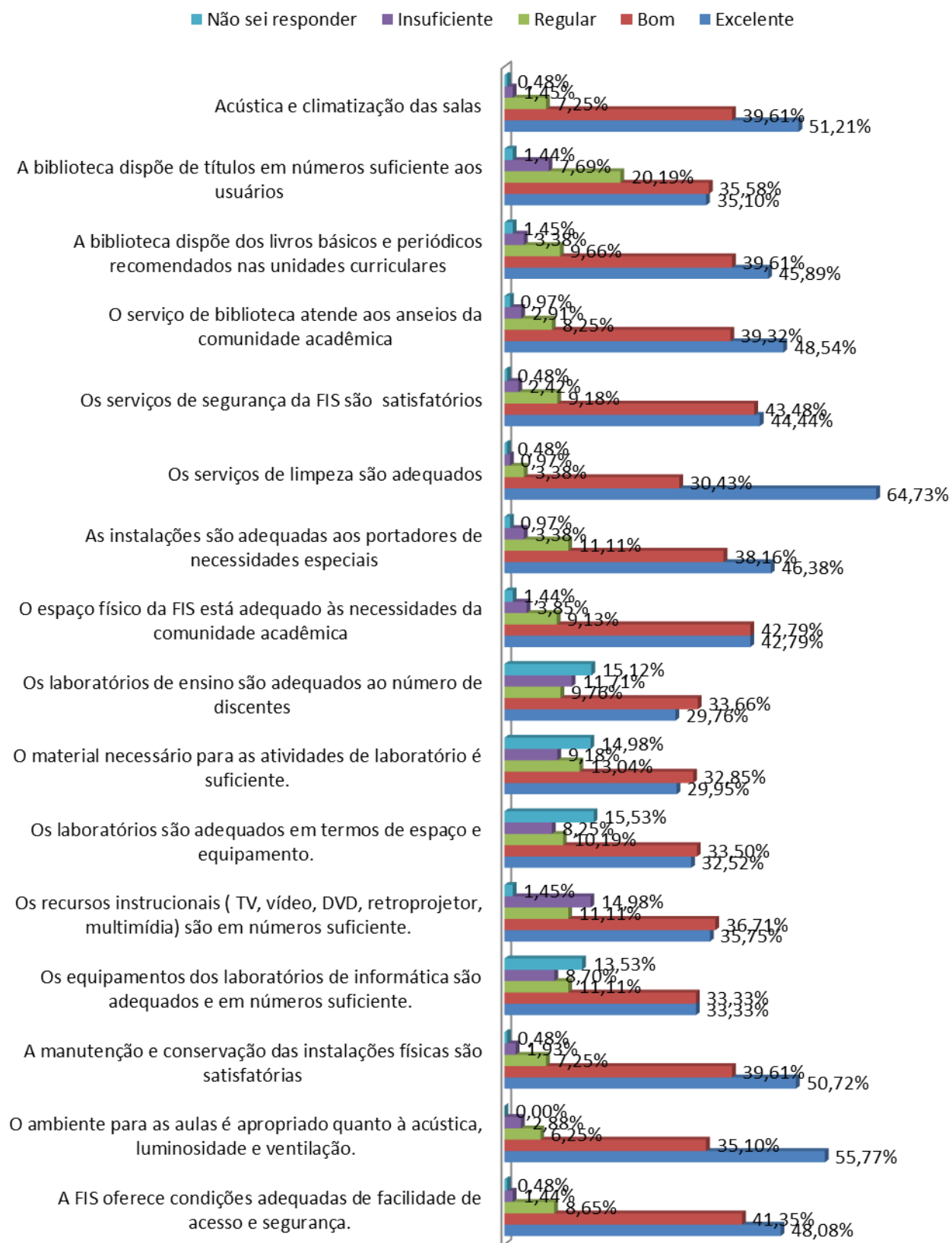


Em relação aos dados de respostas obtidos sobre sustentabilidade financeira, o gráfico mostra que os discentes da Faculdade de Integração do Sertão consideram esta avaliação satisfatória, pois a Faculdade de Integração do Sertão desempenha ações financeiras que proporciona mensalidades compatível entre os cursos e os recursos disponíveis e segundo os discentes que tem o conhecimento do PDI os mesmo relataram que a IES tem conseguido atingir as metas proposta no plano em relação a esta sustentabilidade financeira.

A CPA recomenda que a IES divulgue mais o PDI entre os discentes que todos possam realmente conhecer as metas e os objetivos da Faculdade de Integração do Sertão.

5.2.5 - EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física



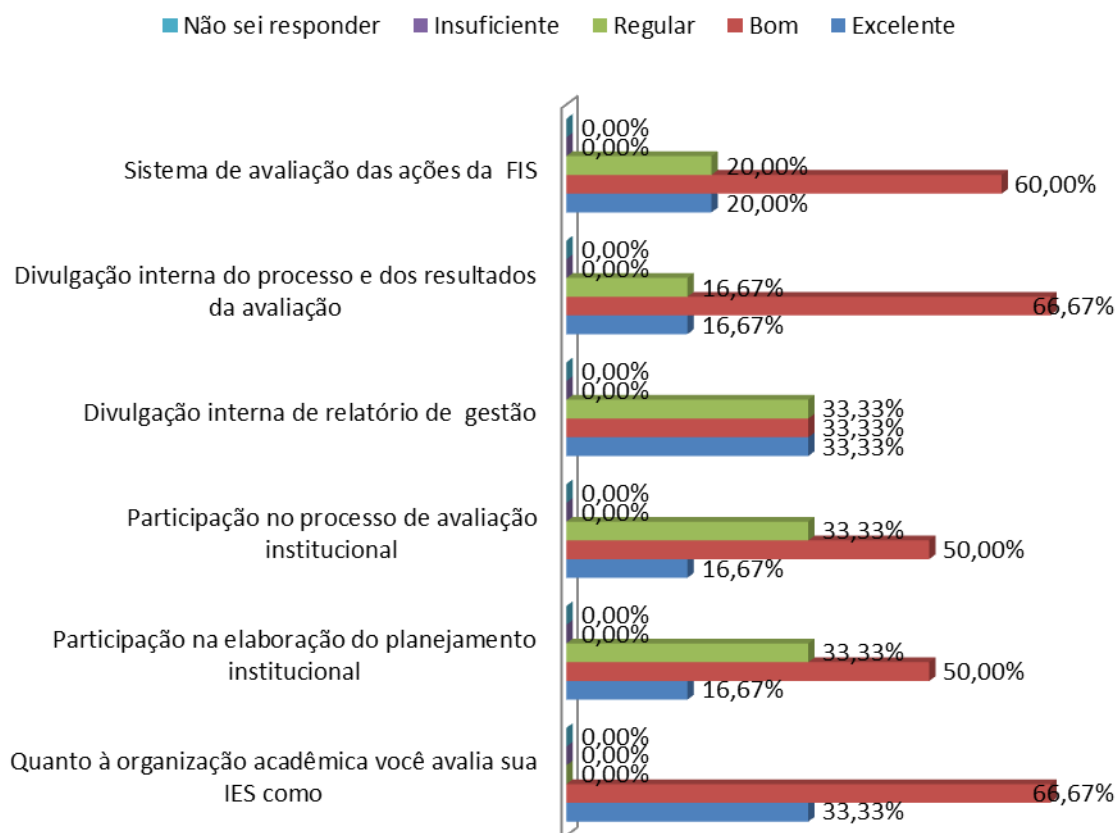
Em relação ao espaço físico das salas de aula convencionais, a maioria dos alunos aponta que este é adequado. Já no que diz respeito à disponibilidade de equipamentos e recursos, há um equilíbrio entre os que consideram este item um problema e os que não veem prejuízo neste ponto. Percebe-se que, muitas vezes, a expectativa do aluno é encontrar um equipamento individual para que ele possa praticar seus conhecimentos, porém é importante ressaltar que a instituição está de acordo com as normas do MEC que preconiza um número máximo de alunos por equipamentos e recursos.

Os alunos reconhecem as condições físicas favoráveis nos ambientes de aulas práticas e também é perceptível que a biblioteca, o acesso à internet e a adequação das instalações físicas aos portadores de necessidades especiais na instituição podem ser apontados como fatores positivos.

5.3 - AVALIAÇÃO COORDENAÇÃO

4.3.1 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação



Em relação aos dados de respostas obtidos sobre planejamento e avaliação institucional, o gráfico mostra que 66,67% considera a organização acadêmica e divulgação interna desses processos e dos resultados dessas avaliações da IES boa, 33,33% considera a organização acadêmica excelente em relação a este aspecto existe uma extrema satisfação por parte da coordenação de curso em relação a organização acadêmica da Faculdade de Integração do Sertão.

Quanto foram questionados em relação a participação na elaboração do planejamento institucional e a participação no processo de avaliação institucional 50% dos coordenadores considera uma boa participação nesses processos institucional e 16,67% considera uma excelente participação.

Em relação aos sistemas de avaliação 80% dos coordenadores encontra-se satisfeitos, pois pode-se ser observado no gráfico que a maioria julgaram esse sistema excelente e bom para o desenvolvimento institucional.

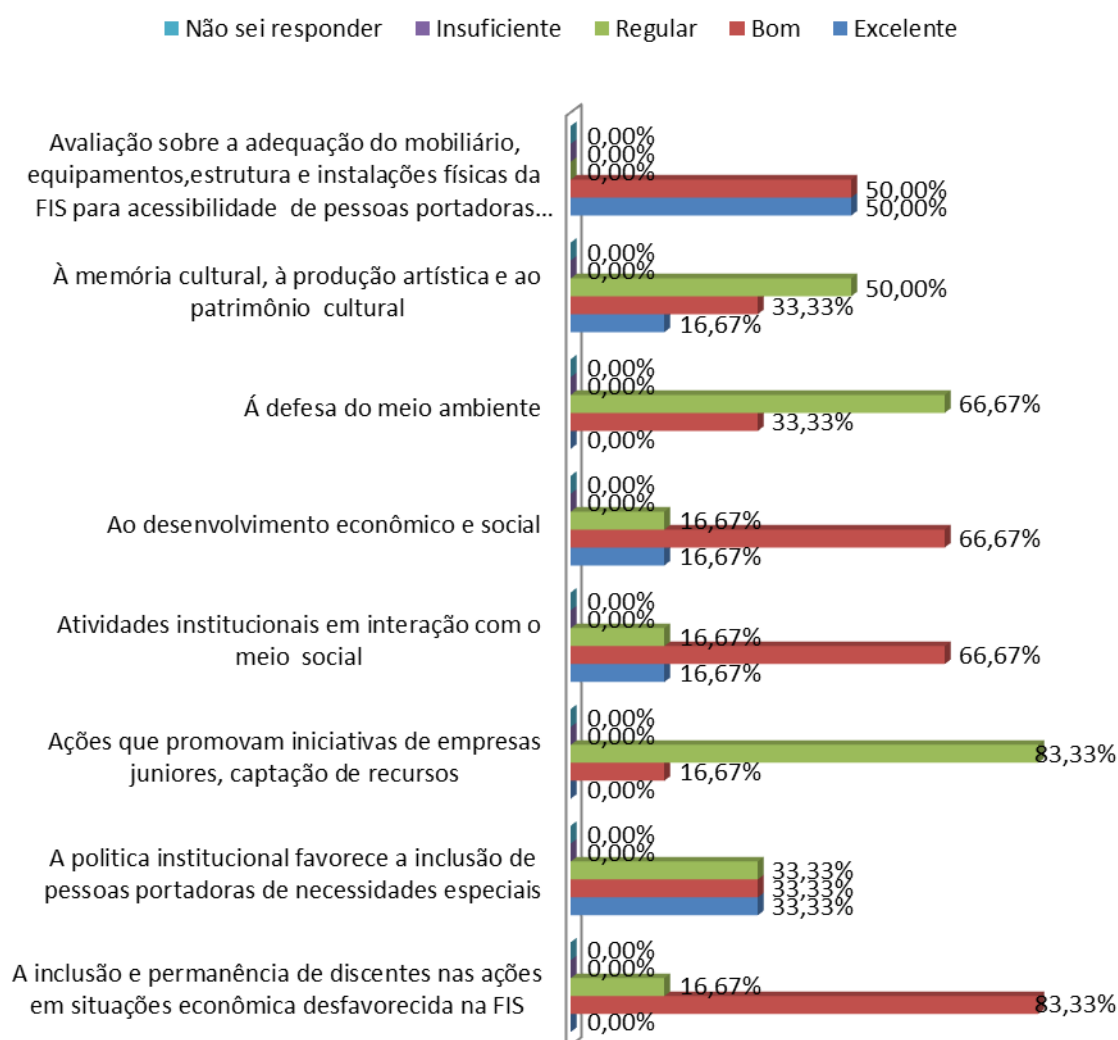
Portando o planejamento e avaliação institucional esta atingindo as expectativas das coordenações de curso.

A CPA recomenda que a IES que tenha :

- ✓ maior participação das coordenações nas ações da Faculdade de Integração do Sertão ;
- ✓ Realizar mais reuniões com as coordenações para sugestões sobre o marketing dos cursos e dos eventos;

5.3.2 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: A responsabilidade Social da Instituição



De acordo com os dados obtidos em relação a responsabilidade social da instituição 83,33% dos coordenadores consideram a inclusão e permanência de

discentes nas ações em situações econômica desfavorecida na FIS, quanto foram questionados em relação a política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais 66,66% dos coordenadores encontram-se satisfeitos com esta inclusão e que 33,33% consideram regular.

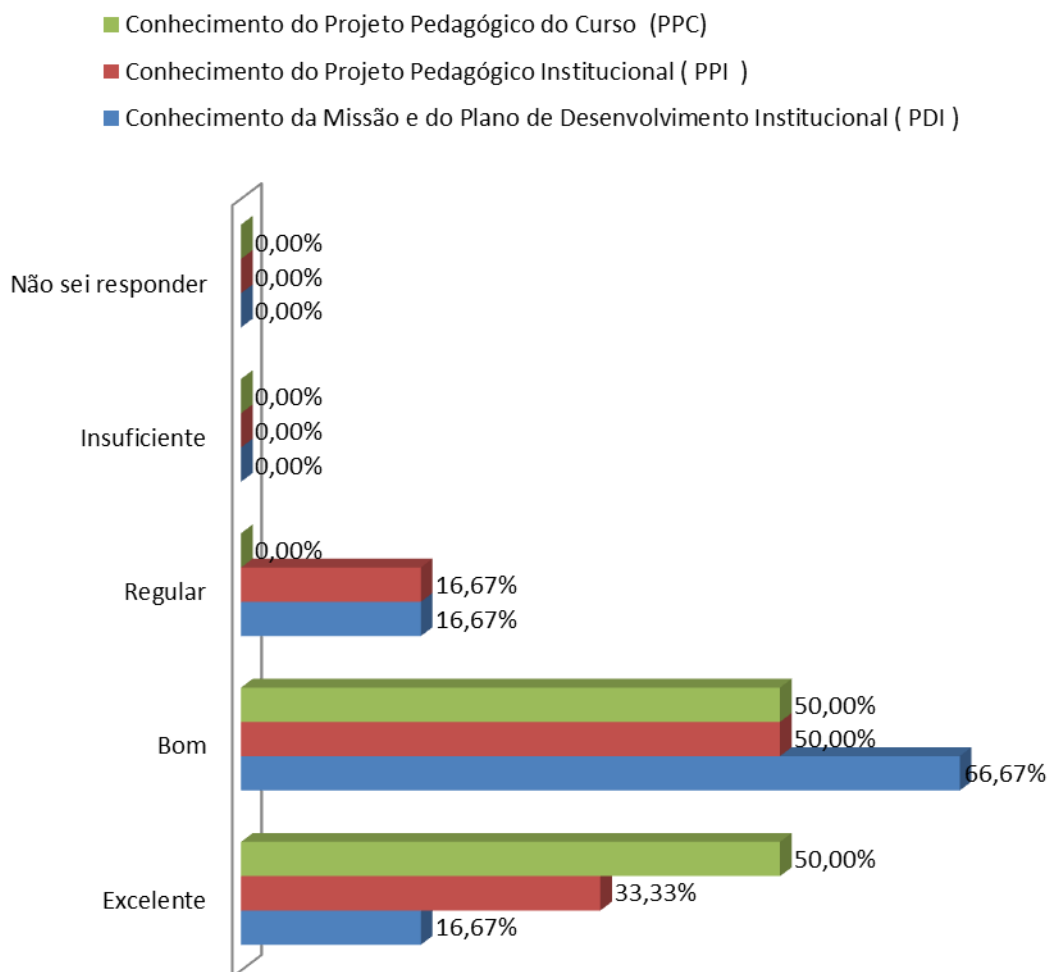
Mediante as ações que promovam iniciativas de empresas juniores, captação de recursos 83,33% dos coordenadores consideram regular estas ações, mas 66,67% consideraram as atividades institucionais em interação com o meio social como também o desenvolvimento econômico e social.

Quanto foram questionados em relação ao meio ambiente e as ações providas pela IES 66,67% dos coordenadores consideraram a defesa do meio ambiente realizada pela IES regular e só 33,33% consideraram boa.

Em relação as avaliações sobre adequação do mobiliário, equipamentos, estruturas e instalações físicas... foi considerado satisfatória pelos coordenadores e a memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural foi considerada regular por 50% dos coordenadores.

A CPA recomenda que a Faculdade de Integração do Sertão em relação a responsabilidade social da institucional possa ter mais planejamento e criar ações que possa melhorar: a memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; inclusão e permanência de discentes nas ações em situações econômica; defesa do meio ambiente; ações que promovam iniciativas de empresas juniores, captação de recursos.

Dimensão 1: Missão , Planos e Projetos Institucionais



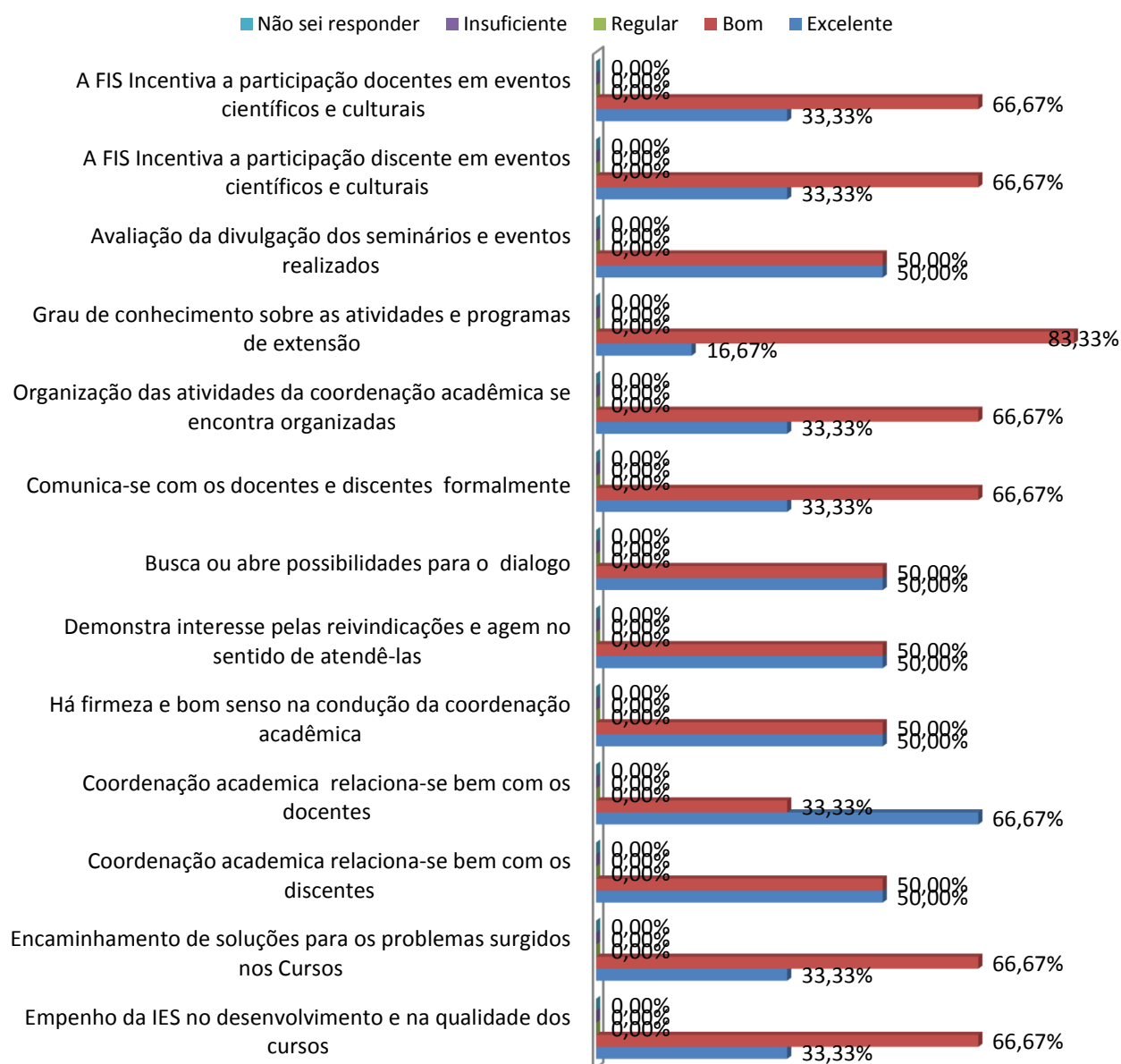
Com o objetivo de compreender a visão dos coordenadores de curso da IES sobre o Eixo 2, em relação a dimensão 1: Missão , Planos e Projetos Institucionais as questões elaboradas visaram avaliar o nível de conhecimento sobre a missão da IES, o grau de conhecimento de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ; do projeto pedagógico do curso (PPC) e do projeto pedagógico institucional (PDI) e da forma de gestão da IES.

A análise dos dados demonstra que a maioria dos coordenadores conhecem a missão da Faculdade de Integração do Sertão e o seu PDI.

A CPA recomenda que a IES possa divulgar o PDI entre a comunidade acadêmica.

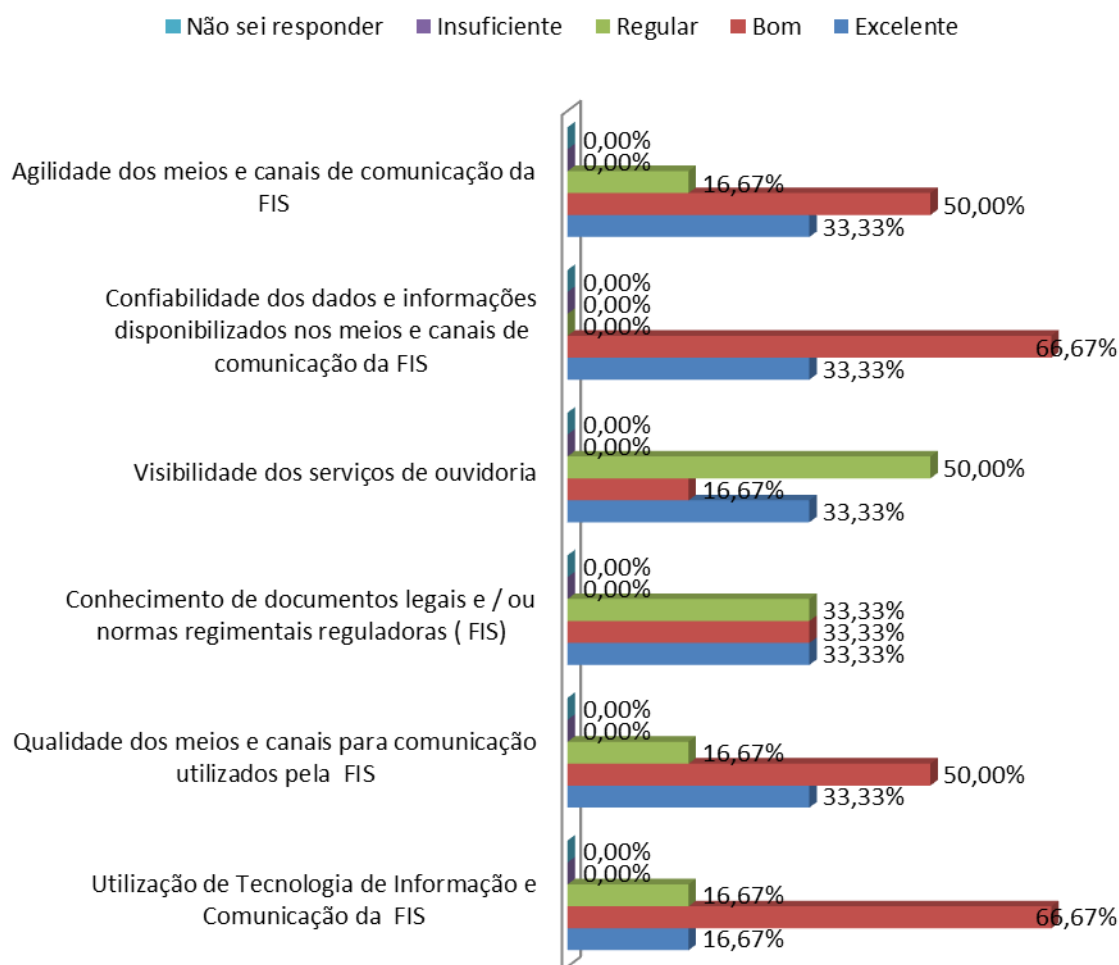
5.3.3 - EIXO 3: Política Acadêmica

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



De acordo com a visão dos coordenadores em relação a políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão está satisfatória como pode-se ser observado no gráfico que em todas as variáveis referente a esta política os conceitos ficaram entre excelente e bom. Portanto de acordo com os coordenadores esta dimensão está correspondendo suas expectativas.

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

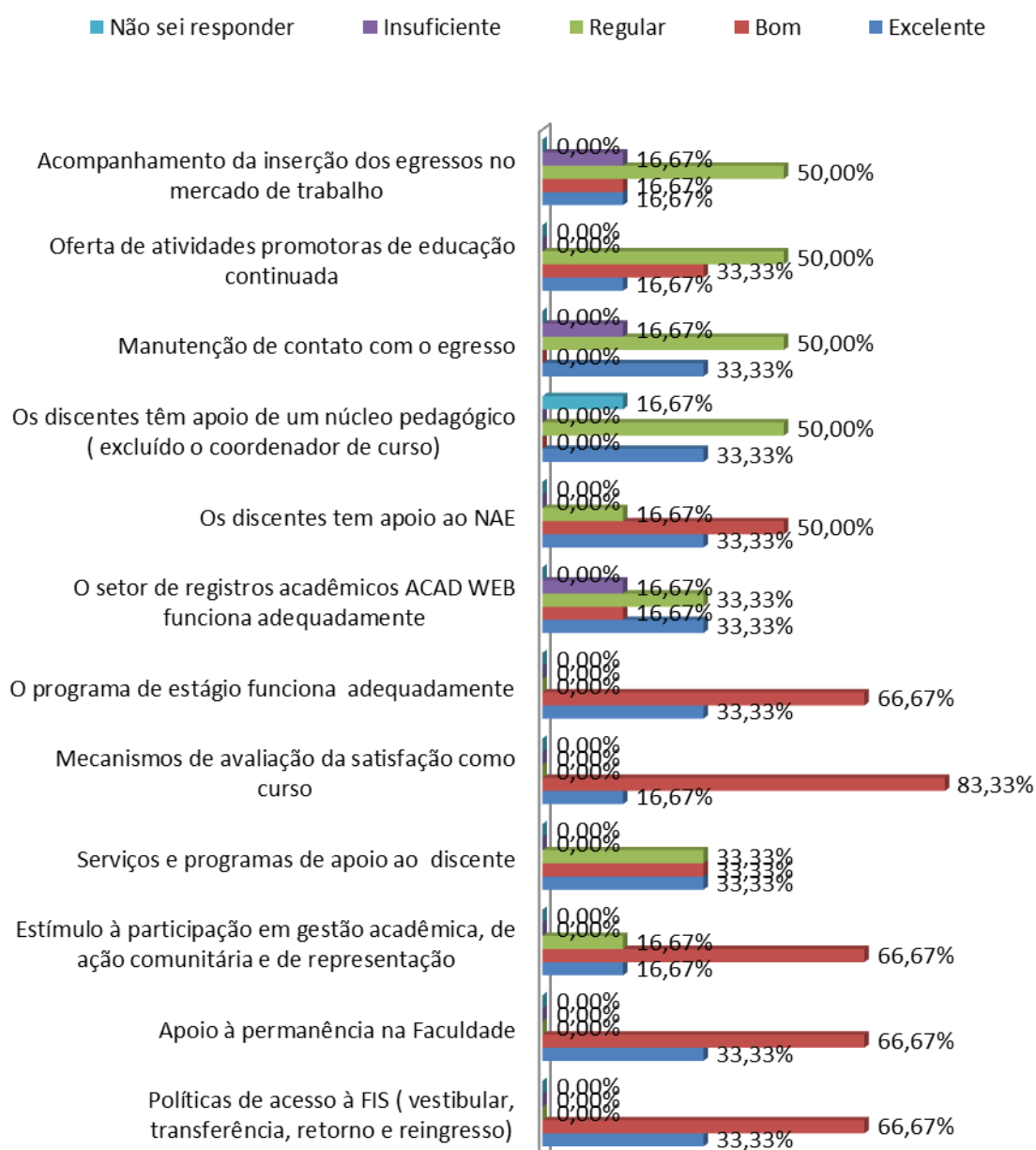


De acordo com os dados obtidos em relação a comunicação com a sociedade que 66,67% dos coordenadores consideram boa a utilização de tecnologia de informação e comunicação da FIS como também a confiabilidade dos dados e informações disponibilizados nos meios e canais de comunicação da FIS enquanto que 33,33% considera excelente.

Analisando as respostas dos coordenadores referentes as variáveis: conhecimento de documentos legais e/ou normas regimentais reguladoras; qualidade dos meios e canais para a comunicação utilizada pela FIS e agilidade dos meios e canais de comunicação, pode-se observar que teve uma boa aceitação por parte das coordenações de curso, salientando que estas variáveis tem uma necessidade de melhorar, sendo assim a CPA recomenda que o NUCOM- Núcleo de Comunicação e Marketing possa revisar e planejar a execução destas atividades que possa trazer melhorias na área de comunicação da Faculdade de Integração do Sertão.

A CPA também identificou falhas na ouvidoria , pois 50% dos coordenadores consideram este setor regular na questão da visibilidade dos serviços da ouvidoria da IES, sendo assim a CPA recomenda que os responsáveis pelo setor possa criar mecanismos mas eficientes na contribuição da visibilidade dos serviços executados na ouvidoria.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes e egresso



De acordo com os dados obtidos em relação a políticas de atendimento aos discentes e egresso, pode-se observar no gráfico que 50% dos coordenadores considera

está política da Faculdade de Integração do Sertão regular nos seguintes aspectos: acompanhamento da inserção dos egressos no mercado de trabalho; oferta de atividades promotoras de educação continuada; manutenção de contato com o egresso; o apoio pedagógico ofertado por um núcleo pedagógico.

Na questão dos mecanismos de avaliação da satisfação com o curso 83,33% considera estes tipo de avaliação boa enquanto que 16,67% excelente. Que 66,67% dos coordenadores apoiam a permanência dos discentes na faculdade como também a política de acesso à FIS e que 33,33% considera excelente.

Em relação aos serviços e programas de apoio ao discente teve uma concentração de respostas entre os conceitos excelente e bom totalizando 66,67% dos coordenadores e que 33,33% considera regular os procedimentos realizados por estes serviços.

Os coordenadores relataram que o acompanhamento dos egressos acontece apenas pelas coordenações de cursos que tem notícias dos mesmos. A IES não faz esse acompanhamento de maneira constante.

A CPA recomenda que a IES possa criar:

- programas de acompanhamentos dos egressos;
- oferta de atividades promotoras de educação continuada;
- manutenção de contato com o egresso;
- apoio pedagógico ofertado por um núcleo pedagógico.

5.3.4 - EIXO 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5 : Políticas Pessoal



Em relação as políticas pessoal realizada pela Faculdade de Integração do Sertão pode-se observar no gráfico que 66,67% das coordenações consideram a avaliação realizada pela IES no processo de contratação dos professores consideram boa e 33,33% excelente.

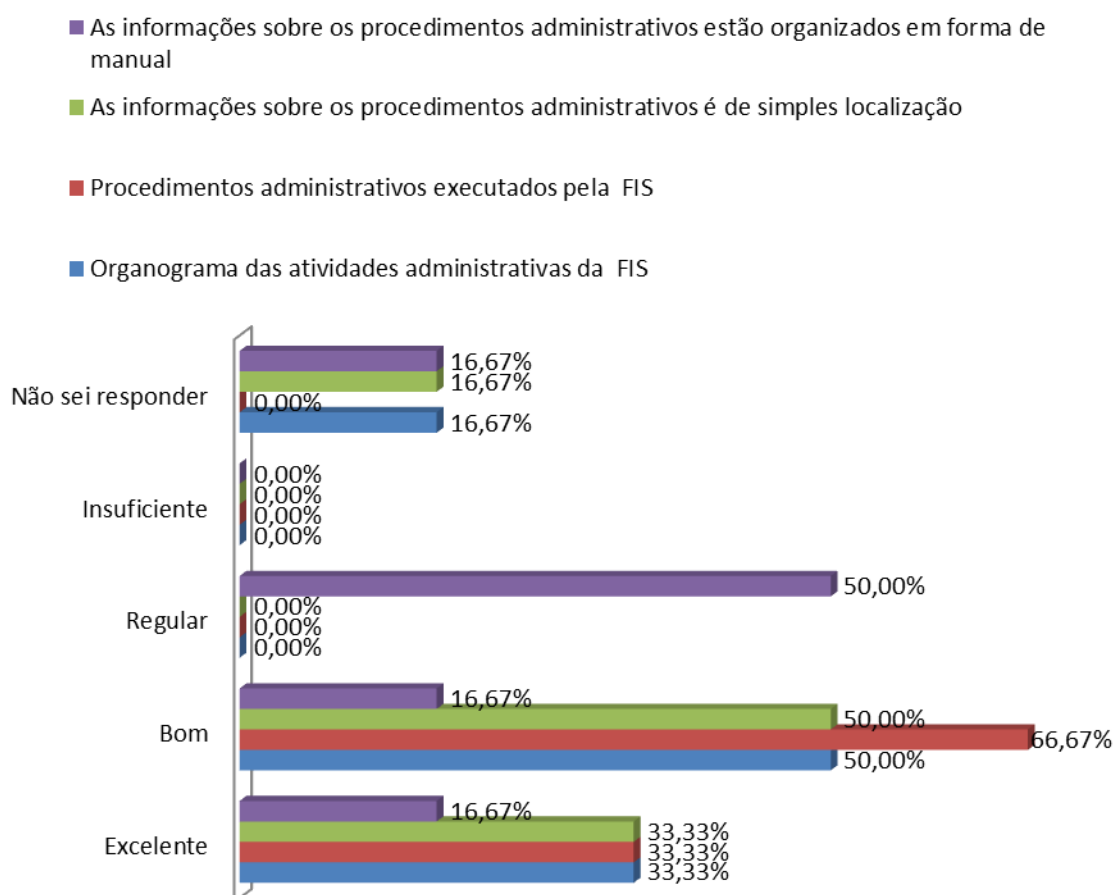
Na questão da avaliação da política da FIS de incentivos à qualidade profissional 50% considera boa e 33,33% excelente e que 16,67% consideram regular estes incentivos realizados pela IES.

Portanto no contexto geral de acordo com gráfico mesmo tendo melhorias a ser realizadas nesta política de pessoal esta correspondendo as expectativas das coordenações.

Através dos relatos das coordenações a CPA sugere que a IES possa fazer a manutenção desses incentivos à qualidade profissional.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

➤ Organização Institucional



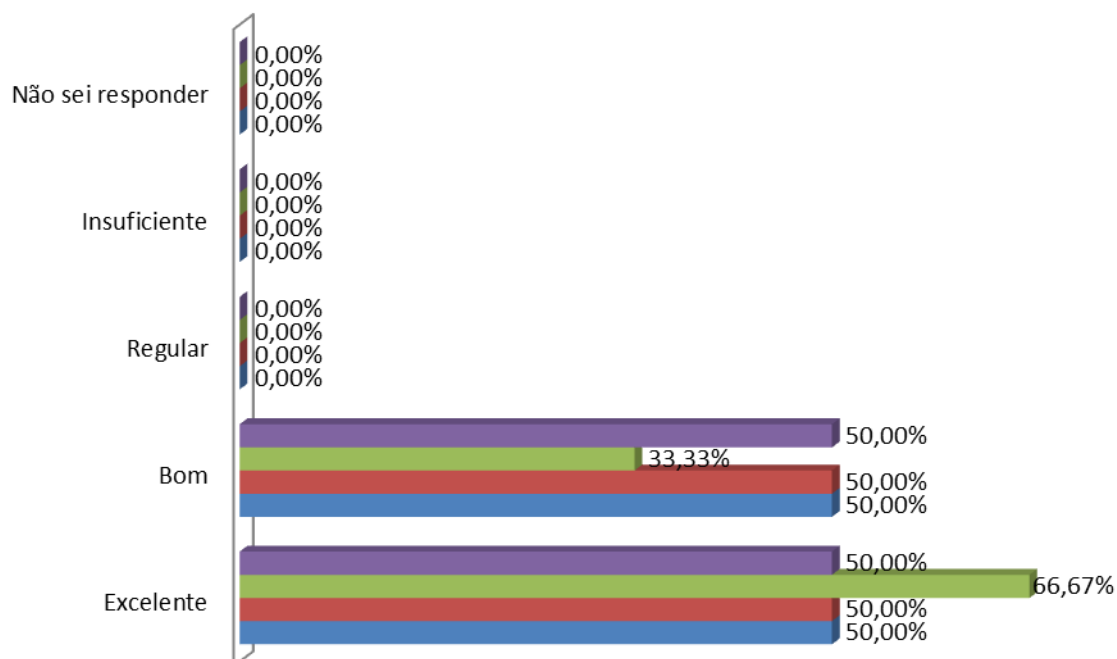
Em relação aos dados de respostas obtidos sobre a organização institucional, o gráfico mostra que os coordenadores da Faculdade de Integração do Sertão consideram esta avaliação de suma importância para crescimento institucional, pois a maioria dos respondentes concentraram suas respostas em todos os aspectos como bom e excelente, pois tal ação está respondendo as suas expectativas.

Em questão das informações sobre os procedimentos administrativos se estão organizados em forma de manual 50% dos coordenadores consideram regular tal prática.

Portanto a CPA sugere que a IES faça a divulgação com mais clareza desse manual referente a estes procedimentos administrativos.

➤ Gestão Institucional

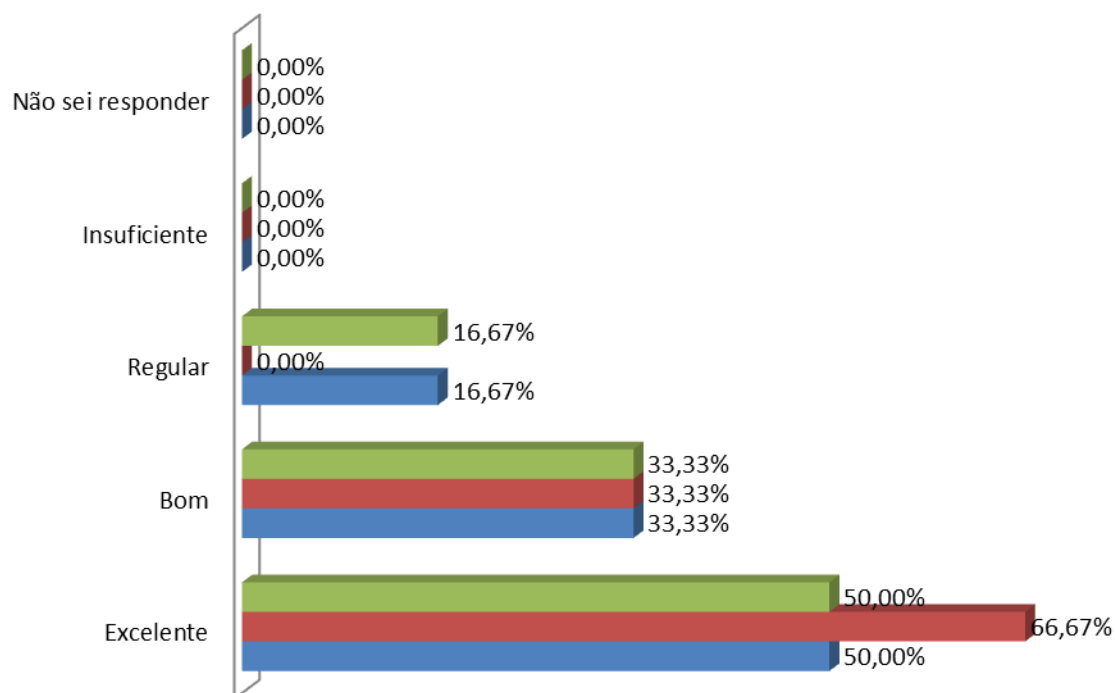
- A diretoria demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las
- A disponibilidade da Diretória é desejada
- A atuação da diretoria vem correspondendo às expectativas
- A chefia diretoria da FIS é exercida com firmeza e bom senso



Em relação aos dados de respostas obtidos sobre gestão institucional, o gráfico mostra que os coordenadores da Faculdade de Integração do Sertão consideram esta avaliação de suma importância para crescimento institucional, pois as respostas dos respondentes concentraram em todos os aspectos como bom e excelente, pois tal ação está respondendo as suas expectativas.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- A FIS tem conseguido atingir as metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
De maneira:
- A FIS vem mantendo a folha de pagamento em dia de maneira:
- Compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis



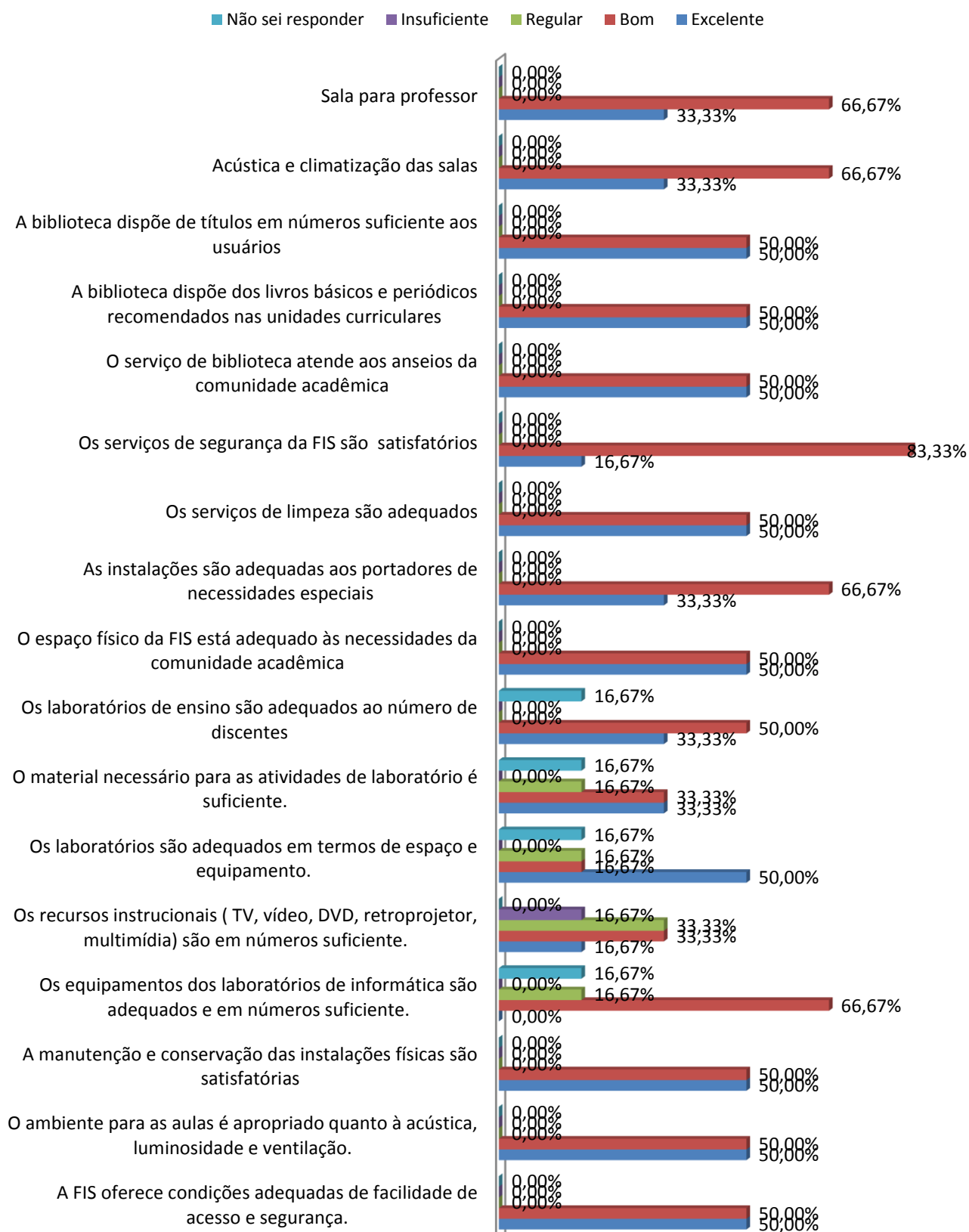
Em relação aos dados de respostas obtidos sobre sustentabilidade financeira, o gráfico mostra que as coordenações da Faculdade de Integração do Sertão consideram esta avaliação satisfatória, pois a Faculdade de Integração do Sertão desempenham ações financeiras que proporciona mensalidades compatível entre os cursos e os recursos disponíveis

Portanto os coordenadores que tem o conhecimento do PDI os mesmo relataram que a IES tem conseguido atingir as metas proposta no plano em relação a esta sustentabilidade financeira.

A CPA recomenda que a IES divulgue mais o PDI entre os mesmos que todos possam realmente conhecer as metas e os objetivos da Faculdade de Integração do Sertão, pois 16,67% das coordenações relataram que tal conhecimento é regular.

5.3.5 - EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física



Sobre os questionamentos a respeito da infraestrutura institucional, percebe-se que os coordenadores consideram as condições físicas da faculdade corresponde as suas expectativas. É interessante ressaltar que a avaliação dos coordenadores corrobora com as informações de mesmo caráter dadas pelos alunos e professores, o que mostra que a instituição está no caminho certo para atingir sua visão e missão.

Itens como acervo bibliográfico e conservação de equipamentos e materiais para aulas práticas estão sob vigilância constante da equipe de ensino, tendo isto refletido positivamente nos resultados encontrados.

O ambiente climatizado e iluminado, além das condições de espaço físico e disponibilidade de recursos audiovisuais são itens que a instituição procura aprimorar sempre, pois interferem no processo de aprendizado do aluno, uma vez que um ambiente confortável e harmônico é satisfatório neste sentido.

Em relação à disponibilidade de internet, é prudente considerar que um percentual importante da amostra considera ser um problema parcial. Isto também deve ser levado a discussão junto às propostas de melhorias para 2017 porque o número de alunos cresceu e assim temos uma demanda aumentada neste sentido.

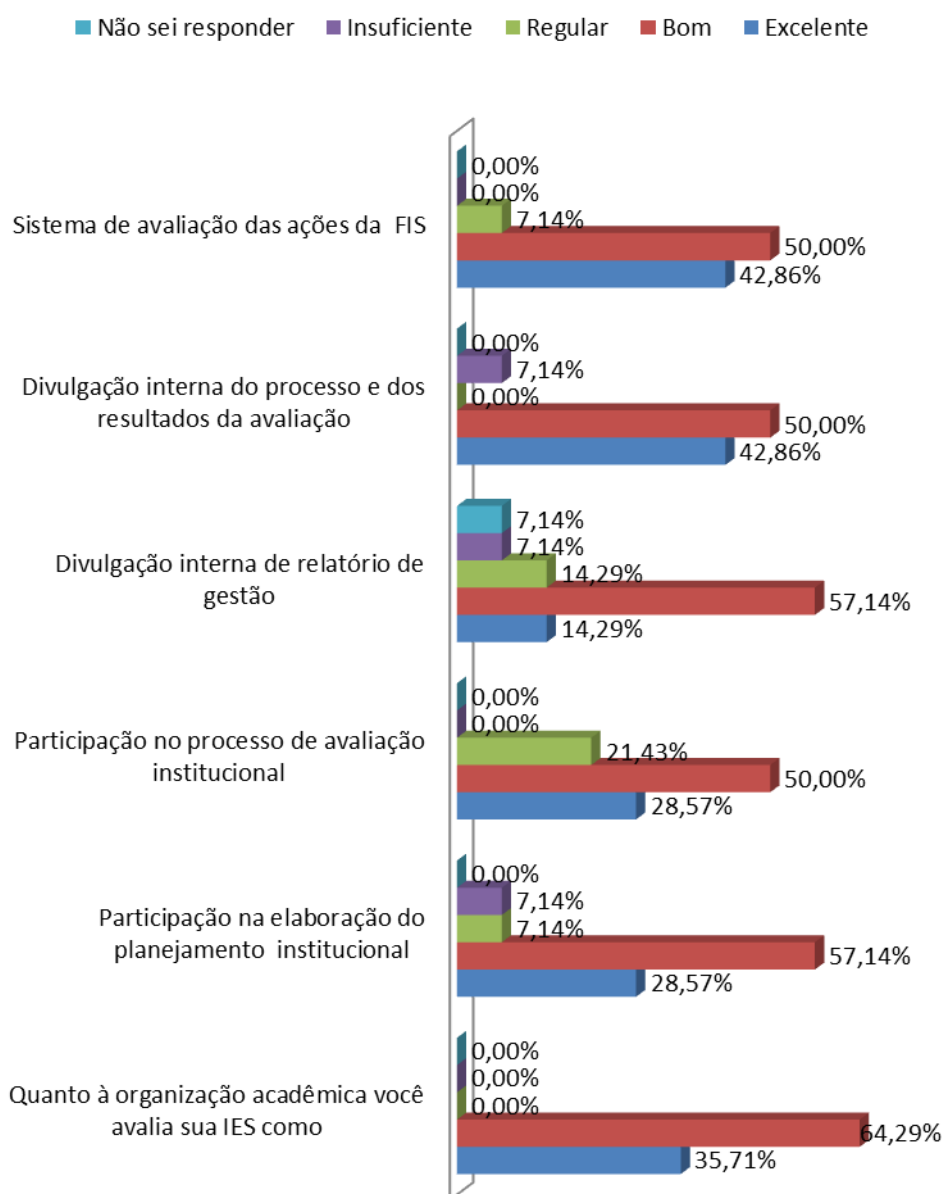
Portanto em relação aos relatos das Coordenações de curso a CPA detectou que a IES deve fazer manutenções nos seguintes aspectos:

- Material utilizados nos laboratórios;
- Rever o espaço físicos dos laboratórios;
- Recursos instrucionais (TV, Datashow, DVD e multimídia)

5.4 – AVALIAÇÃO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.4.1 – Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

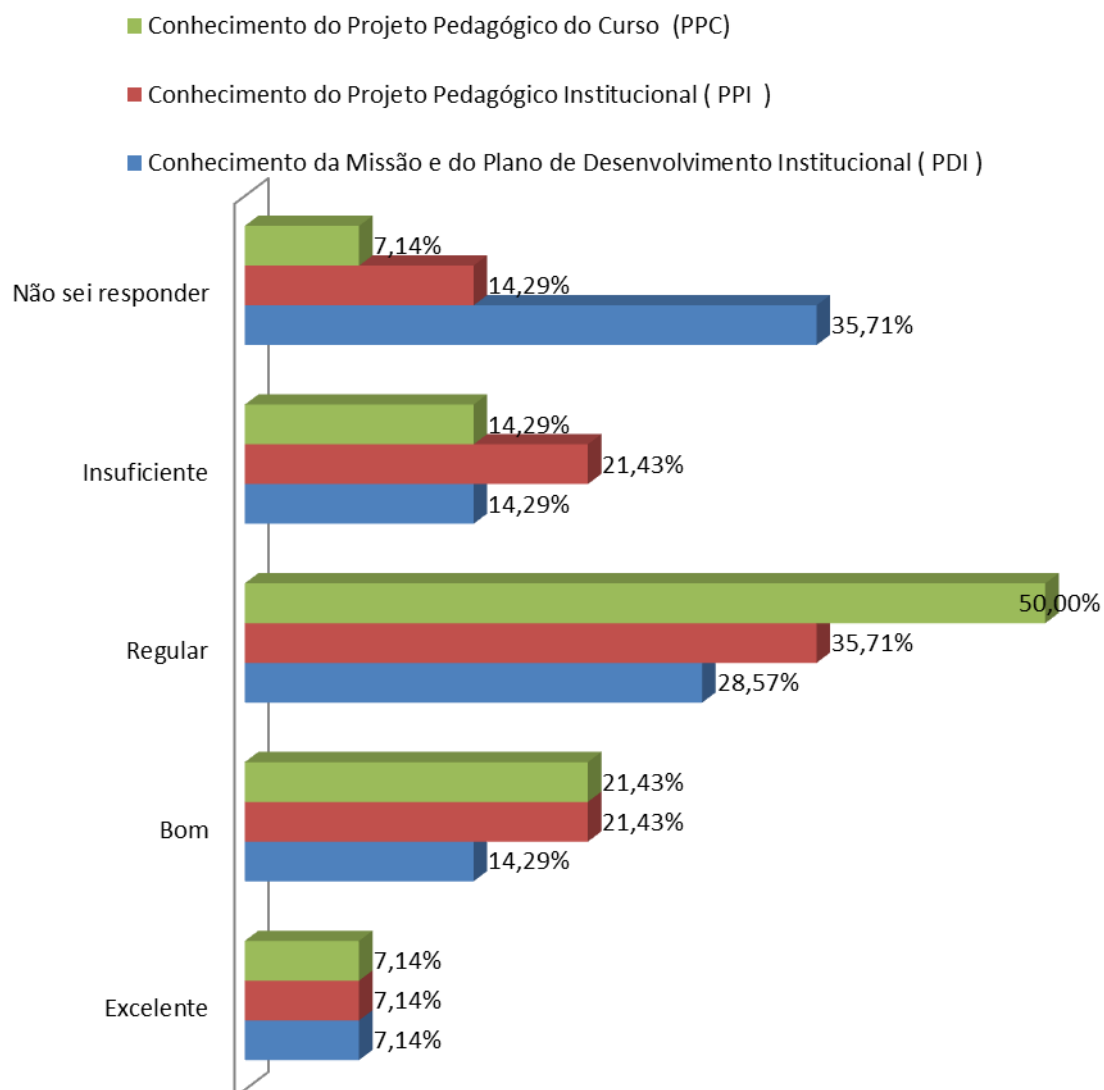


De acordo com a visão do Corpo Técnico administrativo em relação a Planejamento e Avaliação Institucional estão satisfeitos, como pode-se ser observado no gráfico que em todas as variáveis referente ao Planejamento e Avaliação Institucional que a Faculdade de Integração do Sertão vem sendo executado em toda sua historia na região do Pajeú encontram-se dentro das conformidades e aceitação de toda academia .

Portanto com sugestão do Corpo Técnico Administrativo a IES necessitar melhorar mais a participação dos funcionários no processo de avaliação institucional e a divulgação do relatório de gestão .

5.4.2 – Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

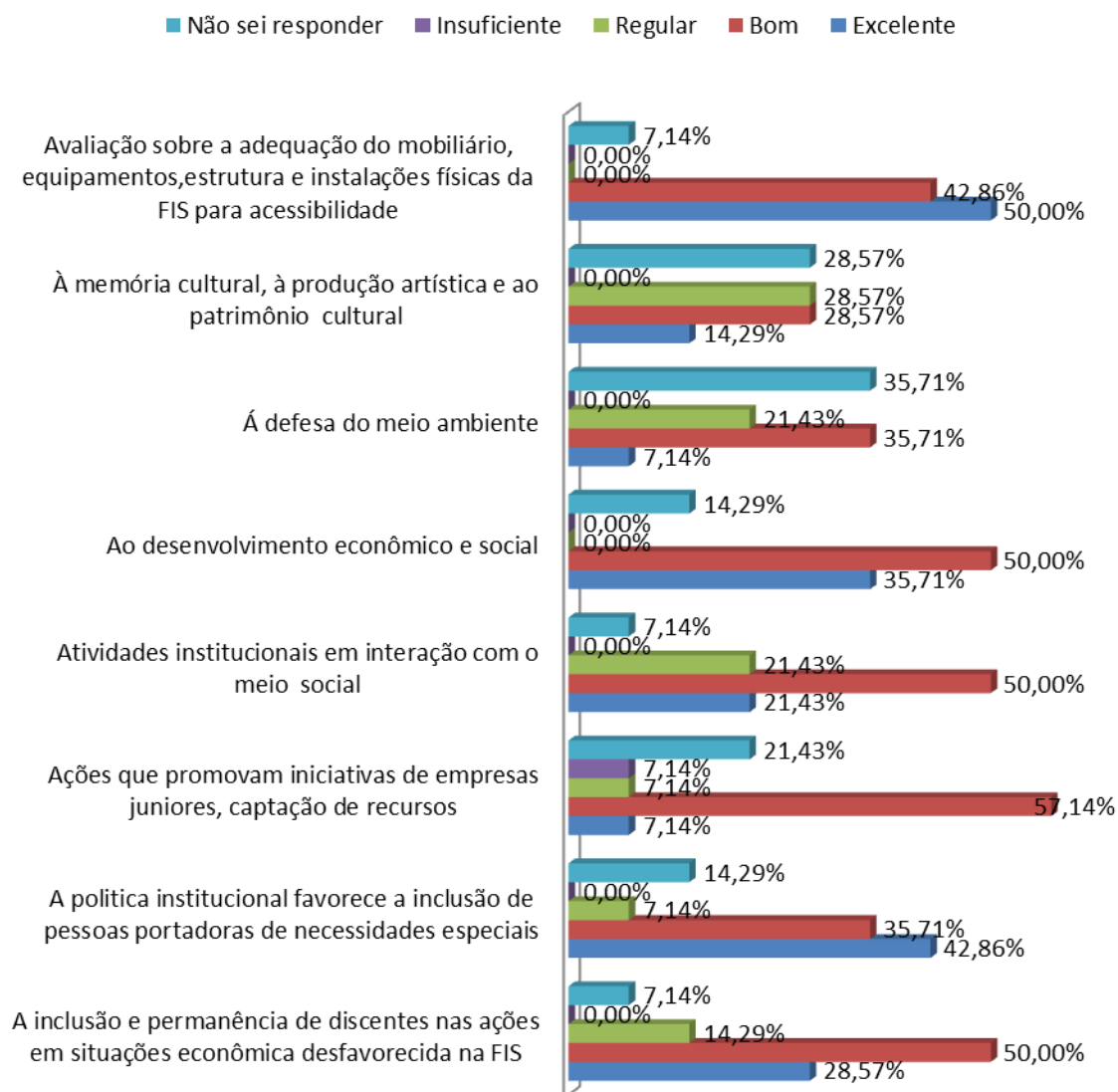
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



Nestes dados aparece outro ponto a ser aprimorado: o conhecimento do PPC, PPI e PDI por parte do Corpo Técnico Administrativo, pois muitos ainda desconhecem como também conceituaram como insuficiente e regular tal conhecimento sobre estes projetos.

Portanto a CPA sugere que a IES e as coordenações de ensino possam criar ações que possam levar tal conhecimento ao Corpo Técnico Administrativo da Faculdade de Integração do Sertão

Dimensão 3: responsabilidade Social Institucional



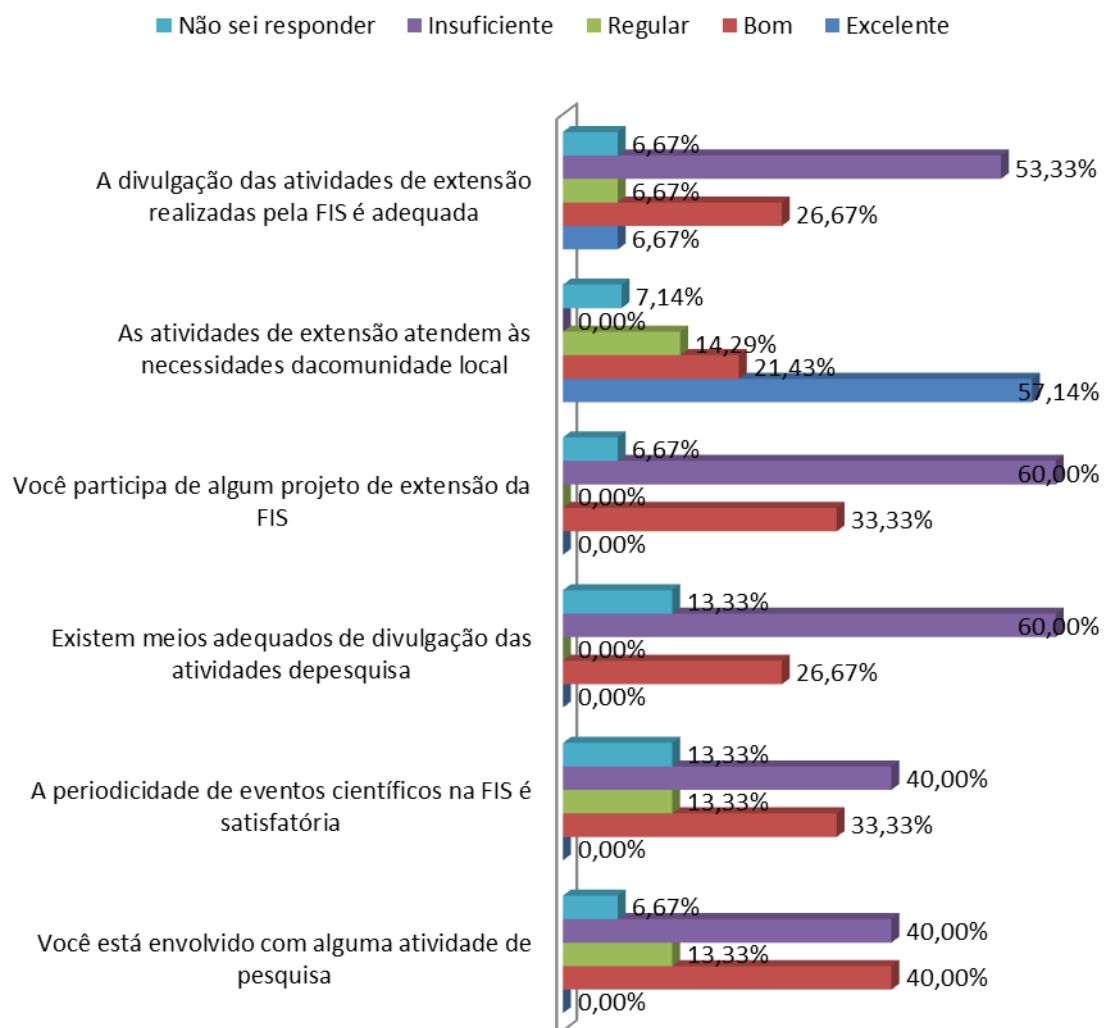
De acordo com a visão do Corpo Técnico Administrativo em relação a responsabilidade social da instituição está satisfatória como pode-se ser observado no gráfico que em todas as variáveis referente a responsabilidade social a conceituação que o Corpo Técnico Administrativo deu a IES concentram-se mais no excelente e bom.

A CPA sugere que a IES possa desenvolver mais atividades institucionais em relação a memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, criar mais

atividades de interação com o meio social e colocar em prática o projeto das empresas juniores da IES.

5.4.3 – Eixo 3 : Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

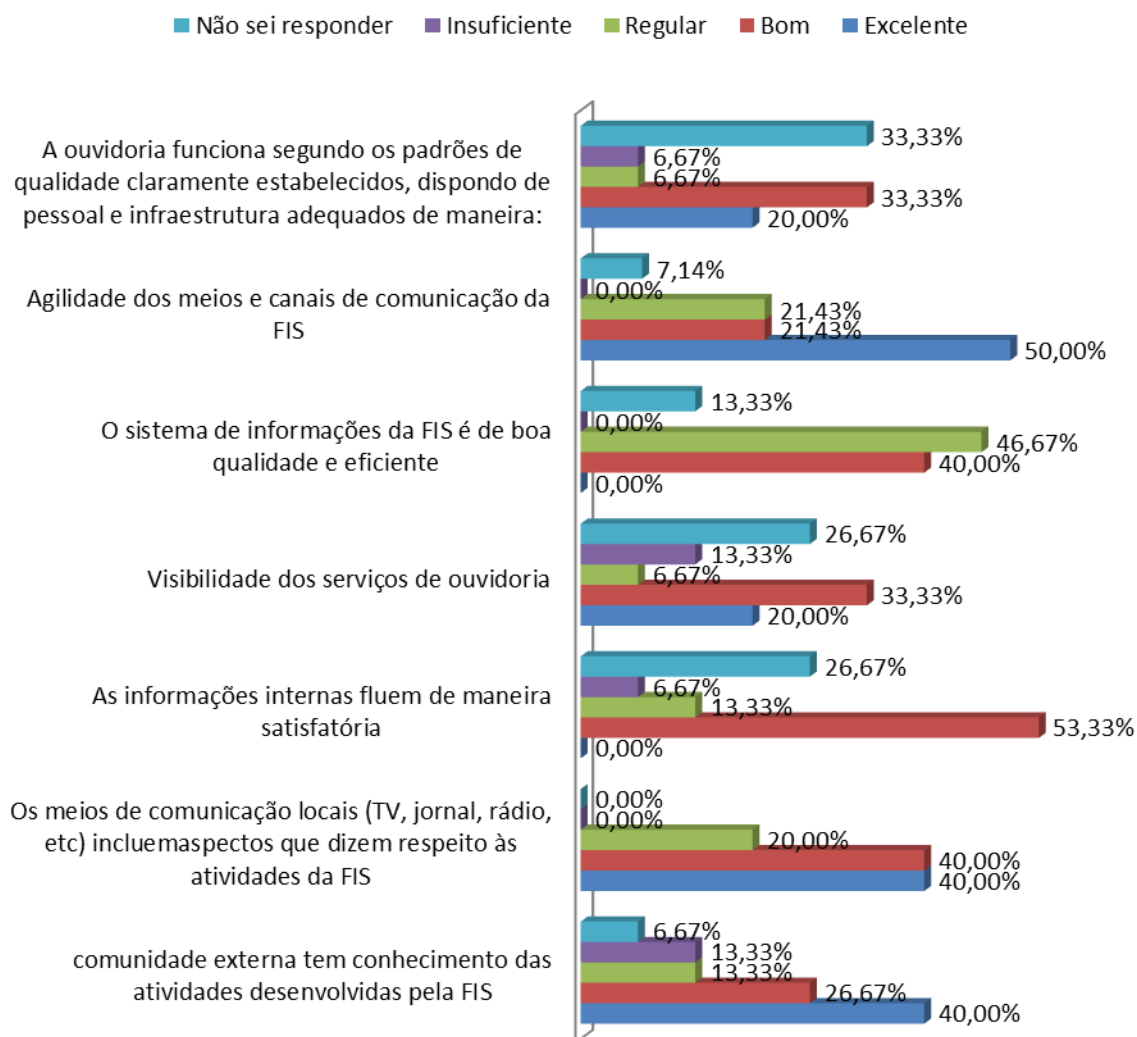


De acordo com a visão do Corpo Técnico Administrativo em relação a políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão está insuficiente como pode-se ser observado no gráfico que em todas as variáveis referente a esta política os conceitos ficaram entre insuficiente, regular e não souberam responder.

De acordo com o relato do Corpo Técnico Administrativo da IES a mesma não cria ações referente ao ensino, a pesquisa e a extensão no qual os mesmos não participam.

Portanto a CPA sugere que a Faculdade de Integração do Sertão inclua seu Corpo Técnico Administrativo nas atividades relacionadas no ensino, a pesquisa e a extensão da IES possibilitando maior integração dos mesmo com a IES.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

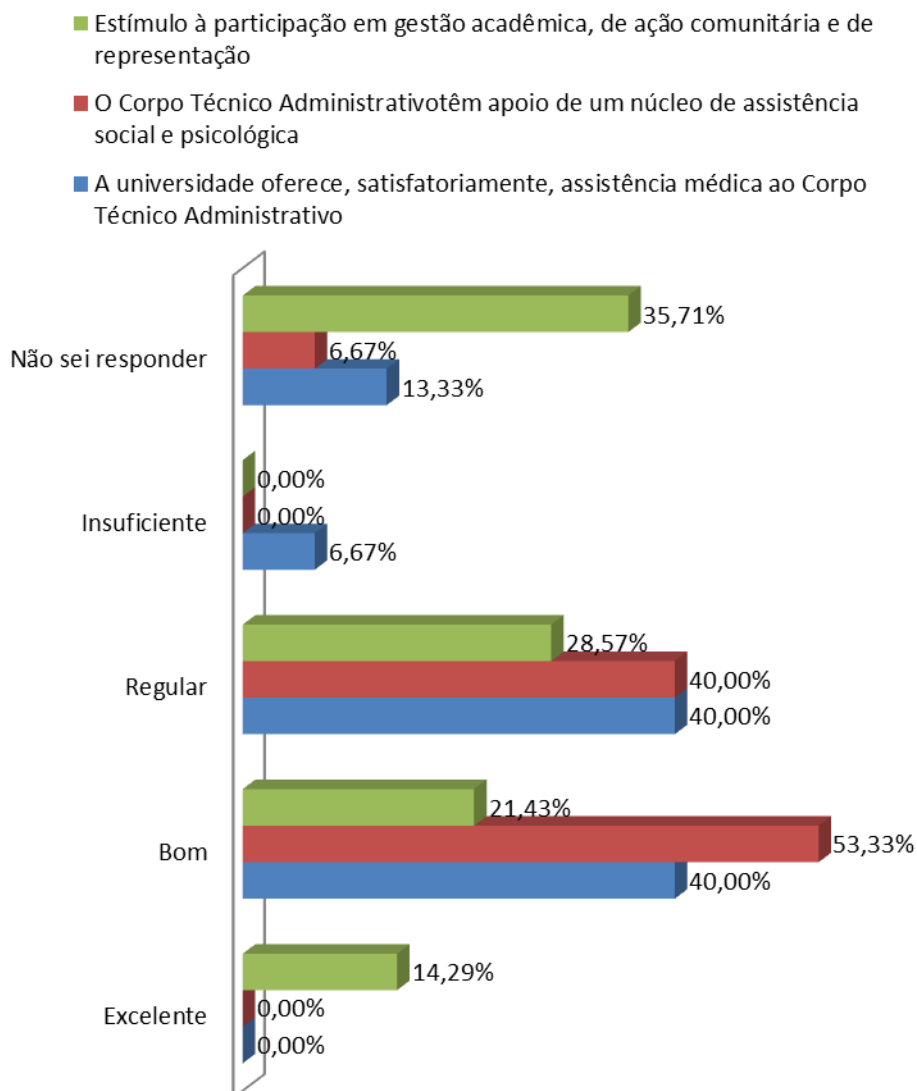


De acordo com os dados obtidos em relação a comunicação com a sociedade que 53,33% do Corpo Técnico Administrativo consideram boa as informações internas fluem de maneira satisfatória como também a agilidade dos meios e canais de comunicação da IES , pois 50% dos respondentes considera esta ação excelente.

Analisando as respostas do Corpo Técnico Administrativo referentes as variáveis: a ouvidoria ; sistema de informações da FIS e o conhecimento por parte da comunidade das atividades desenvolvidas pela FIS, pode-se observar que estas variáveis tem uma necessidade de melhorar, sendo assim a CPA recomenda que o NUCOM-

Núcleo de Comunicação e Marketing possa revisar e planejar a execução de suas atividades que possa trazer melhorias na área de comunicação da Faculdade de Integração do Sertão.

Dimensão 9: Política de atendimento ao Corpo Técnico Administrativo



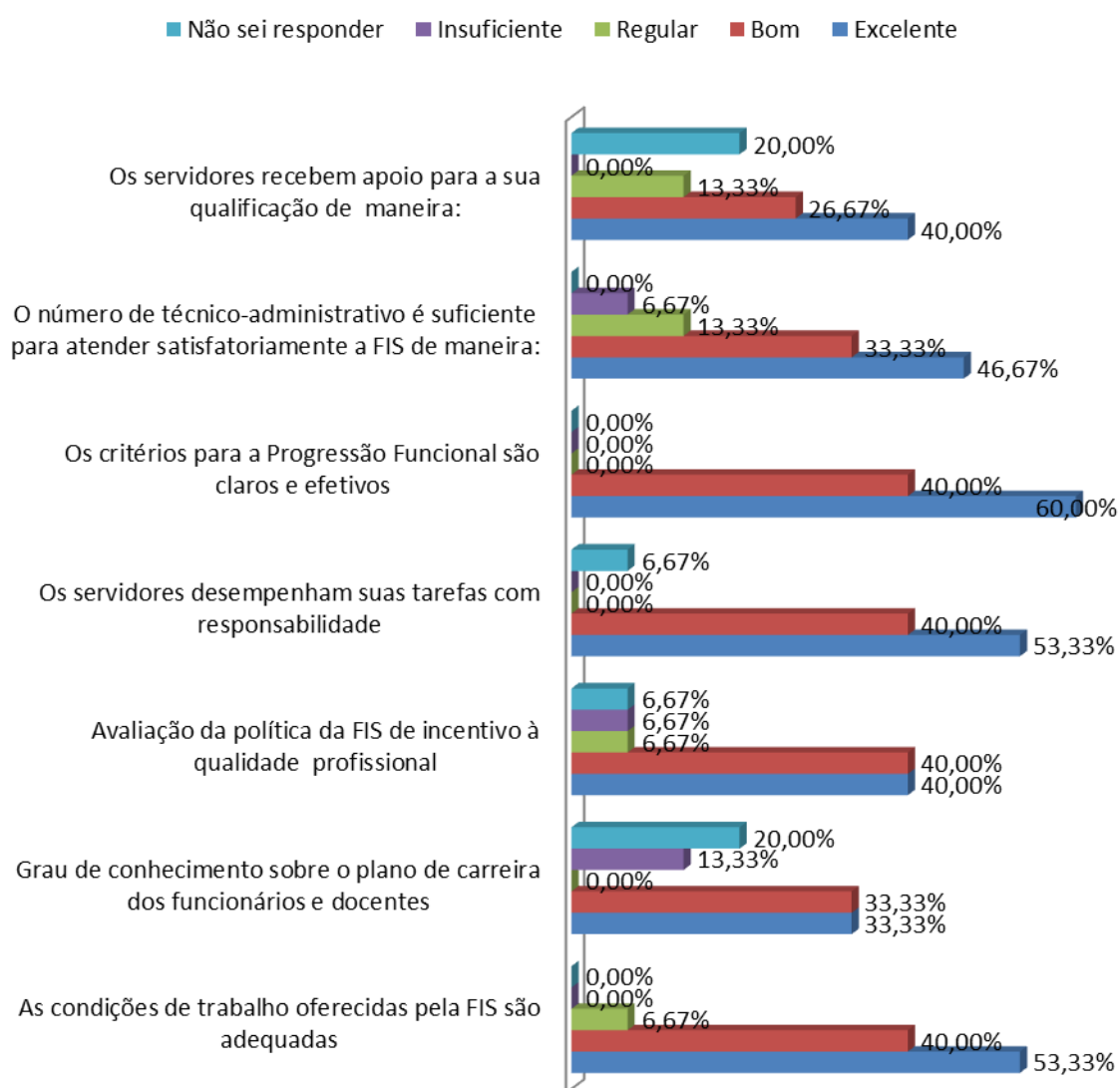
De acordo com os dados obtidos em relação a políticas de atendimento ao Corpo Técnico Administrativo, pode-se observar no gráfico que 53,33% do Corpo Técnico Administrativo que o apoio prestado da IES em relação ao núcleo de assistência social e psicológica considera esta política da Faculdade de Integração do Sertão boa e em relação a assistência médica 40% consideram excelentes nos seguintes aspectos: acompanhamento da inserção dos egressos no mercado de trabalho; oferta de

atividades promotoras de educação continuada; manutenção de contato com o egresso; o apoio pedagógico ofertado por um núcleo pedagógico.

A CPA sugere que a IES crie mais atividades em relação a Política de atendimento ao Corpo Técnico Administrativo possibilitando maior integração dos mesmo nestas atividades como também levar o conhecimento de todos os tipos de atendimento que a Faculdade de Integração do Sertão tem oferecido.

5.4.4 – Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal



Em relação as políticas pessoal realizada pela Faculdade de Integração do Sertão pode-se observar no gráfico que 53,33% do Corpo Técnico administrativo consideram as condições de trabalho oferecidas pela FIS são adequadas e os mesmo

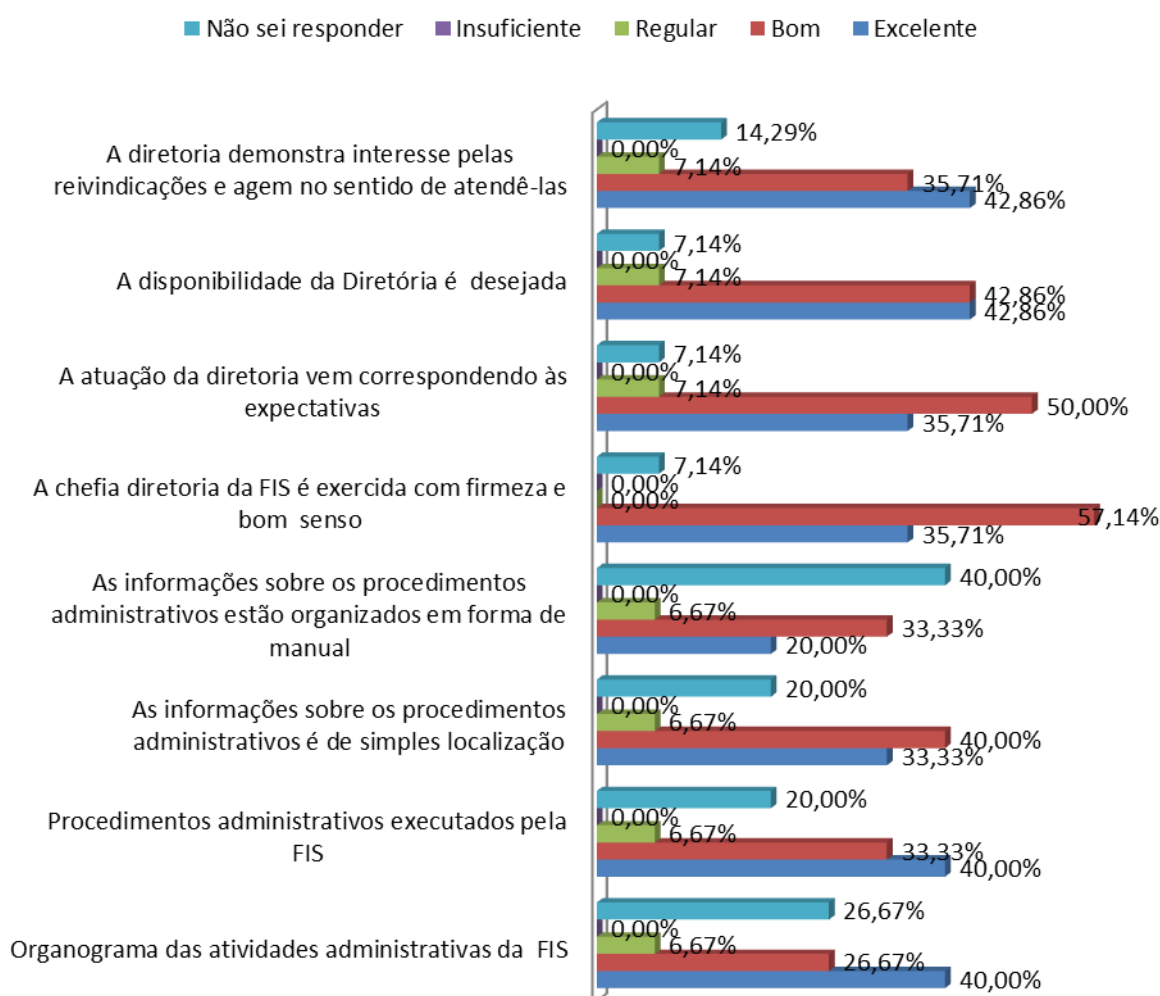
desempenham suas tarefas com responsabilidade de maneira excelente e 40% dos entrevistados julgaram com boa estas atividades

Na questão dos critérios de progressão funcional são claros e efetivos de maneira excelente, pois 60% dos entrevistados consideram este itens excelente e que 40% consideram bom esta progressão.

Portanto no contexto geral de acordo com gráfico mesmo tendo melhorias a ser realizadas nesta política de pessoal esta correspondendo as expectativas do Corpo Técnico Administrativo.

Através dos relatos do Corpo Técnico Administrativo a CPA sugere que a IES melhorias nas questões: na qualificação profissional; na politica de incentivos de qualidade profissional .

Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional



Em relação aos dados de respostas obtidos sobre a organização institucional, o gráfico mostra que o Corpo Técnico Administrativo da Faculdade de Integração do Sertão consideram esta avaliação de suma importância para crescimento institucional, pois a maioria dos respondentes concentraram suas respostas em todos os aspectos como bom e excelente, pois tal ação está respondendo as suas expectativas.

Em questão das informações sobre os procedimentos administrativos se estão organizados em forma de manual 40% do Corpo Técnico Administrativo não souberam responder.

Portanto a CPA sugere que a IES possa melhorar nos seguintes aspectos:

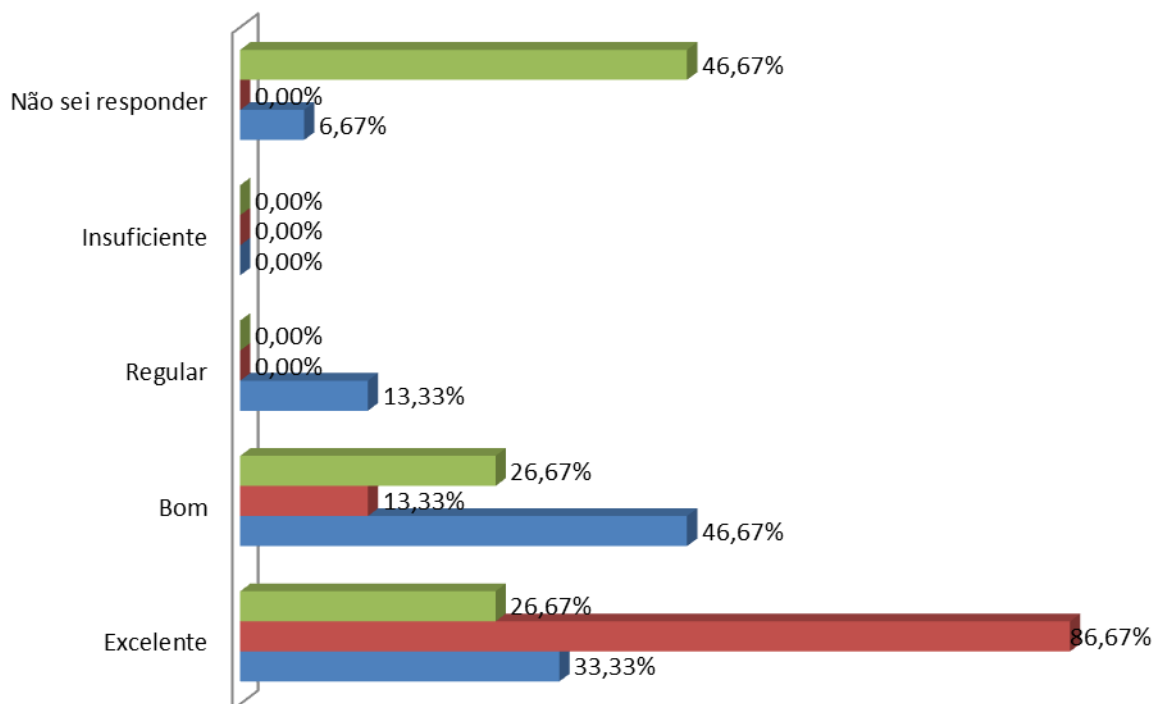
- que a diretoria possa demonstrar mais interesse pelas reivindicações e agilidade da mesma para atendê-las ;
- que as informações dos procedimentos administrativos possam estar organizadas em forma de manual;
- que a IES possa criar um organograma das atividades administrativas

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

■ A FIS tem conseguido atingir as metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). De maneira:

■ A FIS vem mantendo a folha de pagamento em dia de maneira:

■ Compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis



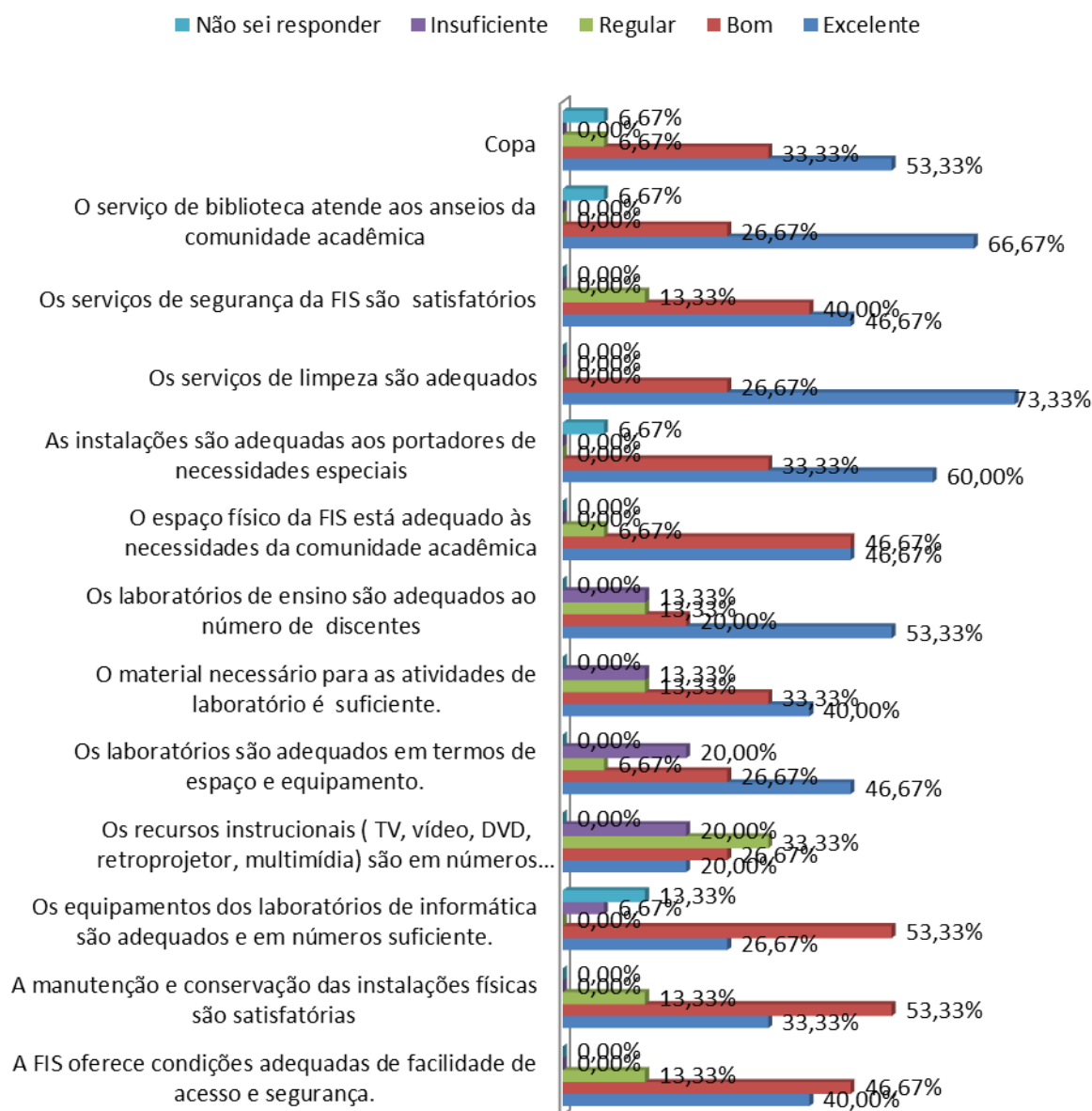
Em relação aos dados de respostas obtidos sobre sustentabilidade financeira, o gráfico mostra que o Corpo Técnico Administrativo da Faculdade de Integração do Sertão consideram esta avaliação satisfatória, pois a Faculdade de Integração do Sertão desempenham ações financeiras que proporciona o pagamento em dia de seus funcionários.

Portanto o Corpo Técnico Administrativo que tem o conhecimento do PDI os mesmo relataram que a IES tem conseguido atingir as metas proposta no plano em relação a esta sustentabilidade financeira.

A CPA recomenda que a IES divulgue mais o PDI entre os mesmos que todos possam realmente conhecer as metas e os objetivos da Faculdade de Integração do Sertão, pois 46,67% do Corpo Técnico Administrativo não souberam responder.

5.4.5 – Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física



Sobre os questionamentos a respeito da infraestrutura institucional, percebe-se que o Corpo Técnico Administrativo consideram as condições físicas da faculdade corresponde as suas expectativas. É interessante ressaltar que a avaliação do Corpo Técnico Administrativo correlaciona com as informações de mesmo caráter dadas pelos alunos e professores, o que mostra que a instituição está no caminho certo para atingir sua visão e missão.

Itens como acervo bibliográfico e conservação de equipamentos e materiais para aulas práticas estão sob vigilância constante da equipe de ensino, tendo isto refletido positivamente nos resultados encontrados.

O ambiente climatizado e iluminado, além das condições de espaço físico e disponibilidade de recursos audiovisuais são itens que a instituição procura aprimorar sempre, pois interferem no processo de aprendizado do aluno, uma vez que um ambiente confortável e harmônico é satisfatório neste sentido.

Em relação à disponibilidade de internet, é prudente considerar que um percentual importante da amostra considera ser um problema parcial. Isto também deve ser levado a discussão junto às propostas de melhorias para 2017 porque a IES cresceu e assim temos uma demanda aumentada neste sentido.

5.5 – AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA

Neste ciclo, a CPA inseriu, pela primeira vez, no contexto do Sinaes, um módulo de avaliação aplicável à população em geral, caracterizada como comunidade externa ao meio universitário.

A participação da comunidade externa possibilita conhecer a percepção da população quanto à eficácia institucional, bem como o cumprimento do compromisso e da responsabilidade social a ela atribuído.

Constitui uma inovação, no sentido de valorizar ação das universidades em assumir a sua responsabilidade social, contribuindo para maior interação com a comunidade na qual a universidade está inserida.

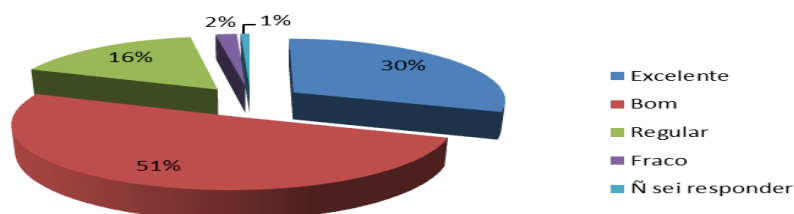
A pesquisa foi aplicada no mês de outubro 2016 na cidade de Serra Talhada - Pe. As entrevistas foram realizadas a partir da aplicação de um questionário em papel com conteúdo padronizado. Sua aplicação obedeceu ao preenchimento de cotas em termos de satisfação estabelecidas em virtude do perfil da população residente na cidade.

Em Serra Talhada, cidade com população estimada de 84.970 mil habitantes, os entrevistadores deslocaram-se pela cidade, entrevistando as pessoas que se encontravam na rua, principalmente em pontos de maior fluxo, buscando cobrir o maior espaço possível desta cidade. Os entrevistadores receberam cotas de entrevistas para serem aplicadas especificamente em cada região de planejamento da cidade. Neste segundo contexto, pode-se garantir que as diversas regiões da cidade seriam alvo da realização das entrevistas, possibilitando melhor qualidade da amostra.

O tamanho da amostra foi calculado para população desconhecida levando-se em conta os seguintes parâmetros: nível de confiança de 95%, erro máximo previsto de 5%, proporção de 50% , obtendo uma amostra de 385 entrevistados.

➤ Questionamento realizado com a Comunidade Externa

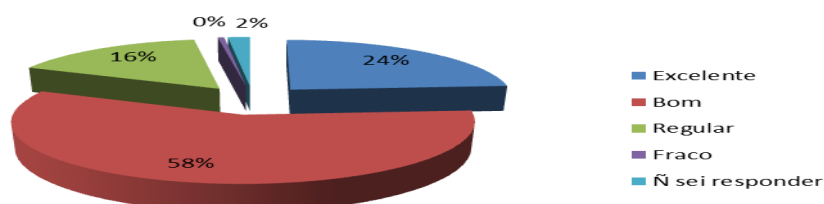
Como Patrimônio Cultural, desde 2007 em Serra Talhada, a FIS incorporou valores significativos à comunidade regional nos aspectos do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural. Como você avalia essa participação?



Fonte: Pesquisa realizada em 2016

A maioria dos entrevistados 51% afirmou que a segregação de valores culturais que a FIS vem implementando na cidade de Serra Talha - PE é significativo para o crescimento socioeconômico da região, enquanto que 30% dos entrevistados afirmou que esta segregação de valores é excelente e 19% entre regular, fraco afirmou que a IES precisa mais investir nessa segregação desses valores culturais e 1% não souberam responder.

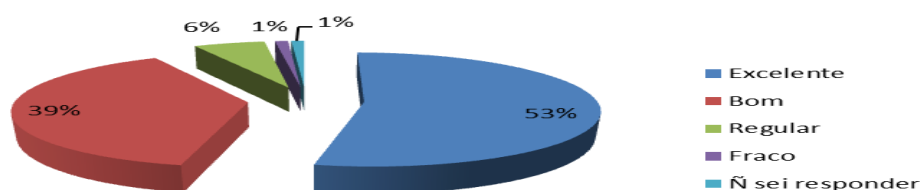
Como você classifica a contribuição da FIS para o desenvolvimento econômico, social e do meio ambiente da região?



Fonte: Pesquisa realizada em 2016

Analisando o desenvolvimento econômico, social e o meio ambiente foi detectado que 58% dos entrevistado considera bom este desenvolvimento enquanto que 24% afirmou ser excelente, totalizando 82% de satisfação com a contribuição da FIS na cidade de Serra Talhada-PE, 18% dos entrevistados afirmou ser regular e 2% não souberam responder.

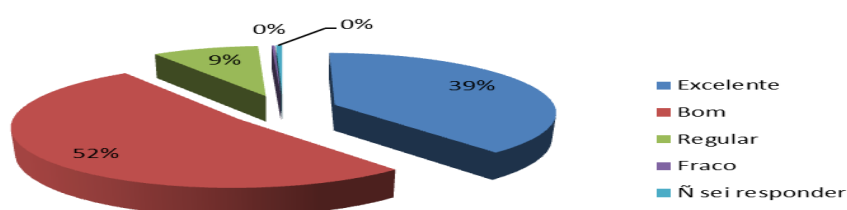
Em que nível você classifica os meios de comunicação utilizados pela FIS no intuito de informar a nossa sociedade sobre sua atuação educacional, social, cultural, informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos Cursos?



Fonte: Pesquisa realizada em 2016

Os meio de comunicação da FIS na questão de dar informação a comunidade podemos observar que 53% dos entrevistados afirmaram que é excelente com a divulgação da atuação educacional da IES e 39% consideraram ser bom, totalizando entre excelente e bom 92% de satisfação em relação aos meios de informação que FIS utiliza para divulgar suas ações e que 6% dos entrevistados julgaram que o meio que esta sendo utilizado ainda se encontra regular e 1% fraco, totalizando 7% de insatisfação.

A imagem pública da FIS na região pode ser considerada como:

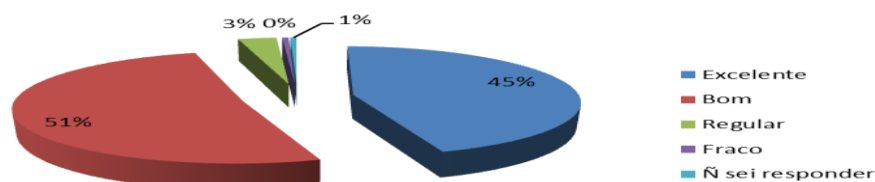


Fonte: Pesquisa realizada em 2016

A imagem pública de qualquer empresa é de fundamental importância para o crescimento da mesma no meio onde está inserida de acordo com a pesquisa realizada pode-se observar que 52% dos entrevistados afirmou ser boa a imagem da IES e 39%

julgaram excelente, totalizando 91% da população se encontram satisfeito com a imagem da FIS na região e 9% acham que inda esta regular.

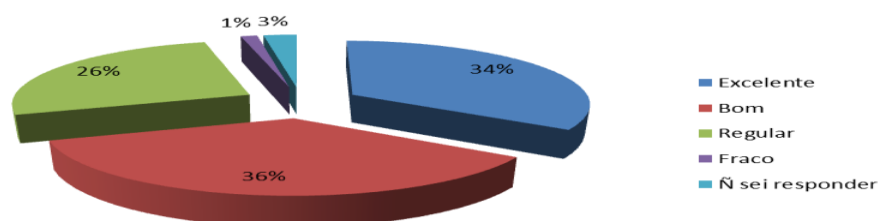
Como você classifica a infraestrutura construída pela FIS para ofertar uma Educação Superior de Qualidade?



Fonte: Pesquisa realizada em 2016

Nestes 10 anos a FIS sempre vem modificando sua infraestrutura para poder garantir educação de qualidade para a população. Mediante a pesquisa realizada na comunidade externa pode-se observar que 51% dos entrevistados que o melhoramento da infraestrutura da IES está boa e que 45% afirmou que é excelente, totalizando 96% de satisfação com a nova infraestrutura da FIS e 3% dos entrevistados julga que está regular e 1% não souberam responder.

Em que grau você avalia a FIS como meio de Desenvolvimento Cultural para a Região?

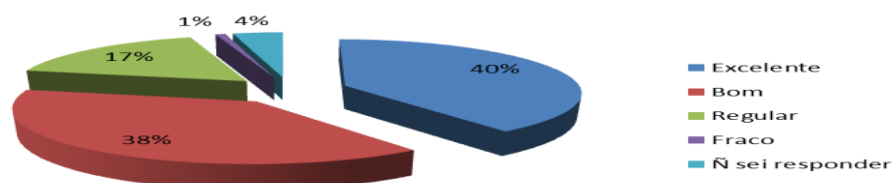


Fonte: Pesquisa realizada em 2016

A população da cidade de Serra Talhada apresentou uma satisfação boa em relação ao grau de satisfação (36%) e também excelente grau de desenvolvimento (34%). Cabe salientar que 70% dos entrevistados encontram-se satisfeitos com grau de desenvolvimento cultural que a FIS proporcionar na região do Pajeú. E que uma

minoria dos entrevistados entorno de 27% julgaram regular e fraco este desenvolvimento.

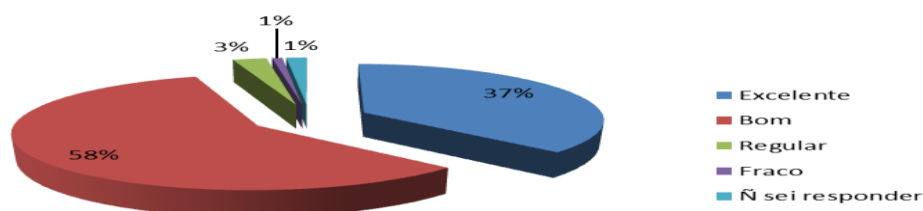
Em que nível você classifica os programas e projetos sociais desenvolvidos pela FIS?



Fonte: Pesquisa realizada em 2016

De acordo com a pesquisa realizada na Comunidade Externa pode-se verificar que 40% dos entrevistados confirmam ser excelente os programas e projetos oferecidos pela FIS e 38% afirmaram ser bom, entre os conceitos excelente e bom podemos verificar que a Comunidade Externa se encontra satisfeita com os programas e projetos sociais que a FIS vem proporcionando a mesma totalizando 78% dos entrevistados, 17% afirma ser regular e entre o conceito fraco e não souberam responder totaliza 5% da amostra pesquisada.

Como você avalia o nível de conhecimento técnico e ético do profissional que é formado pela FIS para o mercado de trabalho?

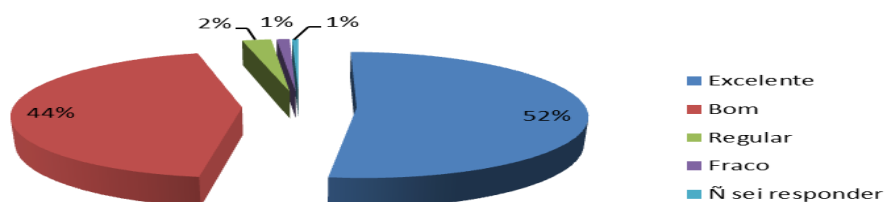


Fonte: Pesquisa realizada em 2016

De acordo com o nível técnico e ético do profissional que é formado pela FIS pode-se verificar que a população de Serra Talhada encontra-se satisfeita com os profissionais formados pela IES totalizando 95% entre excelente e bom, no qual 37%

afirmar ser excelente e 58% bom e entre os conceitos regular, fraco e não souberam responder afirmaram 5% dos entrevistados.

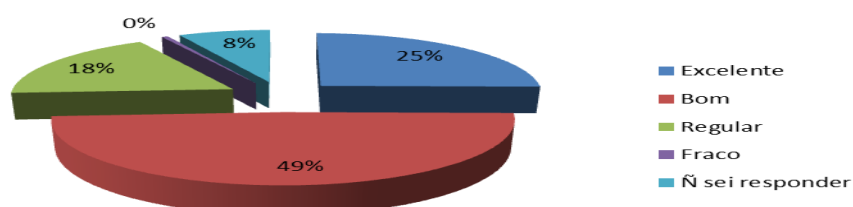
Em que patamar você classifica a importância da FIS para a região?



Fonte: Pesquisa realizada em 2016

A Instituição vem com um crescimento progressivo desde 2007 e com esse crescimento a mesma está tendo uma grande importância para a população de Serra Talhada. De acordo com a pesquisa realizada em 2016 podemos verificar que 52% dos entrevistados afirmaram ser excelente esta a importância da IES para a região e 44% conceituaram boa, obtendo um somatório de 96% entre excelente e bom enquanto que 4% afirmaram ser regular, fraco e não souberam responder. Portanto a população se encontra satisfeita com essa instituição.

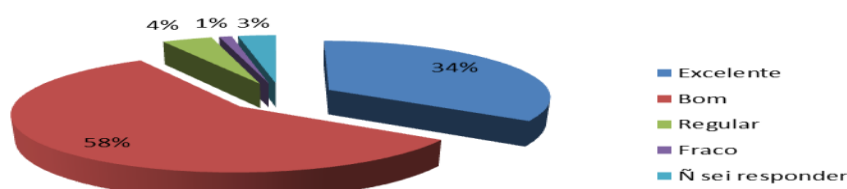
Sobre o Site da FIS, como você classifica Layout das páginas/ Acessibilidade às informações/ Atualização das informações?



Fonte: Pesquisa realizada em 2016

A grande maioria dos entrevistados afirma que o site da FIS, Layout e acessibilidade às informações são boas com 49% dos entrevistados enquanto que 25% afirma ser excelente, 18% da amostra considera regular e 8% não souberam responder.

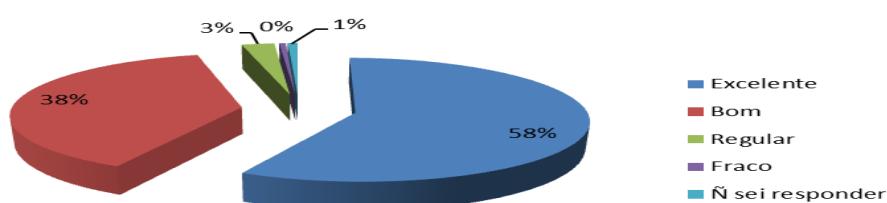
A Instituição FIS na sua percepção possui credibilidade junto a comunidade externa?



Fonte: Pesquisa realizada em 2016

Na conceituação sobre a credibilidade que a FIS vem passando para a Comunidade Externa podemos verificar que 58% dos entrevistados consideram ser boa enquanto que 34% excelente, totalizando 92% dos entrevistados pode-se afirmar que FIS está indo no caminho certo. Enquanto que 5% dos entrevistados afirmaram ser regular e fraco e 3% não souberam responder.

A FIS oferece uma educação que melhora a vida das pessoas?

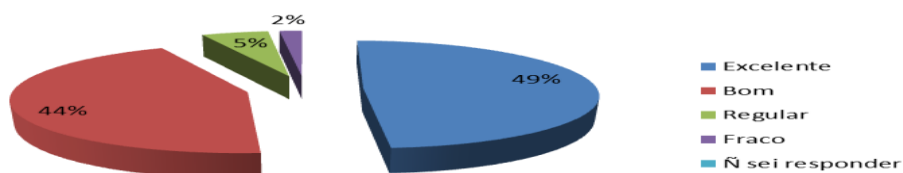


Fonte: Pesquisa realizada em 2016

A maioria dos entrevistados com 58% afirmaram ser excelente os serviços educacionais prestados a comunidade externa no qual o mesmo vem melhorando a vida das pessoas que buscam um ensino de qualidade e 38% considera ser boa. Portanto entre os conceitos excelente e bom 96% da população se encontra satisfeita com os

serviços educacionais prestados pela IES e só 3% conceituaram regular e 1% não souberam responder.

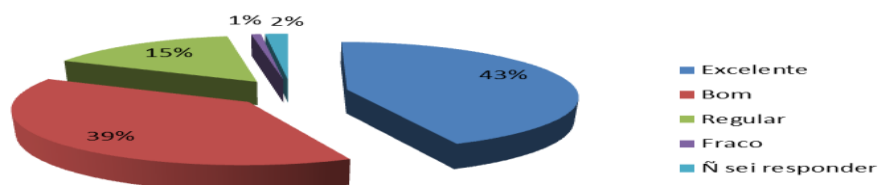
A localidade onde atua, a FIS é a melhor escolha para estudar/trabalhar?



Fonte: Pesquisa realizada em 2016

De acordo com os entrevistados pode-se verificar que 49% considera a FIS como melhor alternativa de escolha para se estudar/ trabalhar e 44% afirma ser boa. Enquanto que 5% afirmam ser regular e 2% fraca. Portanto a FIS se encontra com um nível de satisfação de ser a melhor alternativa de escolha para se estudar e trabalhar com 93% dos entrevistados.

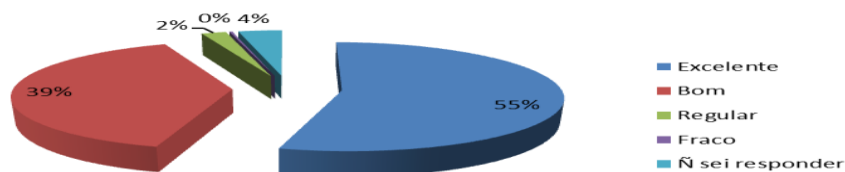
A FIS é referência em educação superior onde atua?



Fonte: Pesquisa realizada em 2016

De acordo com os entrevistados 43% afirma que a FIS é referência em educação na região do Pajeú e 39% considera boa. Entre os conceitos excelente e bom totalizar 82% dos entrevistados encontra-se satisfeitos e 15% afirmam ser regular, 1% fraco e 2% não souberam responder.

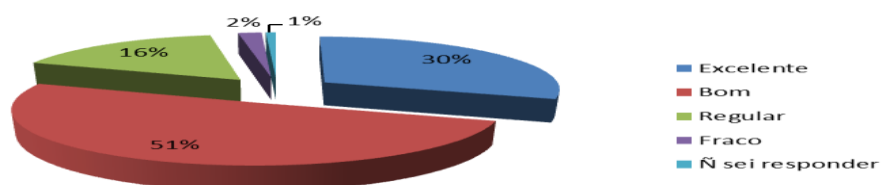
A FIS procura gerenciar suas atividades de forma socialmente responsável?



Fonte: Pesquisa realizada em 2016

55% dos entrevistados afirma que a FIS gerencia suas atividades de forma socialmente responsável, 39% afirmam ser boa este gerenciamento, 2% regular e 4% não souberam responder.

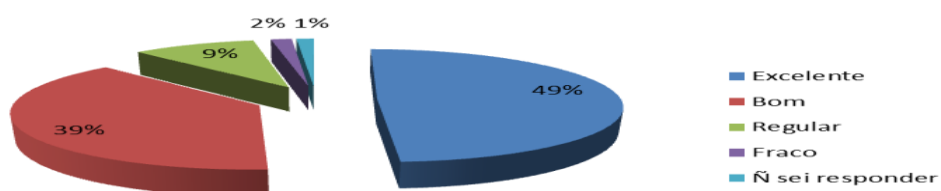
A FIS cresce de forma planejada e contribui para o desenvolvimento regional?



Fonte: Pesquisa realizada em 2016

De acordo com 51% dos entrevistados afirmam que a FIS cresce de forma planejada e contribui para o crescimento regional, 30% afirmam ser excelente este crescimento, 16% afirmam ser regular, 2% fraco e 1% não souberam responder. Portanto 81% dos entrevistados encontram-se satisfeitos com este crescimento que a FIS vem nos últimos anos e o mesmo está contribuindo com o crescimento regional e a valorização do bairro onde a mesma está inserida.

Como você avalia as condições de acessibilidade na FIS?



Fonte: Pesquisa realizada em 2016

De acordo com os 49% dos entrevistados afirma que a acessibilidade na FIS é excelente, 39% afirma ser boa, 9% regular, 2% fraco e 1% não souberam responder. Portanto 88% da comunidade externa esta satisfeita com as condições de acessibilidade na FIS.

Portando a CPA identificou itens de maior impacto para a comunidade externa é:

- Os meio de comunicação que a FIS utilizar é de suma importância para a população no qual 53% da população confirma que é excelente os meios de divulgação da atuação educacional que a IES vem proporcionando a comunidade ;
- A Instituição vem com um crescimento progressivo desde 2007 e com esse crescimento a mesma esta tendo uma grande importância para a população de Serra Talhada. De acordo com a pesquisa realizada em 2016 podemos verificar que 52% dos entrevistados afirmar ser excelente esta importância da IES para a região;
- A maioria dos entrevistados com 58% afirmaram ser excelente os serviços educacionais prestados a comunidade externa no qual o mesmo vem melhorando a vida das pessoas que buscam um ensino de qualidade;
- 55% dos entrevistados afirma que a FIS gerencia suas atividades de forma socialmente responsável.

A CPA sugere que a IES possa melhora:

- Comunicação com a comunidade externa;
- Sinalizar mais a entrada da FIS na BR.
- Divulgar o site da IES na comunidade externa.

6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

6.1 Plano de ação para 2017-2018 (visão geral)

| PLANO DE AÇÃO | ATIVIDADES |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>1. Elaboração de nova proposta de Avaliação Institucional</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento de atualização do processo de auto avaliação da Faculdade de Integração do Sertão – FIS. · Serão construídos instrumentos de avaliação para todos os segmentos que serão analisados pela CPA, dentro do contexto institucional. Para tanto, será analisada a realidade de cada segmento a ser avaliado. Em seguida, os instrumentos propostos serão apresentados e discutidos com a direção da instituição e passarão por um processo de validação e refinamento. |
| <p>2. Estratégias de marketing interno e externo para sensibilização da comunidade acadêmica</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Reunião dos membros da CPA com a direção, com as coordenações de curso, com o corpo docente, com os representantes de turmas (estudantes) e com os responsáveis pelos diversos setores para apresentar a CPA e reforçar a importância da auto avaliação e do envolvimento de toda a comunidade acadêmica. - Divulgação das atividades do projeto por meio de: <ul style="list-style-type: none"> · Link da CPA na página institucional · Campanha de divulgação interna da CPA · Campanha de divulgação externa da CPA |

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>3. Levantamento de dados junto aos discentes sobre docentes de seu curso (Avaliação Docente Intermediária)</p> | <p>- Este procedimento acontecerá 2 vezes/semestre e visa o monitoramento contínuo das atividades docentes, com o objetivo de proporcionar à CPA dados secundários que permitam a intervenção ao longo do processo, e não apenas ao final deste. Será disponibilizado aos alunos a Avaliação Docente Intermediária no site institucional, em período específico previsto em calendário acadêmico. Os dados gerados servirão de base para os Chefes de Escolas fornecerem feedback ativo aos professores, bem como trabalharem a melhora da qualidade dos cursos.</p> <p>A CPA poderá utilizar resultados destas avaliações para compor os relatórios parciais.</p> |
| <p>4. Análise de resultados de instrumentos de cursos de graduação, com levantamento de oportunidades de melhorias</p> | <p>A CPA analisará os resultados de outros procedimentos de avaliação de cursos, a fim de elaborar propostas de melhorias da qualidade do ensino, baseada em tais análises. Como exemplo, pode-se citar os seguintes instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Resultados do ENADE, · Avaliação dos egressos, · Documentos oficiais dos cursos, tais como relatórios do INEP de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento |
| <p>5. Distribuição das tarefas por setores, de acordo com as dimensões previstas no instrumento de avaliação institucional</p> | <p>Serão avaliadas todas as dimensões com as quais a direção estabelece influência direta, sendo capaz de alterá-las pela ação dos gestores. Através de reuniões e discussões formais com todos os envolvidos, a CPA identificará pontos positivos e negativos que servirão de base para o trabalho de distribuição de tarefas nos setores da Faculdade de Integração do Sertão.</p> <p>A identificação destes pontos permitirá a adoção de medidas corretivas com relação aos pontos de melhoria identificados e a intensificação dos esforços nos pontos positivos, maximizando-se o que existe de melhor na instituição.</p> |

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 6. Elaboração e apresentação dos relatórios parciais e do relatório final, de acordo com cronograma do INEP/DAES/CONAES | <ul style="list-style-type: none">· Análise dos dados e interpretação dos dados pela CPA, em reuniões agendadas no decorrer do ano· Apresentação dos dados consolidados e elaboração dos relatórios parciais· Elaboração do relatório final e apresentação deste à comunidade interna e externa |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

6.2 Detalhamento das ações para 2017-2018, de acordo com eixos estabelecidos

| EIXO | OBJETIVO | AÇÕES PREVISTAS | RESPONSÁVE |
|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1º Planejamento e Avaliação Institucional | <p>Analisar a descrição e a identificação dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constituiu o objeto de avaliação</p> | <ul style="list-style-type: none"> · Reuniões técnicas com os diversos setores da instituição para a análise da aplicação efetiva do PDI. · Criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos pelos corpos docentes, discentes e técnico-administrativos. · Divulgação dos processos e resultados da auto avaliação | CPA. |
| 2º Desenvolvimento Institucional | <p>Analisar e determinar a coerência existente entre PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.</p> | <ul style="list-style-type: none"> · Reuniões com as diversas áreas da instituição para a incorporação de sugestões e atualização do PDI. · Acompanhamento da aplicação do PDI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos no dia a dia da instituição. · Levantamento dos programas de responsabilidade social, desenvolvidos pela faculdade e avaliação do impacto destes programas na comunidade. | CPA; Diretoria de Ensino; Demais setores relacionados ao ensino, pesquisa e extensão |

| | | | |
|---------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| <p>3º Políticas Acadêmicas</p> | <p>Analisar e verificar os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.</p> | <ul style="list-style-type: none"> · Reuniões de integração de informações da graduação, pós-graduação e extensão. · Reuniões para o acompanhamento da produção acadêmica na instituição. · Análise dos programas de iniciação científica e difusão cultural da instituição. · Definição de propostas de facilitação da comunicação da instituição com as comunidades interna e externa. · Aplicação de instrumentos de avaliação de acompanhamento dos egressos. · Reuniões com os representantes dos discentes. | <p>CPA; Diretoria de Ensino; Secretaria Geral; NAE.</p> |
|---------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|

| | | | |
|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>4º Políticas de Gestão</p> | <p>Avaliar o desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.</p> | <ul style="list-style-type: none"> · Acompanhamento da aplicação do plano de carreira para o corpo docente e corpo técnico-administrativo. · Análise do plano de gestão da instituição, de acordo com o Planejamento Estratégico das áreas. · Acompanhamento dos relatórios gerenciais e processos de registro acadêmico. · Acompanhamento dos relatórios econômico financeiros da instituição. | <p>CPA; Diretoria Geral; Diretoria de Ensino; Diretoria Comercial; Gerência de Recursos Humanos.</p> |
| <p>5º Infraestrutura Física</p> | <p>Avaliar as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.</p> | <ul style="list-style-type: none"> · Reuniões com os setores diretamente responsáveis pela infraestrutura da Instituição, para levantamentos dos principais problemas e possibilidades de solução dos mesmos. · apresentação dos resultados do PAIC relacionados a este item para adequar as demandas com as propostas de melhorias. | <p>CPA; Diretoria Geral; Diretoria de Ensino; Diretoria Administrativa ; Planejamento.</p> |

Assim, finaliza-se este relatório, com expectativas positivas diante do Plano de Ação.